



João Pereira Gomes é cumprimentado após posse

João Pereira Gomes assume Casa Civil

Gabinete Civil do Governador tem novo Chefe desde ontem. Em solenidade na qual o governador Tarcísio Burity, ao discursar, anunciou que havia sido restabelecida a maioria na Assembleia Legislativa, foi empossado no cargo o desembargador João Pereira Gomes.

Perante colegas desembargadores e secretários de Estado, políticos, amigos e funcionários da pasta, o sr. João Pereira Gomes tomou posse no salão nobre do Palácio da Redenção dizendo que conhecia os "desafios e obstáculos que advirão por assumir uma função administrativa", para logo em seguida assegurar que será também o articulador do relacionamento "do dirigente com todos que fazem o Governo, principalmente com a classe política, através dos seus líderes e representantes".

João Pereira Gomes tomou posse no salão nobre do Palácio da Redenção dizendo que conhecia os "desafios e obstáculos que advirão por assumir uma função administrativa", para logo em seguida assegurar que será também o articulador do relacionamento "do dirigente com todos que fazem o Governo, principalmente com a classe política, através dos seus líderes e representantes".

O chefe do Governo Estadual agradeceu a colaboração do cônsul Severino Ramos Guedes, o governador Tarcísio Burity disse que a escolha recaiu no nome "de reconhecida capacidade, fundamental para elaboração de metas e projetos administrativos" do seu Governo, "principalmente agora que foi restabelecida a maioria na Assembleia".

O chefe do Governo Estadual agradeceu a colaboração do cônsul Severino Ramos Guedes, o governador Tarcísio Burity disse que a escolha recaiu no nome "de reconhecida capacidade, fundamental para elaboração de metas e projetos administrativos" do seu Governo, "principalmente agora que foi restabelecida a maioria na Assembleia".

O chefe do Governo Estadual agradeceu a colaboração do cônsul Severino Ramos Guedes, o governador Tarcísio Burity disse que a escolha recaiu no nome "de reconhecida capacidade, fundamental para elaboração de metas e projetos administrativos" do seu Governo, "principalmente agora que foi restabelecida a maioria na Assembleia".

O chefe do Governo Estadual agradeceu a colaboração do cônsul Severino Ramos Guedes, o governador Tarcísio Burity disse que a escolha recaiu no nome "de reconhecida capacidade, fundamental para elaboração de metas e projetos administrativos" do seu Governo, "principalmente agora que foi restabelecida a maioria na Assembleia".

O chefe do Governo Estadual agradeceu a colaboração do cônsul Severino Ramos Guedes, o governador Tarcísio Burity disse que a escolha recaiu no nome "de reconhecida capacidade, fundamental para elaboração de metas e projetos administrativos" do seu Governo, "principalmente agora que foi restabelecida a maioria na Assembleia".

O chefe do Governo Estadual agradeceu a colaboração do cônsul Severino Ramos Guedes, o governador Tarcísio Burity disse que a escolha recaiu no nome "de reconhecida capacidade, fundamental para elaboração de metas e projetos administrativos" do seu Governo, "principalmente agora que foi restabelecida a maioria na Assembleia".

O chefe do Governo Estadual agradeceu a colaboração do cônsul Severino Ramos Guedes, o governador Tarcísio Burity disse que a escolha recaiu no nome "de reconhecida capacidade, fundamental para elaboração de metas e projetos administrativos" do seu Governo, "principalmente agora que foi restabelecida a maioria na Assembleia".

O chefe do Governo Estadual agradeceu a colaboração do cônsul Severino Ramos Guedes, o governador Tarcísio Burity disse que a escolha recaiu no nome "de reconhecida capacidade, fundamental para elaboração de metas e projetos administrativos" do seu Governo, "principalmente agora que foi restabelecida a maioria na Assembleia".

O chefe do Governo Estadual agradeceu a colaboração do cônsul Severino Ramos Guedes, o governador Tarcísio Burity disse que a escolha recaiu no nome "de reconhecida capacidade, fundamental para elaboração de metas e projetos administrativos" do seu Governo, "principalmente agora que foi restabelecida a maioria na Assembleia".

O chefe do Governo Estadual agradeceu a colaboração do cônsul Severino Ramos Guedes, o governador Tarcísio Burity disse que a escolha recaiu no nome "de reconhecida capacidade, fundamental para elaboração de metas e projetos administrativos" do seu Governo, "principalmente agora que foi restabelecida a maioria na Assembleia".

BURITY VOLTA A TER MAIORIA NA ASSEMBLÉIA

O governador Tarcísio Burity obteve ontem uma vitória política que marcou o restabelecimento da maioria do PDS na Assembleia Legislativa do Estado: ao final da votação da mensagem propondo a prorrogação, por mais 180 dias, da intervenção decretada no município de Taperoá, a Mesa proclamou o resultado de 18 votos contra 15, a favor da proposta do Governo, assinalando, dessa forma, a restauração da força parlamentar do partido oficial.

O sr. Tarcísio Burity não vinha dispondo de maioria de votos na Assembleia desde o episódio da eleição da nova Mesa da Casa, a 1º de fevereiro passado, quando cinco deputados do PDS formaram uma ala dissidente e elegeram o sr. Fernando Paulo Carrilho Milanez para o cargo de Presidente, derrotando o sr. Assis Camelo, candidato que passara a obter o apoio do Governo após uma prévia realizada no Palácio da Redenção.

A princípio tenso e marcado por dura artilharia verbal, o relacionamento entre o Governo e a dissidência tornou-se paulatinamente menos difícil, a partir do momento em que, de ambas as partes, surgiram intenções de abrandamento. Os dissidentes tentaram obter uma composição através de um noticiado protocolo a ser firmado

com o aval do ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, mas a idéia foi rechaçada pelo governador Tarcísio Burity que, no início do mês, admitiu uma reconciliação, porém sem formalidades e intermediários.

A reunificação da bancada tomou contornos melhor delineados após novas demonstrações de boa vontade, tanto da parte do governador como do lado de alguns dissidentes, cabendo registrar a entrevista concedida à imprensa local pelo deputado federal Jocal de Brito Pereira - depois de ter sido escolhido um dos vice-líderes do Governo na Câmara Federal e o encontro que o sr. Tarcísio Burity teve na granja Santana, sua residência oficial, com o deputado Francisco Pereira, um dos integrantes da ala dissidente. Uma nova entrevista, agora do deputado federal Ademir Pereira, e uma nova conversa do governador, dessa vez com o deputado estadual Juracy Palhano, serviram para antecipar a reconciliação.

Embora nem todos os dissidentes tenham se disposto, ainda, a acompanhar a maioria da bancada do PDS, a prorrogação da intervenção em Taperoá serviu, ontem, para repor ao Governo pelo menos dois votos que, dada a composição do plenário (33 deputados), já lhe assegurava a aprovação dos projetos do seu interesse. Numericamente, esta maioria é obtida através dos 15 votos da bancada ortodoxa, somados a mais 2 da dissidência, totalizando os 17 necessários à aprovação das mensagens governamentais.

mente, esta maioria é obtida através dos 15 votos da bancada ortodoxa, somados a mais 2 da dissidência, totalizando os 17 necessários à aprovação das mensagens governamentais.

A votação da mensagem prorrogando a intervenção em Taperoá foi realizada em sessão extraordinária e o seu resultado final chegou a surpreender alguns deputados do próprio PDS, que aguardavam uma contagem de 17 a 16. O sr. Egídio Madruga, um dos vice-líderes do PDS, encarregou-se de dar rumo definitivo à apreciação da matéria, apresentando uma emenda para ser votada antes do parecer da Comissão Especial, cujo relator foi o sr. Waldir Bezerra (PMDB) e era contrário à prorrogação. Apesar da resistência da Oposição, o presidente Fernando Milanez, baseado no Regimento Interno da Assembleia, deu ganho de causa ao autor da emenda.

Colocada em votação, a emenda do deputado Egídio Madruga terminou sendo aprovada por 18 a 15, tornando-se efeito o parecer da Comissão Especial que sequer chegou a ser votado. Em outra sessão extraordinária, a Assembleia aprovou por 25 votos contra 8, a mensagem do Governo intervindo no município de Juarez Távora (3ª página e editorial "Vitória da Assembleia").

É impossível haver um novo AI-5 no país

Salvador - "Tenho a certeza de que um retrocesso, como por exemplo uma reedição do AI-5, não acontecerá no atual processo de abertura política no Brasil", assegurou ontem o comandante da sexta Região Militar, general Moraes Rego. Segundo ele, após a edição do AI-5, houve um acatamento por parte dos dirigentes da nação de forma a impedir que fosse novamente necessária a adoção de uma medida semelhante.

O general Moraes Rego passa hoje o cargo de comando da sexta RM ao general de brigada Bersange Figueiredo Prates e ontem em uma de suas raras entrevistas garantiu que os militares estão completamente unidos em torno de propósitos constitucionais. Quanto a se estariam também unidos em torno de métodos, afirmou que isso não é problema das Forças Armadas. "Os métodos são com o Presidente", acrescentou.

Na opinião do general Moraes Rego, a abertura democrática é irreversível, argumentando que, quando o Presidente Figueiredo faz afirmações deste tipo, não está apenas refletindo um ponto de vista pessoal, mas uma convicção nacional.

O primeiro a depor foi o funcionário daquela agência Jamilson da Silva, afirmando ao juiz Rivaldo Costa que "ouvi do funcionário da CEF Ari da Silva que o primeiro disparo tinha sido dado por Carlos Ponzoni e cheguei a observar que não tratava-se de uma pessoa fardada."

Na opinião do general Moraes Rego, a abertura democrática é irreversível, argumentando que, quando o Presidente Figueiredo faz afirmações deste tipo, não está apenas refletindo um ponto de vista pessoal, mas uma convicção nacional.

Na opinião do general Moraes Rego, a abertura democrática é irreversível, argumentando que, quando o Presidente Figueiredo faz afirmações deste tipo, não está apenas refletindo um ponto de vista pessoal, mas uma convicção nacional.

Na opinião do general Moraes Rego, a abertura democrática é irreversível, argumentando que, quando o Presidente Figueiredo faz afirmações deste tipo, não está apenas refletindo um ponto de vista pessoal, mas uma convicção nacional.

Na opinião do general Moraes Rego, a abertura democrática é irreversível, argumentando que, quando o Presidente Figueiredo faz afirmações deste tipo, não está apenas refletindo um ponto de vista pessoal, mas uma convicção nacional.

Na opinião do general Moraes Rego, a abertura democrática é irreversível, argumentando que, quando o Presidente Figueiredo faz afirmações deste tipo, não está apenas refletindo um ponto de vista pessoal, mas uma convicção nacional.

Na opinião do general Moraes Rego, a abertura democrática é irreversível, argumentando que, quando o Presidente Figueiredo faz afirmações deste tipo, não está apenas refletindo um ponto de vista pessoal, mas uma convicção nacional.



Os assaltantes ouviram as acusações ontem na Justiça Federal

Testemunhas do assalto na CEF depõem na Justiça

Jamilson da Silva e Benedito Ribeiro, testemunhas do assalto à agência da Caixa Econômica de Cabedelo, ocorrido em fevereiro último, ao depor ontem na Justiça Federal, responsabilizaram Geraldo Félix como o seu principal autor e incontinentar o vigilante daquela agência de haver dado início ao tiroteio.

O primeiro a depor foi o funcionário daquela agência Jamilson da Silva, afirmando ao juiz Rivaldo Costa que "ouvi do funcionário da CEF Ari da Silva que o primeiro disparo tinha sido dado por Carlos Ponzoni e cheguei a observar que não tratava-se de uma pessoa fardada."

Passagens de coletivos não terão reajuste

A Prefeitura Municipal não cogita atender ao pedido de reajuste das passagens dos coletivos, formulado há dez dias pelos empresários, declarou ontem, o secretário de Comunicação Social Barroso Pontes. Segundo ele, um reajuste das passagens, agora, só virá "abalar as finanças do povo pobre da cidade".

Diante deste raciocínio é que, segundo o secretário, o prefeito Damásio Franca está contrário ao aumento pretendido pelos empresários, "por entender que estes deveriam dar uma cota de participação à população, reconhecendo a crise financeira de todos".

Na planilha enviada pela Associação dos Transportes Coletivos da Paraíba, os empresários solicitam que as passagens sejam aumentadas em Cr\$ 1,00 "para ajudar na redução dos custos, em virtude do recente aumento nos preços dos derivados de petróleo".

Jamilson da Silva, no entanto, não soube responder quem disparou em Hildebrando nem tão pouco o nome do assaltante que coagiu a funcionária Célia a entregar as chaves do cofre, disparando sobre ela dois tiros. Declarou ainda que um dos acusados que saíra ferido no assalto teria sido baleado por um integrante da própria gang, segundo comentários ouvidos pelo pessoal residente em Cabedelo.

Já Benedito Ribeiro disse ao juiz que o menor havia lhe confidenciado que só estava assaltando o banco porque seu tio Geraldo Félix Ferreira o obrigara, confessando ainda que era seu tio o chefe da quadrilha. (página 12).

Cerveja pode aumentar em 50 por cento

Brasília - Cerveja e refrigerantes terão aumento de preço parceladamente. A primeira parcela começa a vigorar no próximo dia 1 e a outra em 1 de junho. Difícilmente porém, o reajuste será de 50 por cento como quer a indústria, diz o secretário Especial de Abastecimento e Preços, Julio Cesar Martins, classificando ontem de "um pouco salgado" tal percentual.

Sua afirmação foi feita após se reunir com os dirigentes Vitorio Carlos e Alvaro Correia, respectivamente da Companhia Antártica e da cervejaria Brahma, quando foi discutida a proposta da indústria.

O secretário da Seap disse que o CIP (Conselho Interministerial de Preços) não concluiu ainda a estrutura de custos do setor e, portanto, não se pode antecipar o percentual do aumento, que deverá ser autorizado na próxima quarta-feira, na reunião plenária do órgão.

Igreja não responderá à Funai

O vigário Geral da Arquidiocese, cónego Fernando Abath disse ontem, que a Igreja por enquanto não vai dar nenhuma resposta ao diretor Regional da Funai, Leonardo Reis que afirmou nesta capital, na última segunda-feira, que o órgão que dirige não pediu nenhuma ajuda a igreja para conter os problemas entre índios Potiguaras na Baía da Traição.

Vamos aguardar que a Polícia Federal ou a Funai convoque alguém da Pastoral para auxiliá-los na solução dos problemas sociais que vem se verificando nas aldeias indígenas da Baía da Traição, oportunidade em que daremos a resposta conclusiva ao representante da Funai.

O cónego Fernando Abath disse que não estava falando no nome do Arcebispo Dom José Maria Pires, que se encontra em São Paulo e só regressará a João Pessoa após o dia 25 do corrente, mas que tinha a certeza que o seu pensamento é idêntico ao do Chefe da Igreja paraibana.

Juíza ouvirá testemunhas de estudante

O processo contra a estudante paraibana Maria Isabel Cavalcanti só prosseguirá no próximo mês, pois a juíza auditora Lara Alcântara Dani informou ontem em Recife, que os depoimentos das testemunhas de defesa serão tomados no dia 19 de maio.

O prefeito de Guarabira, sr. Antonio Roberto de Souza Paulino, do PMDB, é uma das testemunhas de defesa de Maria Isabel, que vem sendo processada pela Auditoria da 7ª CJM, sob acusação de fazer propaganda subversiva, por ter pichado os muros daquela cidade, com frases de protestos contra a decisão do STF, ao expulsar, no ano passado, o padre italiano Vito Miracipillo do Brasil.

No dia 19 de maio também serão testemunhas de defesa a religiosa Maria Valéria Rezende e o estudante Alexandre Henrique de Lucena.

Há nove dias, as testemunhas de acusação - uma agente da Polícia Federal (sra. Zenaide Figueiredo de Melo) e um militar (tenente João Viana e Silva) - praticamente inocentaram a moça, ao negarem que a viram pichando os muros de Guarabira, e afirmaram não ter conhecimento de que a ré participa de movimentos contestatórios ao Governo.

Reagan diz como ocorreu o atentado

Washington - O presidente Ronald Reagan disse ontem que seu primeiro instinto depois de ouvir os tiros no dia 30 de março foi "dar uma olhada rápida quando finalmente se deu conta de que estava ferido e sentiu uma dor paralisante, como se alguém o houvesse golpeado com um martelo".

O Presidente disse que não sentiu a ferida até que seu carro se retirava do local do atentado contra sua vida. Em sua primeira entrevista depois do atentado, Reagan disse que aquilo pareceu irreal, acrescentando que ainda continua sentindo dores.

Reagan expressou otimismo de que poderá obter aprovação do Congresso para sua proposta orçamentária e suas diminuições de impostos, assinalando que permanece contrário ao controle de armas.

Reagan andou com passos firmes e um tanto tenso. Sua voz mostrava os efeitos da lesão que recebeu no pulmão. Ele revelou que ficou em pânico ao tentar respirar depois que foi levado para o hospital, e não conseguiu. "Quase tive a sensação de que não ia mais sentir o ar". Depois, foi colocado sob respiração artificial.

No mundo, 455 milhões estão desempregados

Buenos Aires - Cerca de 455 milhões de pessoas não têm hoje trabalho no mundo inteiro e para solucionar esse drama é preciso criar mais de um bilhão de novos empregos, revelou ontem Júlio Galer, vice-diretor da Organização Internacional do Trabalho (OIT) para a América Latina.

Ao inaugurar um seminário regional de empregadores da

América Latina, Galer, afirmou que os desocupados neste hemisfério atingem o total de 40 milhões de pessoas, se somados aos que vivem do subemprego.

Diante desses números - acrescentou - durante 1980 cerca de 155 milhões de latino-americanos viviam em estado de pobreza e necessidades básicas."

Diante desses números - acrescentou - durante 1980 cerca de 155 milhões de latino-americanos viviam em estado de pobreza e necessidades básicas."

Diante desses números - acrescentou - durante 1980 cerca de 155 milhões de latino-americanos viviam em estado de pobreza e necessidades básicas."

Diante desses números - acrescentou - durante 1980 cerca de 155 milhões de latino-americanos viviam em estado de pobreza e necessidades básicas."

Diante desses números - acrescentou - durante 1980 cerca de 155 milhões de latino-americanos viviam em estado de pobreza e necessidades básicas."

Diante desses números - acrescentou - durante 1980 cerca de 155 milhões de latino-americanos viviam em estado de pobreza e necessidades básicas."

Diante desses números - acrescentou - durante 1980 cerca de 155 milhões de latino-americanos viviam em estado de pobreza e necessidades básicas."

São Paulo joga bem mas perde do Bota

Mesmo jogando melhor do que o seu adversário, o São Paulo perdeu ontem para o Botafogo, no Maracanã, pela fase semi-final da Taça de Ouro, precisando agora de uma vitória no jogo de domingo, por qualquer diferença, para obter a classificação.

O gol do Botafogo foi marcado por Marcelo, aos 18 minutos do segundo tempo, numa falha do goleiro Valdir Peres. A arcação foi superior a 12 milhões de cruzeiros, com o baiano Manoel Serapião Filho funcionando como árbitro central.

O Botafogo venceu com Paulo Sérgio, Perivaldo, Gaúcho, Zé Eduardo e Lima; Rocha, Mendonça e Ademir Lobo; Ziza (Edson), Marcelo (Mirandinha) e Gerson. O São Paulo utilizou Valdir Peres, Getúlio, Oscar, Dario Pereyra e Marinho; Almir, Renato e Eriberto; Paulo César (Everton), Serginho e Zé Sérgio.

Paulo Sérgio, Perivaldo e Rocha foram os grandes destaques do time do Botafogo; enquanto Dario Pereyra, Almir e Renato destacaram-se na equipe bandeirante.

EM CAMPINAS

Com previsão de renda acima de Cr\$ 4 milhões, Ponte Preta e Grêmio jo-



A UNIÃO
 CAPITAL, QUARTA-FEIRA 23 DE ABRIL DE 1981
A UNIÃO
 Fundado por Alvaro Machado

Não compreendo Democracia sem imprensa livre e independente, que informe corretamente a opinião pública.
 Tarcísio Burity

VITÓRIA DA ASSEMBLÉIA

Nos diversos casos de intervenção em municípios o governador Tarcísio Burity tem agido rigorosamente em obediência aos termos da Constituição, mediante solicitação do Tribunal de Contas do Estado. Tais intervenções, por outro lado, são solicitadas por aquela Egrégia Corte de Contas, que é um órgão auxiliar da própria Assembléia Legislativa, após circunstanciada comprovação de irregularidades e atos de corrupção que justifiquem a medida extrema.

Seria, assim, inadmissível, da parte da Assembléia Legislativa do Estado, deixar de acatar o cumprimento de dispositivos constitucionais e, sobre isso, deixar ainda de acolher as conclusões devidamente fundamentadas do Tribunal de Contas do Estado, seu órgão auxiliar responsável pelo controle externo, pela fiscalização das contas do Estado e dos Municípios.

Agisse de forma diferente a Assembléia Legislativa estaria se desprestigiando na confiança pública, antes de quebrar o princípio da harmonia e independência dos poderes, com o agravante, no caso, de se tratar de medida provocada por solicitação do seu órgão auxiliar de controle de contas.

Pode-se dizer que a votação de ontem, quando a Assembléia Legislativa aprovou, por maioria de votos, a prorrogação da intervenção no município de Taperoá, representa uma vitória do Governo. Mas, sem dúvida alguma, antes de ser uma vitória do Governo, essa votação foi uma vitória da própria Assembléia Legislativa, por não ter permitido, sob a invocação de meros pretextos de ordem político-partidária ou de interesses menores de grupos e facções, a violação de princípios constitucionais absolutamente moralizadores.

Vitória do Governo, sim, na medida em que a decisão suplantou e esmagou certas hostilidades da oposição e de deputados dissidentes do próprio partido governamental. Vitória do Governo, sim, na medida em que este, propondo um ato acobertado pela Constituição, um ato moralizador, de evidente interesse público, demonstrou, contrariando as expectativas de inimigos ou adversários, quer da oposição, quer do próprio PDS, que conta com o apoio da maioria daquele Poder. Vitória do Governo, sim, por haver frustrado, dessa forma, os propósitos de uma propalada frente ampla de oposição sistemática, sem consulta aos reais e superiores interesses da coletividade e da moralização da coisa pública.

Mas também, vale repetir, e, sobretudo, uma vitória da Assembléia Legislativa da Paraíba, que sai fortalecida do episódio, frente à opinião pública paraibana. Fortalecida e prestigiada na confiança pública porque a sua maioria, entre os dispositivos expressos da Constituição e os arreganhos da demagogia e do oposicionismo sistemático, preferiu ficar com a Constituição, e entre o princípio moralizador da vida pública e o acumplicimento com responsáveis por irregularidades e atos de corrupção, optou, soberanamente, pela moralização da nossa vida administrativa. Se votos da própria oposição e da dissidência do PDS contribuíram para essa vitória, é prova de que o Governo, quando age certo, pode contar com a maioria dos representantes do povo paraibano. Neste sentido, o grande derrotado foi o oposicionismo cego e sistemático.

Um bar é um bar

o nome significativo: *Nós Também*. Tão legenda quanto *Libertas Quae Sera Tamen*.

Acontece que, há poucos dias, em *O Norte*, uma notinha na página policial demonstrava a ira, o preconceito, a desarmonia, de quem não soube ajeitar sua prancha nas ondas da pororoca. A notinha pedia (ou repedia?) praticamente, pelas autoridades competentes, e-blá-e-blá-e-blá, o fechamento do bar da Xoxota, entre outras coisas, pela existência dos homossexuais. Não sei se a notinha foi inspirada por um *donjuan* ou redigida (por sinal, muito mal) por um *casanova*. O fato é que é absolutamente antidemocrático, anti-vida-inteligente, o querer, o pedir, o fechamento de um bar, por conta da frequência de homossexuais. O autor, ou inspirador, da notinha, deve procurar passar melhor pelo tumulto da sua cabeça. E da pororoca. Pois pode se afogar.

Não há o que discutir em termos de homossexualismo, se essa discussão é para procurar causas. A própria procura de causas trai, bem no fundo, um obsoleto esquema parametafísico: pergunta-se

Carlos Antônio Aranha

Cuidado, a abertura existe

rios inescrupulosos e até do próprio Governo. Aliás, a abertura política ensinou que os homens do Governo procurassem os sindicatos e estes provassem por A mais B que o aumento salarial correspondente ao ano de 73 não foi verdadeiro.

Tudo bem, diria um direitista saudosos da época mediciana, ao refletir a *bagunça* que o MR-8, a Convergência Socialista e o próprio PCB fazem atualmente no PMDB do Rio de Janeiro. Esse pessoal reclama liberdade, reivindica mais espaços políticos e briga por uma Constituinte. Os políticos, independentemente da pigmentação, reaprendem a conversar, a dialogar e a propor planos alternativos para uma verdadeira democracia para o país. A imprensa está livre, sem censura, a registrar os amouros de ambas as partes num jogo saudável para a nação.

Apesar de tudo, os representantes do povo não encontram saída para os impasses políticos e econômicos que angustiam os brasileiros, a exemplo do custo de vida, da inflação, aliados fortíssimos aos que almejam a fechadura. A verdade é que os políticos, em geral, estão tontos e não sabem pensar o Brasil atual, porque há nítida separação entre a instituição parlamentar e os anseios da nação. Enquanto o preço do pão, do arroz, do leite sobem pelo elevador e os salários pela escada, os srs. depu-

Arlindo Almeida

(CARLOS CHAGAS)

A RESPONSABILIDADE DA IMPRENSA

Apesar de ter sido e, não raro, de em certos casos continuar assim, a imprensa não se constituiu num agente a serviço do Estado, sequer dos governos que exprimem o estado, muito menos de grupos que controlam os governos. Pelo menos nas democracias, porque nas ditaduras, sejam de esquerda, sejam de direita, impressoras, rotativas, vídeos e microfones, bem como jornalistas, servem aos detentores do poder. Basta ler o *Pravda*, o *Diário de Pequim*, ou ligar a televisão em Assunção do Paraguai, para ficarmos em exemplos menos constrangedores, à margem de nossas fronteiras.

A imprensa, na verdade, é ou deveria ser, um agente a serviço da sociedade. Ou um serviço que a sociedade presta a si mesma, através de um de seus agentes. Em outras palavras, uma instituição responsável, que não hesita em exercer a responsabilidade mesmo ela vai desagradar. Será apenas sabendo o que se passa de bom e de mau, de ódio e de amor, de certo ou de errado, de divisões ou de uniões, em seu seio e entre seus diversos componentes, que a sociedade encontrará condições de se aprimorar. Ora evitando erros cometidos no passado. Ora praticando, no presente, atos capazes de preparar o futuro.

Quando o jornalismo deixa de se exercer conforme esses cristalinis preceitos de responsabilidade, por pressões e imposições dos governos, ou, pior ainda, por pretender, como seus falsos agentes, agradá-los ou auferir suas benesses, não assistimos apenas a sub-versão da imprensa. Verificamos, isto sim, a subversão da sociedade, que deixa de dispor dos serviços de um de seus segmentos.

geralmente pela cause daquilo que não parece natural apenas porque é menos frequente. A identificação do minoritário com o inferior, ou o *anômalo*, tem servido de argumento, ao longo da história, para perseguição de minorias étnicas e religiosas, por exemplo. E agora a identificação do minoritário leve & odara descobrindo as angústias de cabeças pesadas & medrosas quer levar ao fechamento de um bar. Que, na essência, é um bar igual aos outros. Mudam somente personagens, preços, tipo de serviço, endereço...

Não quero sugerir a psicanálise como solução para patrulheiros sexuais. Porque a própria psicanálise representa uma reformulação - escamoteada em linguagem aparentemente científica - de velhos argumentos judaico-cristãos (justificáveis somente em termos da importância que teve para a cultura judaica o aspecto procriador da vida sexual). O caso não é de psicanálise. É de tentar falar com Deus.

Deixem o bar da Xoxota viver, assim como vivem andorinhas em Jaguaribe, o *Porteiro do Inferno* de Jackson Ribeiro, os caranguejos do Porto do Capim. E todos os bares. O surf não é futebol. É minoria. Mas é surf. O melhor é sempre equilibrar a prancha na pororoca da vida e do *pão-nosso-de-cada-dia*.

tados discutem a formação dos partidos e - pasmem - a lei eleitoral para definir quem é quem após 1982.

Para citar o exemplo da Paraíba, os deputados estaduais de ambos os partidos, sem desmerecer sua conduta moral e até humana, ainda vivem a década de setenta, usam os mesmos expedientes e os graves problemas estaduais não estão na pauta do dia. Há quem diga que os hábitos dos atuais deputados não mudaram, a julgar pelos insistentes pedidos de nomeação para o delegado de polícia, para a professora ou a remoção de um servidor de uma área para outra. Exercitam, por assim dizer, uma politicazinha sem esperança para os que acreditaram no candidato pelo MDB ou Arena.

Um deputado estadual revela-se acobertado com o atual nível político e cultural dos seus pares, ao afirmar que a Paraíba nunca se viu tão mal servida como agora. Nenhum político com assento na Casa de Eptácio Pessoa discute os problemas que angustiam a sociedade paraibana e quase todos se mostram ignorantes à fantástica realidade brasileira. Ainda de acordo com esse deputado estadual, uma ilha de sabedoria na Assembléia Legislativa - alega que os deputados não conhecem nem o Regimento Interno da AL, aliás comprovado pelas *gafes* cometidas por aqueles que deveriam se preocupar mais com o destino da Paraíba e menos com os seus interesses pessoais.

Do Redator

Sonhando um pouco

Me transformo num temporário utopista e começo a pensar que é verdade o que está escrito num canto da 10ª página de *A UNIÃO*, na edição do último dia 16. Alheio-me aos fatos contemporâneos e desfruto de uma realidade vivida em 1931. Na coluna *A União há 50 anos*, que diariamente Ivan Lucena preenche com o que há 50 anos foi fato, está escrito: "Gasolina com preço mais baixo". Pelo teor da notícia, percebe-se que, naquela época, o Governo detinha poderes capazes de traçar os rumos dos preços dos combustíveis no país, independente das negociações maquiavélicas - de hoje - dos países árabes, que desde aproximadamente 1974, afundam o mundo inteiro numa crise sem precedentes.

Dou asas a imaginação; começo a saborear os efeitos do pensamento utópico que associa a tranquilidade da economia brasileira dos anos passados, de final da década de 50 a início da de 60, com a realidade contemporânea. Chocam-se, portanto, uma época farta e uma época escassa de crise acentuada.

É natural que eu comece a imaginar imediatamente qual das duas épocas seria mais viável, se pudessemos ter opção. Forma-se a confusão de idéias. A fartura de antes, mas com o subdesenvolvimento mais profundo. Ou um relativo desenvolvimento e progresso, com escassez de quase tudo; desemprego em maior escala, de índice mais elevado na criminalidade; de maior comprometimento do país com o capital estrangeiro; de um país quase vendido e afogado num mar de dívidas e invadido pelo capitalismo selvagem, em busca de uma democracia num grau que já viveu em anos passados, em anos de maior subdesenvolvimento, e que foi reduzida principalmente após o movimento revolucionário de 1964, que surtiu o efeito pelo lado inverso.

Recio optar pelos tempos passados, porque desconheço totalmente os seus sabores e dissabores; suas vantagens e desvantagens. Concluo, sabido que preciso mesmo é voltar aos dias atuais, ao recordar que na primeira página da mesma edição de *A UNIÃO*, do dia 16 de abril, está escrito a *seria verdadeira*, "quente", atual em maior destaque, sob o título: "Gasolina e álcool têm novo aumento a partir de amanhã". Admito que é preferível viver a realidade e continuar batalhando pela sua transformação, sempre em busca de uma melhora coletiva.

Wellington Farias

A UNIÃO • Diretor Presidente: Petrólio Souto • Diretor Técnico: Hélio Nóbrega Zennide • Diretor Administrativo: Etênio Campos de Araújo • Diretor Comercial: Francisco Figueiredo • Editor: Agnaldo Almeida • Secretário: Walter Galvão • Chefe de Reportagem: Sebastião Lucena • Redação: Rua João Amorim, 384 Fones: 221-1463 e 221-2277 • Administração e Oficina: Distrito Industrial, Km 03 - BR-101 - Fone: 221-1220 - Caixa Postal: 321 - Telex 832295 • SUBCRSAIS: Campina Grande: Rua Maciel Pinheiro, 320 Ed. Jabre - Fone: 321-3786 - Cajazeiras: Rua Pe. José Tomaz, 19 - Fone: 531-1574 - Patos: Travessa Solon de Lucena, S/N - Fone: 421-2268 - Guarabira: Praça João Pessoa, 37 - Fone: 478 - Sousa: Rua André Avelino - nº 25 - Fone: 521-1219 - Itaporanga: Rua Getúlio Vargas, S/N - Fone: 325 - Catolé do Rocha: Rua Manuel Pedro, 574.

NOTAS POLITICAS

Hélio Zenaide

SISTEMA FINANCEIRO

O aprimoramento do mercado financeiro nacional, principal mecanismo de formação e alocação de poupanças, é necessário para permitir uma redução dos custos internos de intermediação, com reflexos positivos na composição das taxas de juros, é o que declara o presidente Carlos Langoni, do Banco Central. Para ele, o sistema no Brasil ainda está em fase de estruturação e consolidação. O seu aperfeiçoamento requer a execução de uma política que conduza a uma maior racionalidade e competitividade entre as instituições que operam no mercado financeiro, e isso, ao seu ver, só poderá ser conseguido através de um perfeito equilíbrio entre as instituições independentes e os conglomerados.

Segundo os dados do Banco Central houve uma acentuada elevação do volume global de depósitos nos dez maiores conglomerados entre 1970 e 1980. Nesse período a captação de recursos desse pequeno número de instituições subiu de 43% para 54,4% do total. Mas o crescimento maior ocorreu em relação aos 20 maiores conglomerados, que de 57,9% de captação em 1970 passaram para 73,7% em 1980.

Segundo Langoni o que deve ser feito e para isso o Banco Central já vem adotando uma série de medidas é o estímulo à formação e consolidação dos pequenos conglomerados, que estão se constituindo mais à base da compra do controle acionário de bancos de pequeno e médio porte, interiorização da rede de agências, regionalização de instituições que apresentem vantagens comparativas em determinadas áreas geográficas e fortalecimento dos pequenos e médios bancos.

A intenção do governo, disse o presidente do Banco Central, dentro dessa política, é distribuir o maior número de agências para as regiões Norte e Nordeste, objetivando não a descentralização das agências do Centro-Sul, mas, também, a maior conscientização dos investidores das regiões menos desenvolvidas no sentido de aumentarem suas reservas pessoais.

Prezando o governo, pelo sistema de competição entre as instituições, desestimular a formação de monopólios e oligopólios prejudiciais ao setor.

MUNICIPALISMO

Pedro Paulo Ulissea, chefe da Secretaria de Articulação com Estados e Municípios da Secretaria de Planejamento da Presidência da República, está na Alemanha a fim de melhor conhecer a organização municipalista daquele país (República Federal da Alemanha), estudando quais os mecanismos e estruturas que poderão ser adaptados ao modelo brasileiro.

Ulissea tomará conhecimento da organização municipalista alemã num Seminário sobre Novos Desenvolvimentos e Reformas na Administração Municipal, nas cidades de Hamburgo, Dusseldorf e Munique.

FIGUEIREDO

O presidente João Figueiredo está hoje fazendo mais uma visita à Amazônia.

Ele visitará durante dois dias a área industrial da Zona Franca de Manaus, presidirá inaugurações de obras e assinará atos destinando novos recursos para os setores de habitação, saúde, transporte fluvial e terrestre, educação e outros.

O QUE É O PTB

Palavras de Ivete Vargas na Convenção Nacional do PTB: - "Somos o único partido que renasce. Não escuremos a sigla do nosso partido estudando a eufonia da sua composição. O PTB é uma filosofia política. Temos o aval da história. PTB é a Revolução de 1930, partido do anseio do povo; PTB é a ação política de Getúlio Vargas, transformando as estruturas sociais; PTB é a luta extrema de sacrifícios, de renúncia e de amor do nosso líder, legando-nos a carta-testamento, o único documento político da atualidade brasileira; PTB é o compromisso com tudo isso que se traduz no trinômio trabalhismo-nacionalismo-democracia".

HERMANO DE SÁ

Hermano de Sá, presidente do PTB paraibano, exigiu, na Convenção Nacional de 1981, que a carta-testamento de Getúlio Vargas fosse lida na abertura da solenidade. Ivete Vargas queria a leitura do documento no final mas a tese de Hermano de Sá foi vitoriosa.

SELEÇÃO BRASILEIRA

O deputado federal Carlos Alberto, vice-líder do PDS, vê a atuação do partido como a de uma grande equipe de futebol. Apenas considera que essa equipe deve sair da defesa para o ataque pois, ao seu ver, o PMDB não passa de um simples Olaria da política. Nós somos - diz ele - a própria seleção brasileira. Não tem sentido jogarmos na retransmissão.

O QUE ELES DIZEM

Deputado Valmor de Luca, vice-líder do PMDB na Câmara: - "A soberania brasileira está sendo entregue à sanha insaciável das multinacionais que roubam nossas riquezas e espoliam nosso povo."

Brigadeiro Délio Jardim, ministro da Aeronáutica: "Sob o manto de um nacionalismo feroz, prometendo glórias, ideais e segurança, os Estados totalitários apresentam uma interpretação popular e simplista do senso de inferioridade do homem. Faz com que ele passe a pensar que todas as suas desarmônias interiores, suas provações econômicas, a má organização nacional são o resultado da ação de um inimigo declarado, que varia no tempo, segundo a necessidade de mobilização popular."

Jornalista José Silveira, da "Folha de S. Paulo": - "O Financial Times proclama que o Brasil interrompeu sua marcha para o abismo, opinião endossada pelo Wall Street Journal e pelo Euromoney, para quem o pior já passou."

LEONEL BRIZOLA

O ex-governador Leonel Brizola, falando sobre recentes declarações do presidente João Figueiredo: - "Se me perguntassem qual o conceito político de maior lucidez que recolhi desde minha volta ao Brasil, apontaria, sem hesitar, a declaração do presidente: é preferível uma democracia com dificuldades, do que uma ditadura progressista."

LUDWIG E UNE

Estudos realizados pelo Ministério da Educação e Cultura revelam que a educação detém 15% do orçamento da União, mais do que os 12% que estão sendo reivindicados pela UNE. Foi o que declarou anteriormente o ministro Rubem Ludwig.

Explicou o ministro que é preciso distinguir verbas do MEC com verbas para a educação. Em vários outros Ministérios existem verbas para a educação.

BURITY E GADELHA

O governador Tarcísio Burity assinou segunda-feira em Sousa a escritura de desapropriação da área destinada à implantação do Distrito Industrial da cidade. Na solenidade falaram os deputados Eilzo Matos e Gilberto Sarmiento, o delegado Murilo Bernardo, da Sunab, Patrício Leal, presidente da CINEP e José de Paiva Gadelha, chefe de PMDB no município, representando a classe industrial, além do próprio governador.

Depois, em entrevista à imprensa local, o governador Tarcísio Burity fez referências ao bom entendimento que tem mantido com o industrial José de Paiva Gadelha.

Nos meios políticos locais Burity-Gadelha foi o tema de comentários gerais.

ERNESTO GEISEL

O ex-presidente Ernesto Geisel, falando sobre política: - "Sou um soldado do PDS".

Disse o general que estará sempre à disposição do seu partido.

Acrescentou ainda: - "Vejo com otimismo o futuro do nosso país. A situação inflacionária é contornável e faz parte dos percalços do próprio desenvolvimento do Brasil, que está crescendo. Com trabalho e fé vamos vencer estes problemas e chegaremos lá."

DELFIN NETO

O mundo inteiro está em dificuldades, diz o ministro Delfim Neto. Para ele, conforto só tem quem está na oposição.

Quem procurar conforto - diz Delfim - tem que escolher a oposição; e quem quiser trabalhar, fica no governo.

Isso é assim no mundo inteiro. Só o governo se desgasta. A oposição leva a vantagem de não trabalhar, só ter que falar e criticar. Mas o governo tem a satisfação de trabalhar. O povo vê isso.

Vitória do Governo na Assembléia Deputados apoiam Burity e mantêm interventoria

Por 18 votos contra 15, a Assembléia Legislativa aprovou ontem, em sessão extraordinária, a prorrogação da intervenção no município de Taperoá, numa significativa vitória do governador Tarcísio Burity, uma vez que o resultado surpreendeu até mesmo os deputados do PDS que esperavam 17 votos contra 16. Momentos antes, foi aprovada a intervenção no município de Juarez Távora, por 25 votos contra oito.

Apesar da votação ter sido secreta, muitos deputados comentaram que no caso de Taperoá, além dos 15 votos dos deputados da ala ortodoxa, dois dissidentes (Francisco Pereira e Juracy Palhano) votaram a favor da prorrogação. O 18º voto, que foi segredo para a grande maioria, terminou sendo apontado pelo deputado Aécio Pereira (dissidente) como sendo do deputado do PMDB, Inácio Pedrosa. No entanto não se sabe ainda como aquele parlamentar descobriu o voto de Pedrosa, ficando a afirmação por sua responsabilidade.

EMENDA

Antes que o parecer da Comissão Especial fosse apresentado no plenário para discussão e votação, o deputado Egidio Madruga apresentou a Emenda Substitutiva nº 01, aprovando o Decreto nº 8.970 de 24 de março de 1981, do sr. Governador do Estado "que prorroga por 180 dias, o prazo da Intervenção no Município de Taperoá, e faz continuar no cargo o interventor antes nomeado."

O Projeto de Resolução nº 01/81 de autoria do deputado Egidio Madruga e assinado por mais 17 deputados, tem a seguinte redação:

Art. 1º - Fica aprovado o Decreto nº 8.970 de 24 de março de 1981, do sr. Governador do Estado da Paraíba, que prorroga por 180 dias, a Intervenção no Município de Taperoá, com todas as medidas e efeitos legais já definidos no Decreto nº 8.619 de 21 de agosto de 1980 que deliberou a Intervenção.

Art. 2º - Fica igualmente aprovada a manutenção do sr. José de Assis Queiroz no cargo de Interventor antes nomeado, pelo período de prorrogação com os mesmos direitos e deveres que lhe são conferidos naquele diploma, revogadas as disposições em contrário.

TUMULTO

Esta iniciativa do deputado Egidio Madruga terminou provocando um sério tumulto, obrigando o presidente da Mesa a suspender os trabalhos por cinco minutos a fim de julgar a questão de ordem de Egidio que pedia a inclusão de sua emenda para ser votada em primeiro lugar.

A Mesa terminou considerando procedente o pedido do vice-líder do PDS e isto irritou mais ainda a bancada do PMDB, uma vez que o parecer era de autoria do deputado Waldir Bezerra e a

presidência da Comissão estava a cargo do deputado pepista, Américo Maia.

Por conta deste imprevisto, usaram da tribuna o deputado Alvaro Magliano, Waldir Bezerra, Egidio Madruga e José Gayoso, fazendo com que a sessão extraordinária se prolongasse por quase duas horas.

Finalmente a emenda foi posta em votação e caso fosse aprovada (no que terminou acontecendo), seria derrotado, consequentemente o parecer da Comissão Especial. A expectativa da apuração levou todos os deputados a rodearem a Mesa para presenciar a contagem dos votos que foi feita pelo deputado Orlando Almeida, num clima de muita tensão, apesar do resultado ser esperado.

Muitos deputados disseram ao final da sessão, que esta vitória do Governo tinha duplo sentido: primeiro, a permanência de um Interventor que vem trabalhando por Taperoá; segundo, o fim da dissidência.



Egidio; o arquiteto da vitória

JUAREZ TÁVORA

Por 25 votos contra apenas oito, foi aprovado ontem, em eleição secreta, o Decreto Governamental nº 8.942, de 26 de fevereiro de 1981, que decreta Intervenção no município de Juarez Távora pelo prazo de 180 dias, nomeando interventor o sr. João Trajano da Cunha.

A Comissão Especial presidida pelo deputado Eilzo Matos, teve como relator o deputado Egidio Madruga, e que no exame da matéria, baseado nas informações do Tribunal de Contas, verificou a existência de malversação dos dinheiros públicos pelo prefeito de Juarez Távora, sr. José Alves Chaves, nos exercícios de 1977, 1979 e 1980 e, nos termos do art. 15, parágrafo 3º, letra E da Constituição da República e art. 113, inciso IV, da Constituição do Estado sugere seja decretada Intervenção no referido Município, o que faz através da Resolução TC nº 09/81, de 25 de fevereiro de 1981.

Diz ainda o relator que acatando a sugestão do Tribunal de Contas, o Governador do Estado fez remeter à consideração da Assembléia o Decreto nº 8.942, de 26 de fevereiro de 1981 fazendo intervenção ao município de Juarez Távora, afastando o prefeito José Alves Chaves, por 180 dias e nomeando interventor João Trajano da Cunha, tudo nos termos do artigo 113, parágrafo 1º, letra D, da Constituição do Estado da Paraíba.

"Tudo feito e examinado esta Comissão se pronuncia pela aprovação do Decreto nº 8.942 de 26 de fevereiro de 1981 que decretou Intervenção no município de Juarez Távora, afasta do cargo o prefeito José Alves Chaves e nomeia interventor João Trajano da Cunha, e para o fiel cumprimento do disposto com o artigo 38 da Constituição do Estado, submete à apreciação da Casa o Projeto de Resolução".

Assis Camelo quer construção das 200 casas em Rio Tinto

O deputado Assis Camelo fez veemente apelo ao secretário da Habitação, Francisco Arnaud, no sentido de que "inicie o projeto de construção das 200 casas no município de Rio Tinto, que há mais de um ano foi liberado, com a compra do terreno, pelo governador Tarcísio Burity".

Dizendo que a maior conquista que o homem pode conseguir é a aquisição de sua casa própria, o parlamentar adiantou que 95 por cento das casas em Rio Tinto pertencem a "Fábrica Rio Tinto", no que tira assim a oportunidade dos habitantes daquela cidade alcançarem o seu grande sonho.

"No entanto, o governador Tarcísio Burity num gesto de profunda humanidade e cômico da responsabilidade que o cargo exige, já providenciou a aquisição de uma área para que seja construída as 200 unidades populares. Até agora não compreendendo porque a Secretaria de Habitação não iniciou os trabalhos, uma vez que já recebeu autorização do Chefe do Executivo. Daí porque, nesta oportunidade que ocupo a tribuna, renovo o meu apelo e espero desta vez ser atendido, pois são inúmeros os pedidos e as solicitações dos habitantes daquela comunidade paraibana".

Evaldo quer mais 28 municípios na frente de trabalho

O deputado Evaldo Gonçalves pediu ontem ao ministro Mario Andreazza, do Interior, que incluía no plano de emergência, os 28 municípios que foram marginalizados dos 171 existentes no Estado da Paraíba. Entende aquele parlamentar que a seca é uma realidade e que atinge de Cabedelo a Cajazeiras.

Já o deputado José Lacerda disse que a situação no Sertão com relação à seca, é muito grave, "e fica mais grave ainda quando sabemos que a SUDENE, conforme afirmação do Secretário da Agricultura, vai suspender o pagamento das frentes de trabalho. Se isto acontecer, todas as cidades serão saqueadas, porque a fome impera no interior do Estado. Aproveito para convocar a imprensa a ir comigo visitar no final desta semana, a região castigada e levar ao conhecimento do povo paraibano a gravidade do problema."

Os deputados Edme Tavares, Américo Maia e Eilzo Matos, apartearam o orador para manifestar o testemunho da gravidade do problema e todos estão esperançosos de que o Governo Federal considere a iniciativa de mandar suspender as frentes de trabalho.



Pereira: votou a favor



Magliano: amargou a derrota

Cecilio faz críticas à Planetur

O vereador Cecilio Batista, combatu, ontem, na Câmara Municipal, a campanha incetada pela Planetur - uma empresa peçoense de turismo que segundo o parlamentar está falida - de transportar os consumidores peçoenses para o mercado de Recife, prejudicando sensivelmente o comércio de João Pessoa.

Cecilio Batista alertou a imprensa para a campanha da Planetur, apontando os graves prejuízos que ela poderá trazer para a indústria e o comércio paraibanos. Advertiu que grande parte das publicidades enviadas aos órgãos de comunicação, são geralmente fornecidas pelos setores da indústria e comércio.

Ele disse que a Planetur está levando os peçoenses para fazerem compras no Rique Center de Recife. Disse saber que a Planetur, criada com fins turísticos, a muito abandonou o ramo, insinuando que "talvez por incapacidade administrativa dos seus dirigentes ou por que o peçoense não aderiu aos seus serviços".

Carneiro tem projeto para os mutuários

O deputado Carneiro Arnaud apresentou ontem, na Câmara Federal, um projeto que institui a prorrogação automática do prazo de pagamento das prestações do Sistema Financeiro de Habitação, para os mutuários, em alguns casos. Ao empregado que tenha sido demitido sem justa causa, será concedida prorrogação automática do prazo de pagamento de suas prestações, pelo período que estiver desempregado.

A prorrogação de que trata a lei poderá ser concedida até duas vezes durante a vigência do contrato de financiamento, desde que o somatório dos prazos prorrogados não ultrapassem o limite máximo de 10 por cento do prazo inicialmente contratado. Em sua justificativa, Carneiro Arnaud observa que a crise econômica "que ora atravessamos é patente e tem reconhecimento oficial. Dentro da conjunção das forças econômicas de mercado, o elo mais frágil da corrente produtiva está representado pelos trabalhadores assalariados. Os índices conjunturais indicam um acentuado crescimento do desemprego em nosso país".

PECUÁRIA AGRÍCOLA CORTUME S.A.
CATINGUEIRA PARAÍBA
"PEANCO"
CGC.(MF) Nº 09.313.719/0001-57

Capital Autorizado	Cr\$ 80.000.000,00
Capital Subscrito	Cr\$ 23.677.965,00
Capital Integralizado	Cr\$ 23.677.965,00

ATA DE REALIZAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (R. S. T. M. D. O.)

- 1 - LOCAL, DATA E HORA - Fazenda Cortume, Município de Catingueira, Estado da Paraíba, Estado da Paraíba, reunião realizada em 23-04-1981, às 08:00 (oito) horas;
- 2 - PRESENCIA E MESA DIRETORIA DOS TRABALHADORES - Presença a totalidade do Conselho de Administração, representado pelos Conselheiros: Assis Camelo, José Alves Chaves Filho e Francisco Luiz Gomes, cabendo aos dois primeiros a presidência e secretária dos trabalhos respectivos;
- 3 - DELIBERAÇÕES TOMADAS - Deliberação a unanimidade de votar, a favor da capital social subscrita e integralizada mediante a incorporação de Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), proveniente de recursos de Fundo de Investimentos do Nordeste - FINOR, e recursos próprios de Cr\$ 20.000.000,00 (vinte milhões) de ações preferenciais, nominativas, classe "A", sem direito a voto, do capital de "Cortume", subscritas pelo aludido Fundo, em data de 30-04-1981, conforme Relatório de Subscrição emitido para tal fim, assinado pelos Conselheiros, Sr. Assis Camelo, Sr. Francisco Luiz Gomes e José Alves Chaves Filho em nome da Sociedade, e firmadas pelo Banco do Nordeste de Brasília S. A. (BND) como gestor do aludido Fundo, na mesma data;
- 4 - FUNDO DE CAPITAL SOCIAL - O capital social subscrito e integralizado de Cr\$ 23.677.965,00 (vinte e três milhões e seiscentos e setenta e sete mil novecentos e sessenta e cinco cruzeiros), para Cr\$ 23.677.965,00 (vinte e três milhões e seiscentos e setenta e sete mil novecentos e sessenta e cinco cruzeiros), permanente e capital de giro autorizado em Cr\$ 80.000.000,00 (oitenta milhões de cruzeiros) com a finalidade constante do Estatuto Social;
- 5 - FUNDO DE CONSELHO FISCAL - O Sr. Carneiro, tem caráter não permanente e sua função consiste em dar parecer sobre a matéria, desde que o prazo máximo de 10 por cento do prazo inicialmente contratado. Em sua justificativa, Carneiro Arnaud observa que a crise econômica "que ora atravessamos é patente e tem reconhecimento oficial. Dentro da conjunção das forças econômicas de mercado, o elo mais frágil da corrente produtiva está representado pelos trabalhadores assalariados. Os índices conjunturais indicam um acentuado crescimento do desemprego em nosso país".
- 6 - ARQUIVAMENTO DA JORNAL CIRCULAR - A ata lavrada no livro protocolado de 23-04-1981 e a arquivada em um encadernado de nº 508, conforme despacho de 22-04-1981.

Feito e assinado em Atas
José Alves Chaves Filho - secretário

ECONOMIA

Descontos de duplicatas

O presidente Abdias da Silva Sá, do Centro das Indústrias do Estado da Paraíba, dirigiu ao presidente Oswaldo Collin, do Banco do Brasil S/A, o seguinte telex: "Grande número de empresas deste Estado encontra-se em situação desesperadora, virtude da falta de limites para descontos de duplicatas. A situação tende à catástrofe por força da conjuntura, que fez nos últimos meses, notadamente em março e abril, as empresas reduzirem suas vendas à metade, com consequentes registros de prejuízos elevados, agravados por compromissos insustentáveis acumulados em razão da substancial redução do faturamento. A situação requer medida emergencial imediata, sob o risco de se registrarem fechamentos de indústrias de grande porte, responsáveis por ponderável parcela da ocupação de mão-de-obra no Estado e da receita pública estadual. Sugerimos a transferência imediata em caráter emergencial de dotações à Superintendência deste Estado, para aplicação sob forma de crédito fixo para descontos de duplicatas com vistas pelo menos ao exclusivo cumprimento, pelas empresas, de compromissos inadivélveis, como os dos encargos sociais, energia, impostos e folhas de pagamentos, com o que se evitará neste final de mês um verdadeiro estado de recessão no mais nítido sentido do termo de consequências imprevisíveis tanto no campo social em geral como no financeiro, particularmente em cada empresa. A medida deve seguir acompanhada de recomendação expressa ao Banco no sentido de aliviar as pressões sobre a cobrança de interesse da instituição, particularmente durante os meses de abril e maio, quando se espera a pior fase da crise tenha lugar. Certos do elevado espírito público que tem caracterizado a ação de V. Exa. à frente do Banco do Brasil confiamos que V. Exa. determinará as providências necessárias à comprovação dos termos deste relato, para em seguida encaminhar as medidas esperadas para evitar-se as consequências de que se trata. Atenciosamente. Abdias da Silva Sá, presidente do Centro das Indústrias do Estado da Paraíba."

EXPORTAÇÕES DE 81

As exportações brasileiras este ano deverão ficar entre 24,1 bilhões e 25,5 bilhões de dólares, abaixo da hipótese mais otimista do governo, de 26 bilhões de dólares. Esta é uma estimativa da FUNCEX, Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior.

INDUSTRIALIZADOS

Segundo os estudos da FUNCEX, em termos globais prevê-se que alguns dos mais importantes produtos básicos terão um desempenho este ano menos favorável que em 1980. Para os industrializados, estima-se um crescimento de vendas próximo dos 33,42% do ano passado.

ACÚCAR

Depois de atingir quase mil dólares por tonelada, o preço do açúcar no mercado internacional começou a cair a partir de novembro para pouco menos de 600 dólares em fevereiro. Admitindo-se que se mantenha nesse patamar - prevê a FUNCEX - e que o volume embarcado sofra pequena redução em relação ao ano passado, quando atingiu a marca recorde de 2.560 mil toneladas, o total da receita do açúcar e melancia seria de 1,5 bilhão de dólares. Caso os preços voltem a subir, o total poderá aumentar para 1,75 bilhão de dólares.

CIMEPAR: ACÓRDÃO

O Conselho de Recursos Fiscais, julgando recurso da CIMEPAR que objetiva a reforma de decisão de primeiro grau, em sua reunião de 15 do corrente, por unanimidade, confirmou a decisão recorrida, nos termos do Acórdão nº 059/81, que tem a seguinte ementa: "ICM - Alíquota reduzida. É erro supor que o condicionamento da destinação a contribuinte, para efeito de concessão da alíquota reduzida, constitua tratamento diferenciado. O núcleo do princípio da uniformidade consiste em que todas as mercadorias sofram um mesmo índice de tributação, aferindo-se esse gravame por ocasião da última operação comercial sofrida pela mercadori-

ria independentemente das incidências de ICM que a mercadoria possa sofrer nas operações intermediárias. Assim, a alíquota reduzida só pode ter aplicação nas operações intermediárias, não como forma de diminuição do encargo tributário, mas como instrumento de repartição da receita tributária entre o Estado remetente e o receptor, de vez que o imposto que se deixa de pagar com a redução da alíquota será necessariamente recuperado na posterior operação tributada. Daí porque a aplicação da alíquota reduzida em operação destinada a consumidor final resulta na quebra do princípio da uniformidade de incidência do ICM, como previsto no art. 23, § 5º, da Constituição Federal."

REDE BANCÁRIA

Segundo dados do Banco Central, a rede bancária, em 1970, estava distribuída da seguinte maneira: Norte, 155 agências; Nordeste, 967 agências; Sudeste, 4.819 agências; Sul, 1.608 agências; Centro-Oeste, 390 agências.

Dez anos depois, em 1980, o quadro era este: o Norte aumentou o número de agências em 121,3% (343 agências); o Nordeste aumentou em 98,4% (1.919 agências); o Sudeste aumentou em 23,1% (5.932 agências); o Sul aumentou em 43,6% (2.310 agências) e o Centro-Oeste aumentou em 120,0% (858 agências).

Ao todo, a rede bancária teve um crescimento de 43,1% passando de 7.939 para 11.362 agências.

CONSUMO DE AÇO

Segundo o Instituto Latino-Americano do Ferro e do Aço o consumo de aço em 1980, na América Latina, aumentou em 10% em relação a 1979. O Brasil e o México lideram o consumo e representam praticamente dois terços do consumo global da América Latina. Somando ao Brasil e ao México, a participação é de 90% do total latino-americano. O consumo global da América Latina em 1980 foi de 36,29 milhões de toneladas métricas, cabendo a liderança ao mercado brasileiro.

Delfim Netto:

"Nunca houve milagre econômico"

O ministro Delfim Netto afirmou que nunca houve milagre econômico no Brasil. Em longa entrevista ao jornalista José Fonseca Filho, de Salvador, disse que "o que se chama de milagre econômico foi trabalho duro dos brasileiros. Os brasileiros trabalharam muito. A situação ajudou. A economia caminhava muito bem no exterior, o mercado externo estava em expansão. Mas o Brasil trabalhou duro para conseguir aqueles resultados".

Falando sobre o aumento do desemprego nas principais capitais brasileiras, o ministro do Planejamento comentou que "não há recessão nenhuma". Ele acha que "o número que está sendo dito como desemprego, de sete e pouco por cento, tem de ser comparado com o desemprego de janeiro e de fevereiro do ano passado, que era 6,5, 6,7 por cento, o que significa que houve um aumento de desemprego muito pequeno".

Delfim Netto falou ainda sobre a atual situação do Nordeste e, além das diversas questões colocadas pelo jornalista José Fonseca Filho - de A Tarde - respondeu muitas perguntas feitas por personalidade da vida política e administrativa da Bahia. Na íntegra, eis a entrevista:

- Ministro, este ano a inflação já começa a cair. O senhor também já expressou essa opinião. Quais são as possibilidades reais de isso acontecer e se dará para fazer uma previsão, em termos percentuais, dessa reversão...

- Uma previsão em termos percentuais é muito difícil. Acho que realmente a inflação vai começar a cair. Hoje, me parece que essa já é uma consciência nacional: todos têm a convicção de que realmente a política começa a funcionar na direção correta e acredito realmente que deveremos ter uma redução da taxa de inflação em 1981. Isto significa uma taxa de inflação menor da que tivemos em 1980.

- As últimas pesquisas revelam o aumento do desemprego nas principais capitais. É a recessão que está chegando?

- Não. Não há recessão nenhuma. Também é preciso interpretar esse dado corretamente. O número que está sendo dito como desemprego, de sete e pouco por cento, tem de ser comparado com o desemprego de janeiro e de fevereiro do ano passado, que era 6,5, 6,7 por cento, o que significa que houve um aumento de desemprego muito pequeno. O conceito de desemprego, é o conceito do IBGE. Isto é, o levantamento nas unidades familiares, nos domicílios. De forma que, o índice do IBGE não revela nenhum aumento de desemprego. Há, certamente, algum desemprego setorial como na indústria automobilística, na indústria de bens de consumo duráveis e isso era de se esperar, uma vez que a indústria automobilística sofre mais diretamente o impacto de ajustamento da economia, que é um impacto que se baseia na economia de combustível. De forma que o que acho que esse é um fato inevitável e não é só do Brasil. No mundo inteiro a indústria automobilística sofreu uma diminuição na sua quantidade. No Brasil, ela sofreu a diminuição no seu ritmo, o que é totalmente diferente. Ela simplesmente não está crescendo como crescia no passado. Mas ela não está diminuindo.

- Essa crise da indústria automobilística, com a queda de vendas, poderá repetir-se em outros setores produtivos?

- Não. Acho que basicamente dois setores são atingidos por essa redução da demanda: de um lado, a indústria automobilística e, de outro, a indústria de bens de consumo duráveis. Exatamente por isso, o presidente Figueiredo autorizou um grande estímulo à exportação. Nós temos de reorientar a economia brasileira. Realmente, o consumo interno não pode continuar no nível que vinha continuando, porque não há como financiá-lo, não há como... no caso da indústria automobilística nem sequer dar o petróleo necessário para sua continuidade, e de outro lado, há uma ampliação das exportações que mantêm o emprego e resolve o problema do balanço de pagamentos.

- Uma vez ministro, com relação a esse problema de automóveis, o presidente Figueiredo deu uma solução simplista: baixem os preços: eu pergunto. Isso é possível? O senhor acha que as grandes empresas aceitarão, em todos os ramos de produção, reduzir margens de lucro para beneficiar o consumidor?

- Eu acho que não só é possível, como está acontecendo. É que está mascarado. Se você for, hoje, comprar um automóvel, você tem um desconto. Só que... nos preços confundindo... eles aumentam os preços dez por cento e dão vinte por cento de desconto. Isto está acontecendo não só no automóvel, está acontecendo no tênis, está acontecendo na geladeira... mas isto é um ato equívoco. Quer dizer, o fato de estarem aumentando os preços e aumentando os descontos, revela simplesmente um desconhecimento de como funciona a economia. O aumento de preços vai para o INPC, do INPC vai para salários de novo, e começa outra vez tudo. O que eles deviam fazer, realmente, é, em vez de estar vendendo o tênis com sete meses sem juros, de estar vendendo geladeiras com oito meses sem juros, de estar vendendo máquinas de lavar roupa com doze meses sem juros, eles deviam baixar os preços mesmo.

- E sobre essas divergências sobre a política de reajustes semestrais? O senhor sustenta que essa política é inflacionária e defende a negociação direta entre patrões e empregados. O senhor poderia falar algo sobre essa sua tese de ser inflacionária? Essa negociação direta não deixa o trabalhador numa situação de certa desvantagem?

- Eu nunca defendi a negociação direta. E também nunca fui contra o reajuste semestral. Aqui se procura confundir sibilinamente as coisas. Ninguém é contra o reajuste semestral. O que as pessoas acreditam, e eu também acredito, é que a política, em si, é inflacionária, porque o reajuste é feito pelo pique. Nesse reajuste do pique exigiria uma redistribuição de renda que é impossível de se realizar. Portanto, é preciso que haja inflação para comer o salário ao longo do semestre e isto, quando se reajusta tudo, se repete. O reajuste semestral não tem nada a ver com isso. O que se procura é confundir o reajuste semestral, escondendo o substancial, que é o reajuste pelo pique, e não pela média do salário real anterior.

- Isso aponta o senhor como Ministro da Fazenda na época do milagre econômico. O senhor acha que seria mais milagroso agora conseguir debelar essa crise econômica atual?

- Nunca houve milagre. O que se chama de "milagre econômico" foi trabalho duro dos brasileiros. Os brasileiros trabalharam muito. A situação ajudou. A economia caminhava muito bem no exterior, o mercado externo estava em expansão. Mas o Brasil trabalhou duro para conseguir aqueles resultados e vai continuar a fazê-lo. Eu não tenho a menor dúvida de que essa política que está aí vai acabar produzindo exatamente os mesmos resultados.

- É possível a queda de preços dos produtos alimentares básicos, ministro, já que a safra deste ano parece que também será muito grande? E consta também que o governo tentaria subsidiar alguns produtos, a fim de baixar os preços.

- Não, não é verdade. Ninguém pretende baixar de preços. O que se pretende é estabilização de preços. Hoje, os preços estão crescendo a 6 por cento ao mês. O que nós pretendemos é passar para crescer 4 por cento ao mês, depois, 2 por cento ao mês, depois, 1 por cento ao mês. Como crescia nos anos de 72 e 73. Não se pretende baixa de preço. A baixa de preço seria um movimento praticamente impossível de se conseguir. E nem é isso que a política do presidente Figueiredo almeja. O que a política do presidente Fi-

gueiredo almeja é reduzir o crescimento dos preços.

- Apesar da crise, há dias os jornais noticiaram que os bancos lucraram até 200 por cento no ano passado. Como o senhor vê essa questão? É verdade isso?

- Eu acho que não é verdade. Duzentos por cento eu não acredito que tenham lucrado. Acho que isso é um exagero. Mas, de qualquer jeito, o setor bancário certamente não é o setor mais apertado da economia...

- Poderá vir a ser, ou não?

- O que eu acho é que as coisas estão se ajustando e eles também terão a sua fase de reajuste.

- Está muito próxima? E as taxas de juros?

- A taxa de juros... Nós temos de compreender... a gente só pensa na taxa de juros quando toma o dinheiro. Ninguém pensa enquanto você quer aplicar. Aliás, no Brasil, é uma coisa interessante: todo mundo quer tomar dinheiro a 45 por cento e aplicar a 105. E ninguém pergunta quem é o "gaiato" que vai emprestar a 45%.

- Esse Programa do Alcool... alguns setores comentam que parece que há uma falta de coordenação entre o MIC, a Seplan, o Instituto do Alcool. O senhor acha que precisaria um órgão mais centralizador?

- Não. O MIC coordena. A Seplan não entra no Programa do Alcool. A Seplan simplesmente aloca os recursos que o presidente determina. De forma que o MIC coordena esse programa muito bem e acho que não é preciso nenhum órgão adicional. A produção do álcool é função do MIC, a distribuição do álcool é função do CNP. Não tem confusão nenhuma.

- E se essas velhas reivindicações do Nordeste, para um tratamento diferenciado para a região no sistema tributário...? O senhor acha que a região pode esperar alguma vantagem?

- Está havendo... há, já uma política extremamente diferenciada para o Nordeste. Se você olhar para a taxa de juros é a mesma coisa, se você olhar para os fundos é igual, o Nordeste realmente tem merecido do presidente Figueiredo um tratamento diferenciado. E é decisão do presidente continuar a fazê-lo, como, aliás, todos viram, no Recife.

- Ministro, estando perto das eleições, o senhor acha que essa situação econômica terá reflexo negativo para o desempenho do partido do Governo?

- Não. Não creio que haja... o mundo inteiro está em dificuldades, não só o Brasil. É claro que conforto a gente só tem na posição, satisfação, a gente só tem no poder. De forma que quem procurar conforto tem que escolher a posição, quem quiser trabalhar fica no governo. Mas não vejo razão para que isso prejudique... é evidente que, se a situação fosse maravilhosa, se não houvesse problema, era muito mais fácil para o governo. Mas isso não é assim no mundo inteiro? só o governo desgasta-se.

- Ministro, o senhor tem alertado a opinião pública para a crise, a necessidade de mudança de hábitos, poupança e tudo isso. O senhor acha que tem havido resposta positiva, a conscientização do povo brasileiro? Como está, por exemplo, o crescimento da poupança?

- Ah, está muito bem! Eu acho que, se há uma coisa que está dando certo, é realmente uma certa conscientização de que nos temos de poupar, de que a inflação brasileira decorre basicamente do fato de que nós estamos investindo muito mais do que poupamos. E de que do lado de lá, quer dizer, os estrangeiros, já não têm mais disposição de ceder a sua poupança para nós.

- Ministro, honestamente, se o senhor vencer essa batalha contra essa crise econômica, suas perspectivas políticas serão imensas, até como reconhecimento natural do seu trabalho. A que próximas etapas tal fato conduzirá?

- Eu devo dizer para você que não tem... dificilmente ainda que houvesse um milagre, coisa que não existe, você pode esperar que a consecução da política econômica pudesse alterar o destino político das pessoas? Não é isso que altera o destino político das pessoas. O que eu acho é que hoje eu estou, realmente, envolvido com esta tarefa que o presidente me deu. Enquanto ele tem confiança no meu trabalho, eu vou continuar aqui e não penso noutra coisa. A coisa que eu acho que seria a maior desgraça que poderia acontecer para este país é realmente você ver um ministro preocupado com uma eleição estadual, digamos. Isso é o fim do mundo em matéria de distribuição de recursos. Não é isso que se objetiva. É claro que os ministros setoriais podem ter suas perspectivas claramente visíveis, sem que isso realmente modifique a política do governo. Mas seria impossível o ministro da Fazenda ou o ministro do Planejamento candidatos a governo estadual, digamos. Isso criaria um vício, uma desconfiança, uma suspeição que prejudicaria enormemente a política. De forma que o presidente confiou em mim e enquanto ele depuser em mim essa confiança estou completamente afastado aos problemas políticos estaduais.

- Ministro, o pessoal do cacau, na Bahia não gostou muito da absorção do orçamento de Ceplac. Essa medida é irreversível? E vantajosa?

- Essa medida... ninguém gosta de nada. A verdade é a seguinte: todo mundo gosta de liberdade... quando é a dele. E é contra a liberdade dos outros, porque a liberdade dos outros fere a sua própria liberdade. De forma que todos os organismos do governo estão entrando no orçamento. Não houve nada. A Ceplac continua funcionando com a mesma eficiência com que funcionava anteriormente.

- Esse sistema de caixa única que está sendo estudado virá a ser normalizado?

- Aqui há muita incompreensão. Estão imaginando que há uma centralização, que haveria uma interferência, não é nada disso. Hoje existem dezenas de contas das unidades federais no Banco do Brasil. Nós vamos unificar tudo numa conta só e as liberações serão exatamente como eram antigamente, os créditos serão da mesma forma como eram antigamente, simplesmente as pessoas receberão um talão de cheques para sacar sobre essa conta. Não tem mais nada do que isso.

- Ministro, consta que alguns dos auxiliares do presidente Figueiredo deixaram de ser ministros após atritos com o senhor. Isso é verdade?

- Você não acha que isso é uma piada?



Q ministro Delfim Netto disse em Salvador que não há recessão

- Sr. Ministro, nós pedimos a algumas personalidades da Bahia para fazer algumas perguntas ao senhor.

- Pode fazer...

- Pergunta do secretário de Fazenda. Aqui ele fala nos problemas do Nordeste: em 79, a preços deste ano, o orçamento da Sudene, Finor, Art. 34-18 somou 16 bilhões; BNH, "tanto", e o Nordeste ficou com 16 por cento do total. O que se transferiu para o Sudoeste, em razão do subsídio do crédito, é cerca de 20 vezes o orçamento da Sudene. O senhor acha que existe realmente uma política diferenciada para o Nordeste, inclusive de transferência de recursos, como prioridade declarada do governo Federal?

- Eu não estou entendendo aqui... como é que... há, do BNH, que foram 26 por cento? Acho que ele está confundindo. Ele não está contando o subsídio de crédito também no Nordeste, que é maior que no Centro-Sul. E esse é proporcional à produção. O Nordeste teve dois anos de grande infelicidade, que não teve safra. Este ano, se o inverno correr bem, o Nordeste terá todo o crédito de custeio de que necessita, com um subsídio bem superior ao do Centro-Sul.

- Aqui ele fala também que é preciso fortalecer a economia do Nordeste para que os Estados arrecadem mais ICM e possam responder melhor às demandas da população. O senhor veria uma reorientação das aplicações das instituições financeiras, a fim de possibilitar um aumento da participação relativa ao Nordeste em 100 por cento, como parte dessa política diferenciada?

- O que eu acho é que existe... ninguém aplica no Nordeste menos do que arrecada no Nordeste e os organismos federais aplicam muito mais. O Banco Central inclusive fiscaliza isso. Nenhuma instituição financeira retira dinheiro do Nordeste. Ela normalmente aplica no Nordeste praticamente um pouco mais do que recolhe do Nordeste. E o que digo: não se pode levar esses dois anos de dificuldade... Foram anos que alteraram tudo, porque não tinha produção. Não tinha produção e não tinha o que financiar. Mas, este ano, que as coisas parecem caminhar melhor, vamos ver se as aplicações serão maiores.

- Duas perguntas do Dr. Angelo Calmon de Sá: o Nordeste é prioridade do governo Figueiredo, como também a agricultura e a exportação. Consideradas essas duas atividades como maior expressão na área do Centro-Sul, isto tem feito com que a grande destinação de crédito do Banco do Brasil e do Banco Central se encontre nas áreas mais desenvolvidas, determinando redução na participação do Nordeste.

- Crédito concedido.

- E, está certo.

- Pretende o governo adotar alguma medida para evitar que se repita em 81 o que se deu em 1980, ou seja, que os saldos de financiamentos do Banco Central e do Brasil para o Nordeste tem experimentado um crescimento inferior aos saldos dos financiamentos daquelas instituições...?

- Eu acho aqui que o ministro Calmon de Sá tem razão quando diz que realmente sendo as duas prioridades agricultura e exportação, você tende a ter uma ampliação na aplicação nessas áreas. Aqui também eu acho que o grande drama é que não houve safra. Esse número de 80, é um número que não corresponde à realidade. Não houve safra. É interessante que as pessoas não se convencem de um fato... eu suspeito que a produção do Nordeste, em 80, foi em torno de 15 a 16 por cento do que era normalmente, num ano normal. Isso, então, altera tudo. Este ano, se houver o inverno, os números se alterarão naturalmente, e, como digo, com maior subsídio do que no Centro-Sul.

- Ele pergunta também: É verdade que nessa conjuntura inflacionária, mantidos os subsídios de crédito à agricultura e à exportação, o montante global dos subsídios transferidos ao Centro-Sul é mais do que 10 vezes superior ao orçamento do Finor?

- Não creio que seja 10 vezes superior ao orçamento do Finor. De qualquer forma, é óbvio que o financiamento, o subsídio à atividade produtiva é consideravelmente superior ao Finor. O Finor é participação acionária... o financiamento é custoso...

- Do presidente da Associação Comercial da Bahia: a situação do crédito para as atividades produtivas - comércio, indústria, agricultura - é afiliva no Estado, pelas altas taxas praticadas pelo sistema financeiro, inclusive bancos oficiais. Levando-se em conta a debilidade da economia nordestina, não se justificaria se diferenciar uma taxa de expansão do crédito, a fim de se conseguir a reativação da sua economia e o não agravamento dos níveis de endividamento de suas empresas?

- Uma coisa é certa: não há política de combate à inflação que não passe por um certo controle do crédito. Não é pedir... e todos eles acham que a situação... por que é afiliva a situação? É afiliva por causa da inflação e não por causa do controle de crédito. O controle de crédito é o remédio que está combatendo o que produz a situação afiliva. Agora, é impraticável, realmente, a realização de uma política de combate à inflação com liberalidade de crédito. E, como eu disse, se o Nordeste vier a ter este ano - como eu espero que tenha - uma produção agrícola normal, ele será irrigado naturalmente de crédito a taxas de juros subsidiadas.

- No caso da Bahia, a entrada em funcionamento do polo petroquímico veio pressionar os já escassos limites de crédito disponíveis no Estado, não só pelo alto valor da produção como pela atratividade de seus títulos pelo sistema financeiro. Por que não se atribui ao setor uma linha especial extra-limite no valor mínimo de 2,5 bilhões de cruzeiros para desafogar a dívida para as empresas comerciais tradicionais como já foi proposto?

- O que eu acho é que realmente Camaçari produziu um aumento de depósito no Nordeste produziu um aumento de ICM no Nordeste. Camaçari não tirou recurso de ninguém: Camaçari acrescentou recursos a alguém. De maneira que o argumento, realmente, me parece que é um argumento bem articulado mas ele envolve um dupla contagem danada...

- Do Conselho de Agropecuária da Bahia: no Nordeste, o verdadeiro agropecuarista não está em busca de financiamento fácil, mas de meios adequados e seguros que possa produzir a preços que remunerem sua atividade, e que não tem sido propiciado pelo governo. Qual o pensamento do ministro sobre esta observação?

- Eu acho que o verdadeiro agropecuarista deve saber que os preços da carne estão liberados. O presidente Figueiredo prometeu que liberaria o preço dos produtos agrícolas, e os liberou. Quando ele disse que os preços que não remuneram a atividade, que não é razoável. O mercado não pode pagar o preço que eles querem. Esta é uma contradição insanável. O governo não é só governo de produtores; é governo de produtores e de consumidores. E o que mais me espanta é verificar que certos setores políticos insistem em pedir aumento de preço, quando, costumeiramente, os setores políticos pediam para que os preços baixassem.

- O presidente Figueiredo tem reafirmado a prioridade para a pecuária. Por que até esta data os ministérios da Agricultura e do Planejamento não definiram uma política para a agropecuária? E ainda pergunta: quando o Nordeste terá o seu zoneamento e meios para executar programas de irrigação, agricultura, etc?

- O que eu acho é o seguinte: o programa do ministro Andreazza é basicamente um programa hidrico. Todos os investimentos que o governo está fazendo hoje, o grosso dos investimentos - todos é um exagero, mas o grosso dos investimentos - é realmente na acumulação de água e na busca de água do sub-solo. De forma que existe realmente um programa estável, permanente que vai continuar. Quando o sujeito imagina zoneamento, isso envolve uma certa crença num planejamento que é impraticável. Não se conseguiu fazer isto nos países comunistas. Você pode orientar a produção num certo sentido ou outro, através de um estímulo maior ou menor; mas acho que é uma ilusão pensar que o estado pode zonear, planejar tudo. Porque é nisso que reside uma grande contradição que envolve alguns setores empresariais: na dificuldade, eles exigem um planejamento; na expansão, exigem que o estado se afaste. O que precisamos compreender é que são coisas contraditórias e a orientação do presidente Figueiredo é de um grande apoio ao setor privado, é o desenvolvimento de uma economia de mercado, que é a única compatível, a longo prazo, com a abertura política. Aqui, quando ele diz que não há uma política para a agropecuária... há, sim, senhor. Foi a política de liberalização de preços. Essa era a política que eles pediram durante 25 anos e que ninguém tinha tido condições de fazer e o presidente fez. Só que, agora, como os preços não são bem como eles desejariam que crescessem... aqui há também uma coisa extraordinária. O que significa esta "política agropecuária adequada"? Significa aumentar os preços da carne.

- Do presidente do Banco de Desenvolvimento: Há solicitações de órgãos classistas no sentido de regionalizar o orçamento da União, sobretudo as instituições financeiras, como o BNH, BNDE e Caixa Econômica, para que fizessem uma aplicação mínima no Nordeste. Como garantir esses recursos e em que percentuais?

- Olha, eu acho que no governo federal, todos as instituições têm instrução para aplicar preferencialmente no Nordeste, de acordo com a capacidade de absorção do próprio Nordeste... o BNH não pode aplicar todos os seus recursos no Nordeste, simplesmente porque seria realmente uma oferta superior à sua demanda. Nem o BNDE poderia fazer isso, muito menos a Caixa Econômica Federal. Mas eles aplicam substanciais parcelas dos seus orçamentos no Nordeste, por instrução do Presidente da República. Há uma instrução interna dando essa preferência. E no caso dessas aplicações no Nordeste, mais eficaz do que qualquer regionalização é o ministro Andreazza, que é um "animal" absolutamente vigilante. Ele perambula durante a noite, fiscalizando os orçamentos de todos os ministérios para logo de manhã vir reclamar contra diminuição ou eventuais poucas aplicações no Nordeste. Quanto à regionalização do orçamento, acho que é uma coisa importante e nós estamos fazendo. E espero que em mais uns 6 ou 7 meses nós tenhamos uma primeira visão do orçamento de 80 regionalizado.

- Será a primeira vez, ministro?

- Vai ser a primeira vez.

- Agora, ministro, um deputado do governo pergunta se os 101 bilhões, essa destinação nova para o Nordeste, será aplicada no setor este ano e se outros recursos ainda poderão ser deslocado para o Nordeste.

- Certamente. Basta ver o discurso que o presidente Figueiredo fez na Sudene.

- Agora, de um deputado de oposição: é no setor agrícola que residem as maiores esperanças para a superação da crise econômica, contribuindo para equilibrar a balança econômica e melhorar o consumo interno. Como se justifica, então, que o governo retire os subsídios a esse setor reconhecendo pouco rentável e de alto risco?

- Não é verdade que o governo tenha retirado os subsídios, quando a inflação era 20 por cento, a taxa de juros era 15. Portanto, o subsídio era 1/4 ou 1/3, se quiserem, da taxa de juros. A inflação era 20, os juros eram 15, você tinha um subsídio de 5. Cinco, sobre 15, dá 1/3. A inflação, hoje, é 100 por cento e o juro é 45. O subsídio é mais do que a metade.

- Parece-me também que o senhor vai ter uma responsabilidade muito grande também em comunicar, quer dizer, esclarecer mais e mais a Nação sobre esses problemas, porque realmente o brasileiro não está acostumado a passar privações e, apesar da inflação, quer sempre viver bem - não é?

- O que acontece é o seguinte: nós, realmente, não nos ajustamos à crise. O mundo está numa crise dos diabos e o Brasil passou flutuando pela crise. Por que? Nós temos recursos, nós temos crédito e podemos passar esses anos todos fazendo uma adaptação da economia e sem um sacrifício muito grande. Não se está pedindo também um sacrifício dramático.

PARAIBAN CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A
CGC Nº 09.361.361/0001-38
ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
1ª CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas da PARAIBAN CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A a participarem das Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária que, cumulativamente e em 1ª Convocação, se realizarão na sede social da Entidade, à rua Duque de Caxias, 610, nesta Capital, às 15:00 (quinze) horas, do dia 30 de abril de 1981, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- 1 - Quanto à Assembleia Geral Ordinária:
 - a) tomar conhecimento do Relatório da Diretoria, do Balanço e examinar, discutir e votar as demais demonstrações financeiras referentes ao exercício encerrado em 31.12.80, bem como do Parecer dos Auditores Independentes;
 - b) aprovar a correção da expressão monetária do capital social, como previsto no art. 167 da lei nº 6.404/76, com a consequente reforma do artigo 7º do Estatuto da Sociedade.
- 2 - Quanto à Assembleia Geral Extraordinária:
 - a) retificar deliberações tomadas na Assembleia Geral Extraordinária de 09 de março de 1981, bem como ratificar a redação dada naquela Assembleia aos artigos 15 e 16 do Estatuto Social;
 - b) reformar o artigo 12 do Estatuto Social com referência ao número de diretores;
 - c) eleição para preenchimento de cargo de Diretor;
 - d) outros assuntos de interesse geral da sociedade.

João Pessoa, 20 de abril de 1981

FERNANDO PERRONE
Presidente

DIFUSORA TUPY GUARANY

FRANCISCO DIASSIS GOMES
C.I.C. 160.381.184-20
Propagandas Fixas, Avulsas e Volantes, além de Coberturas de Vaquejadas e Inaugurações
LIDER NO ALTO SERTÃO DA PARAIBA
Sítio: Estação Rodoviária Cajazeiras - Conceição PARAIBA - BRASIL

Assine AUNIÃO
Em Campina Grande

Rua Maciel Pinheiro, 320 - Ed. Jabre
Fone: 321-3786

JAPUNGU AGROINDUSTRIAL S/A
C. G. C. M. F. 09.357.997/0001-06

Capital Autorizado Cr\$ 225.000.000,00
Capital Subscrito e Integralizado Cr\$ 2.020.000,00

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos acionistas da JAPUNGU AGROINDUSTRIAL S/A, que o Conselho de Administração desta Sociedade, em reunião realizada no dia 03 de abril de 1981, deliberou a emissão e abertura da subscrição de 3.000.000 (tres milhões) de ações ordinárias, e 30.000 (trinta mil) ações preferenciais, pelo seu valor nominal e unitário que é de Cr\$ 10,00 (dez cruzeiros), devendo essas ações ser totalmente integralizadas pelos subscritores em moeda corrente e legal do País ou com créditos perante a Sociedade, no ato da subscrição. Os atuais acionistas têm assegurado o direito de preferência para a subscrição das ditas ações, na proporção das ações possuídas, direito esse a ser exercido dentro do prazo de 30 (trinta) dias, a contar da primeira publicação do presente Aviso. Informamos que os boletins de subscrição já se encontram à disposição dos interessados em nossa sede social, na Fazenda "Japungu", Município de Santa Rita, Estado da Paraíba. Transcorrido aquele prazo sem que as ações objeto desta emissão tenham sido subscritas em parte ou na sua totalidade pelos atuais acionistas, fica a Diretoria autorizada a colocar as que sobram perante terceiros quaisquer, inclusive perante outros acionistas da própria empresa que desejem subscravê-las além dos limites dos respectivos direitos de preferência.

Santa Rita, Paraíba, 15 de abril de 1981.
Sebastião Simões Filho
Diretor Presidente

IBRAVE - INDÚSTRIA BRASILEIRA DE VESTUÁRIO S/A.

CGC (MF) 09.112.053/0001-79
Cap. autorizado Cr\$ 65.888.858,00
Cap. subscrito Cr\$ 65.888.858,00

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas para a Assembleia Geral Ordinária a se realizar no dia 29.04.81 às 10:00 horas em nossa sede social na Av. Estevão Brett 546 - Distrito Industrial de João Pessoa - PB., a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- a) Apreciação das contas do exercício de 1980;
- b) Julgamento do Relatório da Diretoria;
- c) Aplicação dos resultados do exercício 1980;
- d) Eleição dos membros do Conselho de Administração e
- e) Outros assuntos de interesse social.

João Pessoa, 20 de abril de 1981
a) João Augusto Moraes de Vasconcellos
- Dir. Administrativo



O governador Tarcísio Burity passou em revista a tropa da Polícia Militar

População prestigia as homenagens a Tiradentes

Mil e quinhentas pessoas prestigiaram anteontem à tarde as solenidades realizadas na praça Independência, no bairro da Torre, alusivas ao 189º aniversário de morte de Tiradentes. Falando em nome do governador Tarcísio Burity, o procurador Geral de Justiça, Luiz Bronzeado, disse que cada brasileiro, como Joaquim José da Silva Xavier, "diante de tão largos exemplos cumpre dar suma importância às nossas heranças espirituais". Com a presença do governador Tarcísio Burity as solenidades começaram às 15h55m com a revista da tropa da Polícia Militar - Tiradentes é patrono Cívico da Nação e das Polícias Militares e Cíveis do Brasil - e apresentação do grupo folclórico Terra Seca, com xado, dança do camaleão, côco-de-roda e galope.

O estudante Lucenildo Lins de Aquino, da 8ª série da Escola Estadual de 1º Grau "Professor Pedro Augusto Caminha" fez alocução em homenagem a Tiradentes, em nome da classe estudantil paraibana. Por último o procurador Luiz Bronzeado falou que Joaquim José da Silva Xavier "tornou-se um fanático pela liberdade da pátria e pregava, ali e alhures, a igualdade e a fraternidade. Mostrava a todos, com argumento seguro e convincente, a necessidade de sermos legitimados às riquezas naturais existentes na Colônia" e finalizou: "mostrava que esses tesouros podiam nos fazer autônomos e livres".

Recrutatas recebem boinas pretas e são promovidos

Duzentos e sessenta e quatro recrutatas receberam ontem as suas Boinas Pretas que os promove a soldados - em solenidade realizada no 16º Regimento de Cavalaria Mecanizado. O governador Tarcísio Burity e o comandante da Guarnição Federal, general Roberto França Domingues, estiveram presentes ao acontecimento.

Após a apresentação da tropa, houve o canto da *Canção do Exército* e o general Roberto França Domingues descerrou a fita inaugurativa da praça Tiradentes, no interior do 16º RC/Mec. Houve ainda apresentação do Pavilhão Nacional.

O aluno do NPOR-Núcleo Preparatório de Oficiais da Reserva, Newton Pacote de Brito, foi o primeiro a receber sua boina, representando a turma de formandos. A seguir vieram os recrutatas Dinart Rannieri Duarte de Carvalho, João Nunes de Carvalho Filho e Hideraldo de Araújo Firmino. Os demais recrutatas receberam suas boinas de madrinhas e padrinhos que compareceram ao quartel.

Em sua alocução aos novos soldados, o comandante do 16º Regimento

de Cavalaria Mecanizado, coronel Ivanildo Fialho, disse que a boina "incorpora a mística das unidades blindadas e mecanizadas, o espírito da nossa cavalaria, presente na batalha atual apta para as mesmas missões e tão somente substituindo o tropel do nobre amigo pelo ronco dos motores e o furor das carcaças blindadas". Estiveram presentes ainda à solenidade o capitão dos Portos da Paraíba, capitão-de-corveta Mauro Magalhães de Souza Pinto; comandante da CSM, coronel Edmirson Manuel de Andrade; comandante da Polícia Militar, coronel Severino Talião; prefeito Damásio Franca; presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Arquimedes Souto Maior; procurador da Justiça, Luiz Bronzeado, dentre outros.

Ao final foi realizada uma competição hípica, envolvendo cavaleiros da Sociedade Hípica da Paraíba. O primeiro lugar coube a João Mendes, com 360 pontos, montando *Espanto*. Em segundo ficou Derlópidas, montando *Teimoso*, com 220 pontos. Em terceiro Valdemir, fez 190 pontos.

PUSSINHO AGRO MERCANTIL S. A. - "PAMISA" SANTA TEREZINHA - PARAIBA
CGC. (MF) Nº 09.298.894/0001-12
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980

A T I V O		P A S S I V O	
ATIVO ATIVO		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Caixa	3.049,59	Capital	14.474.000,00
Bancos	500,00	Reservas	10.623.106,36
ATIVO PASSIVO	3.549,59	PASSIVO CIRCULANTE	
ATIVO ESTABELECIDO		Devedores a Pagar de Banco	1.900.000,00
Bens Destinados à Produção	25.547.149,78	TOTAL DO PASSIVO:	26.997.106,36
Gastos de Implantação	1.057.608,45		
Lucros & Perdas	388.798,54		
TOTAL DO ATIVO:	26.997.106,36		

Santa Terezinha (PB), 31 de dezembro de 1980.
Otávio Pires de Lacerda - Diretor Presidente
Francisco de Assis Marcelino - Diretor Financeiro

NOTAS EXPLICATIVAS

- 1) O presente balanço está elaborado de acordo com a Lei nº 6.404/76;
- 2) Deixa de ser feitas as demais demonstrações em virtude de ser o primeiro exercício financeiro;
- 3) A Empresa encontra-se em fase de instalação e implantação;
- 4) A Conta de Lucros & Perdas é proveniente do saldo negativo da correção monetária;
- 5) As reservas encontram-se a disposição da Assembleia Geral;

Santa Terezinha (PB), 31 de março de 1981.
Otávio Pires de Lacerda - Presidente
Eliane Lacerda Fernandes de Assis - Membro
Flávio Alberto de Figueiredo Torres - Membro
Rua Gal. Bento da Gama, 159 - Torre
João Pessoa - Paraíba - Fone: 321-3121
Té. Cent. 2000 CRO/PB - CPF 003.307.81-04

Burity inspeciona obras do aeroporto e garante recursos

O governador Tarcísio Burity inspecionou ontem pela manhã as obras de ampliação do aeroporto "Castro Pinto" e tomou uma decisão em relação ao encaminhamento de proposta ao Departamento de Aeronáutica Civil: garantiu os recursos necessários para que a pista fique - ao invés ds 2.320 metros - com 2.500 metros.

A preocupação do Governador do Estado, manifestada aos técnicos que o acompanharam, é de que seu sucessor não seja obrigado a dispender mais recursos para igualar a pista do CP aos principais aeroportos brasileiros, como os de Recife e Manaus.

ESTACIONAMENTO

Acompanhado da Primeira-Dama do Estado, sra. Glauce Burity; do chefe do Gabinete Militar, coronel Benedito Júnior, dirigentes da Infraero, da OIT (Empresa responsável pela execução das obras) e da Secretaria dos Transportes e Obras, o sr. Tarcísio Burity ouviu diversas explicações técnicas.

Ficou sabendo, por exemplo, que a ausência de chuvas no local, estes dias, propiciou uma aceleração no ritmo dos trabalhos; que a nova pista terá 45 metros de largura e mais sete metros e meio de acostamento em cada um dos lados.

A sugestão de modificações no projeto proprietária, no futuro, uma internacionalização nas operações do aeroporto "Castro Pinto". O pátio de estacionamento de aeronaves também será reforçado, garantindo o acostamento de grandes aviões, pois pelo projeto atual o pátio já ficaria com capacidade de estacionar três aeronaves do porte dos *Boeings 707 e 737*. O instrumental de iluminação para operações de voos noturnos será colocado, em toda extensão da nova pista, pela Infraero.

Nove mil hectares estão destinados a projetos do IBDF

Nove mil e quinhentos hectares de terra de vários municípios do Estado foram aprovados pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal para execução de projetos de florestamento e reflorestamento. A cifra, entretanto, representa pouco mais de 20 por cento do que solicitaram as cartas consultas enviadas ao IBDF.

Segundo o presidente do IBDF, Mauro Reis, o órgão reservou, em todo o país, 330.720 hectares de terras onde serão aplicados 25,8 bilhões de cruzeiros com reflorestamento. Todavia, a Delegacia do Instituto, em João Pessoa, ainda não sabe quanto será investido na área reservada na Paraíba.

REFLORESTAMENTO

Dos 9.500 hectares paraibanos, 500 serão para plantio de Eucaliptos; 550 para plantio de Caju; 440 para coco e mais 8.100 para plantação de Algaroba, árvore que serve para produção de alimento de animal, de boa madeira para estacas, e que é plantada mais na região do Cariri.

Na próxima segunda-feira, a Delegacia do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal receberá a relação das áreas onde serão delimitadas os 9.500 hectares aprovados para florestamento e reflorestamento.

As empresas de reflorestamento da Paraíba, primeiro vão fazer um pedido de vistoria, na Delegacia do IBDF, para o qual têm um prazo até junho. Depois de emitido o laudo, pelo órgão oficial, elas farão os projetos de reflorestamento que serão apresentados ao Instituto, possivelmente em agosto.

A área atual de reflorestamento, na Paraíba, é de 10 mil hectares que, agora, passarão para 19.500. Essas novas áreas pertencem a propriedades particulares que terão incentivos fiscais para execução dos projetos ainda a serem elaborados.

O Estado da Paraíba, através das cartas-consultas das empresas particulares, havia solicitado a reserva de 45.200 hectares para o reflorestamento, mas apenas pouco mais de 20 por cento foram permitidos, o que a Delegacia do órgão, no Estado, julgou como "um bom percentual de aprovação".

Festival do Liceu terá ajuda da SEC

O Festival Estudantil de Música Popular Brasileira, que será realizado pelo Grêmio Estudantil do Liceu Paraibano, terá substancial ajuda da Secretaria de Educação e Cultura, cuja titular vê na realização de Festivais de Música, uma excelente oportunidade para o surgimento de novos valores no campo da moderna e autêntica MPB.

O Grêmio Estudantil do Liceu Paraibano, determinou que somente alunos matriculados no próprio educandário poderão inscrever composições inéditas para participar do Festival, que será realizado no mês de Maio, provavelmente no auditório do próprio educandário.

E pensamento ainda do citado Grêmio, difundir o gosto pela realização de Festivais em todos os estabelecimentos de ensino secundário da Paraíba, a fim de realizar ainda este ano, o I Festival Penseiroense de Música Popular, seguido do I Festival Paraibano de Música Popular Estudantil.

Motoristas discutirão os salários

Os motoristas de coletivos de João Pessoa somente começaram a discutir seu piso salarial, carga horária, segurança no trabalho, contribuição sindical e outras reivindicações a partir do mês de maio, informou ontem o presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários e Trabalhadores Urbanos de Passageiros, Luiz Barbosa da Silva.

Justificando esta atitude, o sr. Luiz Barbosa da Silva disse que vai esperar pelo índice do INPC do mês de junho para poder iniciar os estudos, tendo em vista que o piso salarial só entrará em vigor em julho. Antecipando-se os primeiros contatos iniciarão no próximo mês com uma convocação de assembleia geral para discussão dos itens a serem propostos durante o dissídio coletivo.

O presidente do Sindicato disse, por outro lado, esperar que todos os motoristas, cobradores e fiscais se conscientizem da importância de discussão do novo salário, participando de todas as assembleias gerais convocadas. Pedindo que os empresários sejam moderados no atendimento das suas reivindicações.

Dida e Anair fazem show no Teatro Lima Penante



Dida: novo show



A cantora Anair

O compositor Dida Fialho e a cantora Anair estarão apresentando *Nervos de Nylon*, hoje e amanhã, às 21 horas, no Teatro Lima Penante. A estréia do show foi sábado passado num clube de Pombal; domingo houve uma apresentação, com êxito, em Sousa. A responsabilidade do espetáculo no Lima Penante é de Gilvane Sabino, divulgador local da EMI-Odeon, sendo os ingressos vendidos ao preço único de Cr\$ 100.

Anair teve um compacto simples recentemente lançado pela gravadora RCA, com as faixas *Palavras Tatoadas*, de Luiz Ramalho, e *Violas em Duelo*, de Zelito Vianna, recebendo a produção do autor de *Foi Deus quem fez Você*. Ela prepara-se para lançar um LP, pela RCA, possivelmente no segundo semestre, incluindo mais músicas de compositores paraibanos.

REVELAÇÃO

Já Dida Fialho - cujo maior êxito até hoje, entre o público pessoense, é *Anjo Branco* - disse que pretende no show conjunto com Anair "revelar, entre outras coisas, uma experiência adquirida em seis anos de batalha, na Paraíba e no Sul do país".

Em *Nervos de Nylon*, Dida Fialho colocou no repertório antigas músicas, que compôs por volta de 1975, as quais acha que "estão envelhecendo", e outras mais recentes que, segundo ele, "serão mais cantadas, porque estão sempre se renovando".

NOTÍCIAS MILITARES

Maviael de Oliveira

21 de Abril

A data consagrada a memória do inolvidável brasileiro Alferes José Joaquim da Silva Xavier - o TIRADENTES, foi comemorada este ano, em nossa capital, de maneira altamente significativa, pois contou com a participação das mais destacadas figuras do mundo civil e militar e, sobretudo, do POVO.

A primeira cerimônia foi realizada às 07:30 horas, pela Polícia Militar do Estado da Paraíba, com a tropa formada em frente ao quartel do 1º Batalhão, na praça Pedro Américo e presidida pelo seu Comandante-Geral Cel. Severino Talião de Almeida. Na oportunidade foi lido o Boletim Especial Nº 02, cujo teor damos abaixo:

"Tiradentes - Protomártir da Independência"

- Meu Comandados:

Quase duzentos anos nos separam dos acontecimentos históricos que, vividos em Vila Rica, levaram Tiradentes à forca. O sacrifício do protomártir da nossa independência chega até nós com a força e a ressonância dos fatos atuais. Isso se justifica quando sabemos que o nosso povo aprendeu a ver no sacrifício do jovem alferes a síntese da luta em prol da nossa emancipação política somente concretizada em 1822.

Ele integrava um púgilo de bravos que não se contentavam com o tratamento dispensado ao Brasil pelo império português. Urgia assumir, uma posição que fizesse ver ao descobridor europeu a oportunidade de uma reformulação no relacionamento político. Daí para a conspiração foi um passo. Tiradentes que já fôra dentista e tropeiro era agora alferes da Cia de Dragões de Minas Gerais. As profissões anteriores lhe permitiram formar um vasto círculo de amizades pelo seu fácil relacionamento e penetração nas diversas camadas.

A política econômica da corte em relação a colônia era humilhante. Pesados encargos eram atribuídos ao Brasil; as nossas riquezas se exauriam, tudo em proveito da coroa portuguesa, insaciável na ânsia de possuí-las.

O idealismo de Tiradentes e seus companheiros da chamada Inconfidência Mineira seria um brado de alerta sufocado pela traição inominável de um dos conspiradores. Tudo descoberto e submetidos a um julgamento bem ao modo da época, foram os insurretos, condenados. A mais hedionda de todas as penas recaiu sobre a pessoa do impávido alferes que, com altruísmo, chamou a si a responsabilidade maior da conspiração.

Com o desprendimento que somente aos bravos é dado conhecer, enfrentou todas as fases do processo e, mais do que isso, o patíbulo onde daria a própria vida em holocausto à liberdade do seu povo. Dizendo ao carasco que o enforcaria, diante de demora da execução, "a cabe logo com isso" revelou a absoluta conscientização do que tentara fazer acalentando um sonho de libertação. Infelizmente a história não lhe reservara o direito de ser um libertador mas a ninguém é dado negar-lhe as qualidades intrínsecas de verdadeiro e autêntico precursor nas lutas para romper os grilhões que nos prendiam ao reinado d'além-mar.

Escrevendo uma das mais significativas páginas da história do Brasil, Joaquim José da Silva Xavier chega até nós como o patrono cívico da nação brasileira, e mais, patrono de todas as Polícias Militares do nosso país.

Nada mais justo do que o reconhecimento à bravura deste homem que, jovem ainda, dedicou-se a uma causa nobre guiado por um idealismo patriótico próprio dos predestinados. Fiel à legenda "libertas quae sera tamen", sugerida pelo seu companheiro Alvarenga Peixoto sonhou, conspirou e sucumbiu, deixando semeada uma semente que não tardaria em germinar e dar frutos.

Para nós que, constituímos a Polícia Militar da Paraíba, permanece o exemplo de Tiradentes a nos estimular no cumprimento do dever.

Aproveitamos o transcurso de mais este 21 de abril, para, numa verdadeira profissão de fé, renovarmos todos os compromissos assumidos no sentido de que jamais venhamos a fraquejar nos momentos em que a nossa ação se fizer necessária na preservação dos valores morais que juramos defender para absoluta paz social da comunidade que em nós confia".

(a) Severino Talião de Almeida - Cel PM - Comandante Geral.

26 Anos do Grupamento

Recebemos:

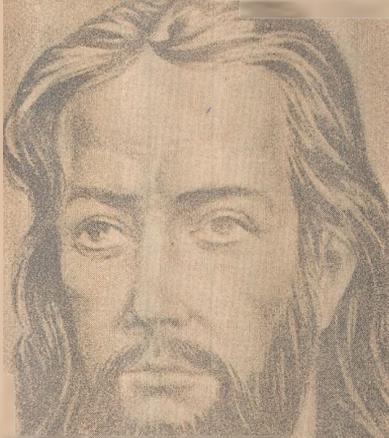
"O Comandante do 1º Gpt E Cnst tem o prazer de convidar V. Sa* para as solenidades comemorativas do 26º aniversário desta Grande Unidade, a se realizarem dia 27 abr 81, às 08:10 horas, no Quartel General".

Traje: Passeio.

General D'Avila

Depois de bem sucedida operação cirúrgica e em plena recuperação, chega a João Pessoa, procedente do Rio de Janeiro, no próximo sábado, o General-de-Exército da Reserva EDNARDO D'AVILA L. ELO, em companhia da sua distintíssima esposa D. AUREA.

Antecipamos ao destacado militar e particular amigo, as boas vindas da Coluna



TIRADENTES
PROTOMARTIR
DA INDEPENDÊNCIA

Falta de chuvas poderá prejudicar a plantação

A falta de chuva nos municípios da área da seca na Paraíba poderá causar a perda de todas as novas plantações de culturas de subsistência, feitas com a chuva que caiu no começo do mês de março passado, e que agora estão em crescimento. A declaração foi dada pelo coordenador da Comissão de Defesa Civil do Estado, coronel Macário de Brito.

Ele explicou que as culturas de milho, feijão, resistirão no máximo quinze dias sem novas chuvas, caso contrário morrerão, o que corresponde a prejuízos na agricultura e necessidade das frentes de emergência para

absorver os trabalhadores.

Segundo ele, nada pode ser feito pela agricultura de subsistência, pois a água armazenada servirá para o abastecimento das cidades e para atender à pecuária. O fato já começa a preocupar a Sudene, que subsidia as frentes de emergência, cuja desativação seria ao final deste mês.

Atualmente cerca de 114 mil camponeses estão inscritos nas frentes de trabalho atuando nas fazendas, numa área que abrange 114 municípios da Paraíba, com uma folha de pagamento de aproximadamente 340 milhões de cruzeiros mensalmente.

Agricultores surpreendidos

Conceição (A União) - A notícia divulgada sobre a desativação da frente de emergência está surpreendendo os agricultores do sertão paraibano, os quais alegam que choveu porém não teve produção. Acrescentam que esta vem sendo considerada uma das fases mais difíceis do interior.

Eles explicam que esta fase está difícil porque o verão está assolando e queimando todas as lavouras e pasta-

gens, como também a quantidade imensa de largatos que está devorando as folhas de algodão.

Portanto, todos agricultores se dizem cientes de que este ano está "atrapalhado", pois mesmo que ainda chova muito não há condições de produzir mais de 45% da produção anual. Porém entende-se que está se a última plantação considerada perdida.



Deputado José Gaioso homenageado com almoço no "Teixeirão"

J. Gaioso defende união das oposições em Sousa

Sousa (A União) - Durante quarenta e cinco minutos, na última segunda-feira, o deputado José Gaioso fez as mais diversas exposições ao programa "O Caldeirão Político", da Rádio Progresso de Sousa, sob a responsabilidade do jornalista Francisco Alves Cardoso.

Disse na oportunidade que defende a união das oposições paraibanas, mas o PMDB deve ter a cabeça da chapa para Governador, tendo em vista ser o partido majoritário das oposições.

Afirmou ainda que o ex-governador Pedro Moreno Gondim está totalmente absolvido pelo que fez com o senador Ruy Carneiro, em 1960, pois em 1974 foi o grande artífice da vitória do saudoso senador de Pombal.

Posicionou-se contra a prorrogação de mandatos do próximo ano, por considerar a medida uma imoralidade. Lembrou que o senador Humberto Lucena tem sido um Presidente do Partido muito correto, e por isso não merece críticas de quem quer que seja.

Logo depois da sua participação

Prefeito garante com a Saelpa luz para distrito

Sousa (A União) - O Prefeito Espedito Lopes de Oliveira, do município de Santa Cruz, está intensificando os trabalhos para instalação da energia elétrica no distrito de Casinha do Homem, já tendo inclusive concluído o pagamento da última parcela junto à Saelpa.

Na próxima semana, serão iniciados os trabalhos para instalação da rede elétrica, servindo a todos os proprietários rurais que se inscreveram no plano de eletrificação rural.

Em maio próximo, serão promo-

vidas as extensões da rede elétrica na cidade de Santa Cruz, e o Prefeito Espedito Lopes, em contato mantido com a reportagem, informou que no mês de junho a energia elétrica de Casinha do Homem será inaugurada oficialmente, resolvendo assim um problema que vinha se arrastando ao longo dos anos.

Por outro lado, a Prefeitura de Santa Cruz está tentando a contratação de um ou dois analistas, para atender na sede no município. Esses contratos deverão vigorar a partir de junho próximo.



Deputado Marcondes Gadelha inaugurando o posto médico

R. Paulino reassume a Prefeitura

Guarabira (A União)

- Na tarde da última segunda-feira, o Prefeito Roberto Paulino reassumiu a Prefeitura Municipal de Guarabira, depois de ter se ausentado pelo período de 20 dias para resolver assuntos de ordem pessoal.

Durante os 20 dias da sua ausência, esteve à frente da administração municipal o vice-prefeito Antonio do Amaral, que já ocupou este posto outras vezes. Neste curto período como prefeito, Antonio do Amaral, além de ter tomado outras providências de menor porte, concedeu o piso salarial de 3 mil cruzeiros aos professores da FAFIG, pleito antigo dos docentes daquela fundação e promessa recente do Prefeito Roberto Paulino.

Equipes vão jogar em Patos dia 24

Sousa (A União) - As equipes de futebol de salão do Sousa Ideal Clube e A UNIÃO, deverão se apresentar na cidade de Patos, no próximo dia 26, num quadrangular promovido pela Casa do Fusca, tendo à frente o desportista Mário Lemos.

As equipes sousenses continuam treinando regularmente, visando uma excelente participação no quadrangular da Rainha das Espinharas.

Comissão do PP eleita em Nazarezinho

Sousa (A União) - Eleita recentemente, a Comissão do Partido Popular em Nazarezinho está assim constituída: presidente, José Mendes de Lucena; vice-presidente, Raimundo Luiz Sarmento; secretário, Maria Zuleica Mendes Formiga; tesoureiro, Marcos Ponce Leon e delegado à Convenção Regional, Josmar de Sá Formiga.

Em conversa mantida com a reportagem, o sr. Josmar de Sá Formiga, organizador do partido naquela cidade, disse que o PP está muito fortalecido, pois está contando com o ex-Prefeito e ex-vice-Prefeito Raimundo Luiz Sarmento e José Mendes de Lucena, e já conta com cinquenta filiados.

Fundação inaugura uma unidade médica em Nazarezinho

Sousa (A União) - A Fundação Miriam Benevides Gadelha inaugurou na última semana, na cidade de Nazarezinho, o Posto Médico "Enéas Gondim Ferreira Douettes", para atender aos habitantes do município, sem distinção de cor partidária.

Inúmeras pessoas se fizeram presentes às solenidades, que foram presididas pelo sr. Jonas Abrantes Gadelha, diretor Financeiro da Instituição. O corte da fita simbólica foi feito pelo deputado Federal Marcondes Gadelha e esposa Magna; Nilton César Douettes e Oscília César Douettes.

Na oportunidade usaram da palavra o diretor Jonas Abrantes e o deputado Marcondes Gadelha, todos enaltecendo a comunidade nazarena, principalmente a liderança do jovem Nilton César Douettes, batalhador incansável pela causa do município.

Entre as autoridades que se fizeram presentes, podemos destacar: Vereador João Vieira de Andrade, Abdias Pereira Dantas, José do Vale Sobrinho, José Trajano de Figueiredo, Francisco Assis Mendes.

Teatro Amador de Arara felicitado após encenações

Arara (A União) - Depois de receber inúmeras felicitações pelas encenações da Paixão de Cristo durante a Semana Santa, o diretor do Teatro Amador Oliveira Cruz, Tarcísio de Oliveira Cruz, disse que estava bastante animado para preparar um espetáculo com maior dinamismo no próximo ano.

"Em 1982 vamos começar os preparativos mais cedo para poder levar ao público de Arara um espetáculo com maior brilhantismo do que o apresentado neste ano. Sabemos que agradou a todos, mas temos possibilidade de levar mais gente ao teatro", disse.

Mais de doze mil espectadores assistiram, durante três dias - quinta, sexta-feira e sábado da Semana Santa - as encenações da Paixão de Cristo ao ar livre.

O Grupo de Teatro Amador Oliveira Cruz este ano apresentou a Paixão de Cristo com 70 componentes, utilizou iluminações própria numa área de 100 metros na Fazenda Bela Vista, do sr. Danda. No próximo ano, segundo o diretor do Teatro, as encenações serão no mesmo local e para tanto já recebeu a autorização do proprietário da terra.

Centenas de pessoas da cidade, da zona rural e de outros municípios vizinhos assistiram, no último dia, a Paixão de Cristo em Arara.

CASA DA MADEIRA

MADEIRAS DE LEI

Sucupira
Ipê
Massaranduba
Colas e Vernizes

Aglomerados e
Compensados de todos os tipos
**Tudo para pronta entrega
a Construtores e Revendedores**

Av. Dom Pedro II, 272
Fone - 448 Guarabira
Um Empreendimento
Josmar Porpino

DIFUSORA GUARANY

Francisco Diassis Gomes
Propagandas Fixas e Volantes
Estação Rodoviária - Conceição-Ph

ARNOSA
ARGILAS E MINÉRIOS NORDESTINOS S/A.

ARNOSA

PARECER DOS AUDITORES

João Pessoa, 11 de março de 1981.

Examinamos o Balanço patrimonial de ARGILAS E MINÉRIOS NORDESTINOS S/A - ARNOSA, elaborado em 31 de dezembro de 1980 e as respectivas demonstrações de resultados, do exercício, dos resultados acumulados e das origens e aplicações de recursos relativos ao exercício findo naquela data. Nosso exame foi efetuado de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas e, com o comprometimento, incluído as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

As demonstrações contábeis do exercício anterior, encerradas em 31 de dezembro de 1979, também foram por nós auditadas.

Em nossa opinião as referidas demonstrações contábeis apresentam, adequadamente, a situação patrimonial e financeira de ARGILAS E MINÉRIOS NORDESTINOS S/A - ARNOSA, em data de 31 de dezembro de 1980, os resultados das operações da operação e as aplicações de recursos relativos ao exercício findo naquela data, segundo os princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados da forma consistente em relação ao exercício anterior.

STERNASSER, DIACONESTI & CIA.
AUDITORES
C.R.C.-RJ nº 338 76-75-158
C.B.C. 9265996/0003 - 24.

Atendo ao Balanço 31.12.80, publicado no jornal A UNIÃO, Edição de 15.04.81)

EMPRESA ESTADUAL DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DA PARAÍBA S/A EMEPA - PB

C.G.C. 09.295.684/0001-70

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba S/A - EMEPA-PB, a se reunirem em Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária no dia 30 (trinta) de abril de 1981, às 16:00 (dezoisete) horas, em sua sede social à Av. Epitácio Pessoa, nº 1883, nesta cidade de João Pessoa-PB, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- I - Apreciar e votar o Relatório Anual da Administração, as Demonstrações Financeiras e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1980;
- II - Aprovar a correção da expressão monetária do capital social realizado e a consequente alteração dos Estatutos;
- III - Eleger o Conselho Fiscal para o exercício de 1981;
- IV - Fixar as remunerações da Diretoria, do Conselho Técnico e do Conselho Fiscal, para o exercício de 1981;
- V - Outros assuntos de interesse da sociedade.

João Pessoa, 22 de abril de 1981.

Abdon Soares de Miranda Júnior
Diretor Presidente

PRONORTE

ALIMENTOS PROTÉICOS DO NORTE S/A

C.G.C. (M.F.) nº 06.565.394/0001-01

Capital autorizado: Cr\$ 100.000.000,00
Capital Subscrito: Cr\$ 31.355.191,00
Capital Integralizado: Cr\$ 31.355.191,00

1. Extrato: da Ata de reunião do Conselho de Administração, realizada às 10 horas do dia 15.04.81, na sede social à Rua Des. Arripmedes Souto Maior, 66, centro-J. Pessoa-PB. 2. Quorum: A totalidade do Conselho de Administração. 3. Mesa: Presidente: Churchill Cavalcanti Cesar, Secretário: Roosevelt Cavalcanti Cesar. 4. Deliberações: A unanimidade de votos foi aprovada a emissão de 4.000.000 ações Preferenciais Classe "B", subscrita pelo FINOR, passando o capital: realizado de Cr\$ 31.355.191,00 para Cr\$ 35.355.191,00. 5. Arquivamento: Arquivada na Junta Comercial do Estado da Paraíba, onde foi protocolada sob nº 1246 em 15.04.1981 e arquivada na escarcela nº 263000033-3/6, por despacho de 20.4.81.

Churchill Cavalcanti Cesar,
-Presidente-

ANTENA COLETIVA

Evite muitas Antenas em seu Edifício, instale uma ANTENA COLETIVA THEVEAR

Técnico Projetista: Mauro César
Técnico Instalador: Eduardo Félix
Informações: Fones: 224.5233 e 221.1463 (pela manhã).

S/A - PLÁSTICOS LINIL

CGC - M.F. - Nº 10.964.427/0001-63
Capital Autorizado Cr\$ 400.000.000,00
Capital Subscrito e Integralizado Cr\$ 223.609.952,00

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA SOCIEDADE S/A - PLÁSTICOS LINIL, REALIZADA Abril DE 1981. EM 15 DE

Quinta (15) dias do mês de Abril do corrente ano de mil, novecentos e oitenta e um (1981), às dez (10) horas, na sede social da empresa, sita à Rodovia BR - 101, Km. 11, Município de Alhandra, do Estado da Paraíba, reuniu-se o CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO da sociedade, com a presença da totalidade de seus membros, os Senhores: XAFY ARY, LAURO JOSÉ VIANAS LOPES, WALKER ARY e PAULO BARBOSA TIJUA, conforme se constata pelas assinaturas apostas ao final desta Ata. Assumiu a Presidência da Reunião, na forma da lei e do Estatuto Social, o Senhor Presidente do Conselho, XAFY ARY, o qual convidou a si, acionista e membro do mencionado órgão de Administração, WALKER ARY, para Secretariar os trabalhos. O Presidente de claro aberta a sessão, anunciou que a presente reunião, tinha por finalidade de liberar sobre a subscrição e integralização, por parte do FUNDO DE INVESTIMENTOS DO NOROESTE - FINOR, de 13.000.000 (TREZE MILHÕES) de ações nominativas, de classe "C", sem direito a voto, de acordo com o Estatuto Social desta empresa, a serem realizadas em dinheiro, com recursos do aludido FINOR, na forma do Decreto-lei nº 1.376, de 12 de dezembro de 1974. Em seguida, salientou o Presidente, que na conformidade do Estatuto Social da sociedade, os atuais acionistas não têm direito à preferência para subscrição de ações, objeto da presente deliberação. A seguir, o Senhor Presidente propôs ao Conselho de Administração que deliberasse a emissão de 13.000.000 (TREZE MILHÕES) de ações nominativas e Preferenciais de Classe "C", sem direito a voto, do valor nominal de Cr\$ 1,00 (UM CRUZILHO) cada uma, no montante de Cr\$ 13.000.000,00 (TREZE MILHÕES DE CRUZILHOS), bem como, pro pto pto ainda se procedesse a abertura da subscrição das aludidas ações, as quais deveriam ser subscritas e totalmente integralizadas em dinheiro, pelo mencionado FUNDO DE INVESTIMENTOS DO NOROESTE - FINOR, na forma prevista no Decreto-lei nº 1.376 de 12 de dezembro de 1974. Informou posteriormente o Senhor Presidente, que não havia Parecer do Conselho Fiscal a respeito da emissão de ações nominativas pela não instalação do referido órgão, exercida na Assembléia Geral Ordinária, realizada em 05 de agosto de 1979, nos termos do Artigo 161, parágrafos 2º e 3º da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e do Artigo 59 do Estatuto Social, nem tendo havido, tampouco pedido posterior para sua instalação. Substituiu a matéria ao pronunciamento do Conselho de Administração, foi aprovada por unanimidade das presentes, a emissão das ações nominativas, para subscrição e total integralização em dinheiro, pelo FUNDO DE INVESTIMENTOS DO NOROESTE - FINOR, nas condições estabelecidas na parte da Ata da Reunião do Conselho de Administração. Assim, ficou autorizada a emissão das referidas ações e elaboração de correspondente Boleto de Subscrição na forma da deliberação tomada nesta reunião. Ficou ainda, deliberado por unanimidade, que a integralização das ações a serem subscritas pelo FINOR, proceder-se-á mediante depósito da quantia correspondente em conta vinculada no Banco do Nordeste do Brasil S/A - BNBS, em nome desta sociedade, cuja liberação ficará condicionada a apresentação ao aludido FINOR, do comprovante do arquivamento de presente Ata na Junta Comercial do Estado e sua respectiva publicação na forma da lei. Com a palavra, o Senhor Presidente declarou suspensa a Reunião pelo tempo necessário à elaboração do Boleto de Subscrição das novas ações, a fim de que, fossem estas, subscritas pelo FUNDO DE INVESTIMENTOS DO NOROESTE - FINOR. Roberto a sessão, no mesmo local, com a presença de todos os componentes do Conselho de Administração, verificou-se a lista do Boleto de Subscrição, a subscrição total das novas ações pelo FINOR, cuja integralização foi feita, no ato, totalmente em dinheiro, mediante depósito da importância correspondente em conta vinculada, em nome desta sociedade, no Banco do Nordeste do Brasil S/A - BNBS, Agência de João Pessoa-PB. Disse a seguir, o Senhor Presidente, que o Capital Autorizado, permanece o de Cr\$ 400.000.000,00 (QUATROCENTOS MILHÕES DE CRUZILHOS) dividido em 400.000.000 (QUATROCENTOS MILHÕES) de ações nominativas ou endossáveis, do valor nominal de Cr\$ 1,00 (UM CRUZILHO) cada uma, assim distribuídas: a) - 133.000.000 (CENTO E TRINTA E TRÊS MILHÕES) de ações ordinárias; b) - 1.500.000 (UM MILHÃO E CINQUENTA MIL) de ações preferenciais da Classe "A"; c) - 11.500.000 (ONZE MILHÕES E CINQUENTA MIL) de ações preferenciais da Classe "B"; d) - 750.000.000 (SETECENTOS E CINQUENTA E QUATRO MILHÕES) de ações preferenciais da Classe "C". O Capital Subscrito e Integralizado que era de Cr\$ 213.609.952,00 (DUZENTOS E DEZ MILHÕES, SEISCENTOS E NOVE MIL, NOVECENTOS E CINQUENTA E DOIS CRUZILHOS), passou a ser o de Cr\$ 223.609.952,00 (DUZENTOS E VINTE E TRÊS MILHÕES, SEISCENTOS E NOVE MIL, NOVECENTOS E CINQUENTA E DOIS CRUZILHOS), representado por 223.609.952 (DUZENTOS E VINTE E TRÊS MILHÕES, SEISCENTOS E NOVE MIL, NOVECENTOS E CINQUENTA E DOIS) ações, do valor nominal de Cr\$ 1,00 (UM CRUZILHO) cada uma, assim distribuídas: a) - 73.548.963 (SETENTA E TRÊS MILHÕES, QUINENTAS E QUARENTA E OITO MIL, NOVECENTOS E SESENTA E TRÊS) ações ordinárias; b) - 517.580 (QUINENTAS E DEZESSETE MIL, QUINENTAS E OITENTA) ações preferenciais da Classe "A"; c) - 2.286.054 (DOIS MILHÕES, DUZENTOS E OITENTA E SEIS MIL, E CINQUENTA E QUATRO) ações preferenciais da Classe "B"; d) - 147.257.355 (CENTO E QUARENTA E SEIS MILHÕES, DUZENTOS E CINQUENTA E SEIS MIL, TREZENTOS E CINQUENTA E CINCO) ações preferenciais da Classe "C". Nota a matéria em discussão foi aprovada sem dissidência de votos. Frequentou a palavra a quem dela quisesse fazer uso, e, como ninguém se pronunciou, o Senhor Presidente suspendeu os trabalhos pelo tempo necessário à lavatura da presente Ata no livro próprio da sociedade. Reaberta a sessão, foi esta Ata lida e achada inteiramente conforme, razão por que, é assinada pelos mesmos ao seu final, de lá se tirando cópias verifiadas de igual teor para os devidos fins. Alhandra (PB), 15 de Abril de 1981.

Junta Comercial do Estado da Paraíba

CERTIFICADO que a S/A PLÁSTICOS LINIL, inscrita no C.G.C. nº 10.964.427/0001-63, todas as preferências da Classe "C", do valor nominal de Cr\$ 1,00 (UM CRUZILHO) cada uma, no montante de Cr\$ 13.000.000,00 (TREZE MILHÕES DE CRUZILHOS), subscrita e integralizada, no ato, em dinheiro, tudo na conformidade da deliberação do Conselho de Administração da sociedade, tendo a reunião realizada em 15 de Abril do corrente ano de 1981 (mil, novecentos e oitenta e um).

SUBSCRITORES

Nome	Valor da Integralização em Cr\$
FUNDO DE INVESTIMENTOS DO NOROESTE - FINOR	13.000.000,00
TOTAL	13.000.000,00

Alhandra (PB), 15 de Abril de 1981.

S/A PLÁSTICOS LINIL

Junta Comercial do Estado da Paraíba

CERTIFICADO que a S/A PLÁSTICOS LINIL, inscrita no C.G.C. nº 10.964.427/0001-63, todas as preferências da Classe "C", do valor nominal de Cr\$ 1,00 (UM CRUZILHO) cada uma, no montante de Cr\$ 13.000.000,00 (TREZE MILHÕES DE CRUZILHOS), subscrita e integralizada, no ato, em dinheiro, tudo na conformidade da deliberação do Conselho de Administração da sociedade, tendo a reunião realizada em 15 de Abril do corrente ano de 1981 (mil, novecentos e oitenta e um).

Junta Comercial do Estado da Paraíba

CERTIFICADO que a S/A PLÁSTICOS LINIL, inscrita no C.G.C. nº 10.964.427/0001-63, todas as preferências da Classe "C", do valor nominal de Cr\$ 1,00 (UM CRUZILHO) cada uma, no montante de Cr\$ 13.000.000,00 (TREZE MILHÕES DE CRUZILHOS), subscrita e integralizada, no ato, em dinheiro, tudo na conformidade da deliberação do Conselho de Administração da sociedade, tendo a reunião realizada em 15 de Abril do corrente ano de 1981 (mil, novecentos e oitenta e um).

Junta Comercial do Estado da Paraíba

CERTIFICADO que a S/A PLÁSTICOS LINIL, inscrita no C.G.C. nº 10.964.427/0001-63, todas as preferências da Classe "C", do valor nominal de Cr\$ 1,00 (UM CRUZILHO) cada uma, no montante de Cr\$ 13.000.000,00 (TREZE MILHÕES DE CRUZILHOS), subscrita e integralizada, no ato, em dinheiro, tudo na conformidade da deliberação do Conselho de Administração da sociedade, tendo a reunião realizada em 15 de Abril do corrente ano de 1981 (mil, novecentos e oitenta e um).

Junta Comercial do Estado da Paraíba

CERTIFICADO que a S/A PLÁSTICOS LINIL, inscrita no C.G.C. nº 10.964.427/0001-63, todas as preferências da Classe "C", do valor nominal de Cr\$ 1,00 (UM CRUZILHO) cada uma, no montante de Cr\$ 13.000.000,00 (TREZE MILHÕES DE CRUZILHOS), subscrita e integralizada, no ato, em dinheiro, tudo na conformidade da deliberação do Conselho de Administração da sociedade, tendo a reunião realizada em 15 de Abril do corrente ano de 1981 (mil, novecentos e oitenta e um).

Junta Comercial do Estado da Paraíba

CERTIFICADO que a S/A PLÁSTICOS LINIL, inscrita no C.G.C. nº 10.964.427/0001-63, todas as preferências da Classe "C", do valor nominal de Cr\$ 1,00 (UM CRUZILHO) cada uma, no montante de Cr\$ 13.000.000,00 (TREZE MILHÕES DE CRUZILHOS), subscrita e integralizada, no ato, em dinheiro, tudo na conformidade da deliberação do Conselho de Administração da sociedade, tendo a reunião realizada em 15 de Abril do corrente ano de 1981 (mil, novecentos e oitenta e um).

Junta Comercial do Estado da Paraíba

CERTIFICADO que a S/A PLÁSTICOS LINIL, inscrita no C.G.C. nº 10.964.427/0001-63, todas as preferências da Classe "C", do valor nominal de Cr\$ 1,00 (UM CRUZILHO) cada uma, no montante de Cr\$ 13.000.000,00 (TREZE MILHÕES DE CRUZILHOS), subscrita e integralizada, no ato, em dinheiro, tudo na conformidade da deliberação do Conselho de Administração da sociedade, tendo a reunião realizada em 15 de Abril do corrente ano de 1981 (mil, novecentos e oitenta e um).

Junta Comercial do Estado da Paraíba

CERTIFICADO que a S/A PLÁSTICOS LINIL, inscrita no C.G.C. nº 10.964.427/0001-63, todas as preferências da Classe "C", do valor nominal de Cr\$ 1,00 (UM CRUZILHO) cada uma, no montante de Cr\$ 13.000.000,00 (TREZE MILHÕES DE CRUZILHOS), subscrita e integralizada, no ato, em dinheiro, tudo na conformidade da deliberação do Conselho de Administração da sociedade, tendo a reunião realizada em 15 de Abril do corrente ano de 1981 (mil, novecentos e oitenta e um).

Junta Comercial do Estado da Paraíba

CERTIFICADO que a S/A PLÁSTICOS LINIL, inscrita no C.G.C. nº 10.964.427/0001-63, todas as preferências da Classe "C", do valor nominal de Cr\$ 1,00 (UM CRUZILHO) cada uma, no montante de Cr\$ 13.000.000,00 (TREZE MILHÕES DE CRUZILHOS), subscrita e integralizada, no ato, em dinheiro, tudo na conformidade da deliberação do Conselho de Administração da sociedade, tendo a reunião realizada em 15 de Abril do corrente ano de 1981 (mil, novecentos e oitenta e um).

Junta Comercial do Estado da Paraíba

CERTIFICADO que a S/A PLÁSTICOS LINIL, inscrita no C.G.C. nº 10.964.427/0001-63, todas as preferências da Classe "C", do valor nominal de Cr\$ 1,00 (UM CRUZILHO) cada uma, no montante de Cr\$ 13.000.000,00 (TREZE MILHÕES DE CRUZILHOS), subscrita e integralizada, no ato, em dinheiro, tudo na conformidade da deliberação do Conselho de Administração da sociedade, tendo a reunião realizada em 15 de Abril do corrente ano de 1981 (mil, novecentos e oitenta e um).

Junta Comercial do Estado da Paraíba

CERTIFICADO que a S/A PLÁSTICOS LINIL, inscrita no C.G.C. nº 10.964.427/0001-63, todas as preferências da Classe "C", do valor nominal de Cr\$ 1,00 (UM CRUZILHO) cada uma, no montante de Cr\$ 13.000.000,00 (TREZE MILHÕES DE CRUZILHOS), subscrita e integralizada, no ato, em dinheiro, tudo na conformidade da deliberação do Conselho de Administração da sociedade, tendo a reunião realizada em 15 de Abril do corrente ano de 1981 (mil, novecentos e oitenta e um).

Junta Comercial do Estado da Paraíba

CERTIFICADO que a S/A PLÁSTICOS LINIL, inscrita no C.G.C. nº 10.964.427/0001-63, todas as preferências da Classe "C", do valor nominal de Cr\$ 1,00 (UM CRUZILHO) cada uma, no montante de Cr\$ 13.000.000,00 (TREZE MILHÕES DE CRUZILHOS), subscrita e integralizada, no ato, em dinheiro, tudo na conformidade da deliberação do Conselho de Administração da sociedade, tendo a reunião realizada em 15 de Abril do corrente ano de 1981 (mil, novecentos e oitenta e um).

Junta Comercial do Estado da Paraíba

CERTIFICADO que a S/A PLÁSTICOS LINIL, inscrita no C.G.C. nº 10.964.427/0001-63, todas as preferências da Classe "C", do valor nominal de Cr\$ 1,00 (UM CRUZILHO) cada uma, no montante de Cr\$ 13.000.000,00 (TREZE MILHÕES DE CRUZILHOS), subscrita e integralizada, no ato, em dinheiro, tudo na conformidade da deliberação do Conselho de Administração da sociedade, tendo a reunião realizada em 15 de Abril do corrente ano de 1981 (mil, novecentos e oitenta e um).

Junta Comercial do Estado da Paraíba

CERTIFICADO que a S/A PLÁSTICOS LINIL, inscrita no C.G.C. nº 10.964.427/0001-63, todas as preferências da Classe "C", do valor nominal de Cr\$ 1,00 (UM CRUZILHO) cada uma, no montante de Cr\$ 13.000.000,00 (TREZE MILHÕES DE CRUZILHOS), subscrita e integralizada, no ato, em dinheiro, tudo na conformidade da deliberação do Conselho de Administração da sociedade, tendo a reunião realizada em 15 de Abril do corrente ano de 1981 (mil, novecentos e oitenta e um).

Junta Comercial do Estado da Paraíba

CERTIFICADO que a S/A PLÁSTICOS LINIL, inscrita no C.G.C. nº 10.964.427/0001-63, todas as preferências da Classe "C", do valor nominal de Cr\$ 1,00 (UM CRUZILHO) cada uma, no montante de Cr\$ 13.000.000,00 (TREZE MILHÕES DE CRUZILHOS), subscrita e integralizada, no ato, em dinheiro, tudo na conformidade da deliberação do Conselho de Administração da sociedade, tendo a reunião realizada em 15 de Abril do corrente ano de 1981 (mil, novecentos e oitenta e um).

Junta Comercial do Estado da Paraíba

CERTIFICADO que a S/A PLÁSTICOS LINIL, inscrita no C.G.C. nº 10.964.427/0001-63, todas as preferências da Classe "C", do valor nominal de Cr\$ 1,00 (UM CRUZILHO) cada uma, no montante de Cr\$ 13.000.000,00 (TREZE MILHÕES DE CRUZILHOS), subscrita e integralizada, no ato, em dinheiro, tudo na conformidade da deliberação do Conselho de Administração da sociedade, tendo a reunião realizada em 15 de Abril do corrente ano de 1981 (mil, novecentos e oitenta e um).

Junta Comercial do Estado da Paraíba

CERTIFICADO que a S/A PLÁSTICOS LINIL, inscrita no C.G.C. nº 10.964.427/0001-63, todas as preferências da Classe "C", do valor nominal de Cr\$ 1,00 (UM CRUZILHO) cada uma, no montante de Cr\$ 13.000.000,00 (TREZE MILHÕES DE CRUZILHOS), subscrita e integralizada, no ato, em dinheiro, tudo na conformidade da deliberação do Conselho de Administração da sociedade, tendo a reunião realizada em 15 de Abril do corrente ano de 1981 (mil, novecentos e oitenta e um).

Junta Comercial do Estado da Paraíba

CERTIFICADO que a S/A PLÁSTICOS LINIL, inscrita no C.G.C. nº 10.964.427/0001-63, todas as preferências da Classe "C", do valor nominal de Cr\$ 1,00 (UM CRUZILHO) cada uma, no montante de Cr\$ 13.000.000,00 (TREZE MILHÕES DE CRUZILHOS), subscrita e integralizada, no ato, em dinheiro, tudo na conformidade da deliberação do Conselho de Administração da sociedade, tendo a reunião realizada em 15 de Abril do corrente ano de 1981 (mil, novecentos e oitenta e um).

Junta Comercial do Estado da Paraíba

CERTIFICADO que a S/A PLÁSTICOS LINIL, inscrita no C.G.C. nº 10.964.427/0001-63, todas as preferências da Classe "C", do valor nominal de Cr\$ 1,00 (UM CRUZILHO) cada uma, no montante de Cr\$ 13.000.000,00 (TREZE MILHÕES DE CRUZILHOS), subscrita e integralizada, no ato, em dinheiro, tudo na conformidade da deliberação do Conselho de Administração da sociedade, tendo a reunião realizada em 15 de Abril do corrente ano de 1981 (mil, novecentos e oitenta e um).

Junta Comercial do Estado da Paraíba

CERTIFICADO que a S/A PLÁSTICOS LINIL, inscrita no C.G.C. nº 10.964.427/0001-63, todas as preferências da Classe "C", do valor nominal de Cr\$ 1,00 (UM CRUZILHO) cada uma, no montante de Cr\$ 13.000.000,00 (TREZE MILHÕES DE CRUZILHOS), subscrita e integralizada, no ato, em dinheiro, tudo na conformidade da deliberação do Conselho de Administração da sociedade, tendo a reunião realizada em 15 de Abril do corrente ano de 1981 (mil, novecentos e oitenta e um).

Junta Comercial do Estado da Paraíba

CERTIFICADO que a S/A PLÁSTICOS LINIL, inscrita no C.G.C. nº 10.964.427/0001-63, todas as preferências da Classe "C", do valor nominal de Cr\$ 1,00 (UM CRUZILHO) cada uma, no montante de Cr\$ 13.000.000,00 (TREZE MILHÕES DE CRUZILHOS), subscrita e integralizada, no ato, em dinheiro, tudo na conformidade da deliberação do Conselho de Administração da sociedade, tendo a reunião realizada em 15 de Abril do corrente ano de 1981 (mil, novecentos e oitenta e um).

Junta Comercial do Estado da Paraíba

CERTIFICADO que a S/A PLÁSTICOS LINIL, inscrita no C.G.C. nº 10.964.427/0001-63, todas as preferências da Classe "C", do valor nominal de Cr\$ 1,00 (UM CRUZILHO) cada uma, no montante de Cr\$ 13.000.000,00 (TREZE MILHÕES DE CRUZILHOS), subscrita e integralizada, no ato, em dinheiro, tudo na conformidade da deliberação do Conselho de Administração da sociedade, tendo a reunião realizada em 15 de Abril do corrente ano de 1981 (mil, novecentos e oitenta e um).

Junta Comercial do Estado da Paraíba

CERTIFICADO que a S/A PLÁSTICOS LINIL, inscrita no C.G.C. nº 10.964.427/0001-63, todas as preferências da Classe "C", do valor nominal de Cr\$ 1,00 (UM CRUZILHO) cada uma, no montante de Cr\$ 13.000.000,00 (TREZE MILHÕES DE CRUZILHOS), subscrita e integralizada, no ato, em dinheiro, tudo na conformidade da deliberação do Conselho de Administração da sociedade, tendo a reunião realizada em 15 de Abril do corrente ano de 1981 (mil, novecentos e oitenta e um).

Junta Comercial do Estado da Paraíba

CERTIFICADO que a S/A PLÁSTICOS LINIL, inscrita no C.G.C. nº 10.964.427/0001-63, todas as preferências da Classe "C", do valor nominal de Cr\$ 1,00 (UM CRUZILHO) cada uma, no montante de Cr\$ 13.000.000,00 (TREZE MILHÕES DE CRUZILHOS), subscrita e integralizada, no ato, em dinheiro, tudo na conformidade da deliberação do Conselho de Administração da sociedade, tendo a reunião realizada em 15 de Abril do corrente ano de 1981 (mil, novecentos e oitenta e um).

Junta Comercial do Estado da Paraíba

CERTIFICADO que a S/A PLÁSTICOS LINIL, inscrita no C.G.C. nº 10.964.427/0001-63, todas as preferências da Classe "C", do valor nominal de Cr\$ 1,00 (UM CRUZILHO) cada uma, no montante de Cr\$ 13.000.000,00 (TREZE MILHÕES DE CRUZILHOS), subscrita e integralizada, no ato, em dinheiro, tudo na conformidade da deliberação do Conselho de Administração da sociedade, tendo a reunião realizada em 15 de Abril do corrente ano de 1981 (mil, novecentos e oitenta e um).

Junta Comercial do Estado da Paraíba

CERTIFICADO que a S/A PLÁSTICOS LINIL, inscrita no C.G.C. nº 10.964.427/0001-63, todas as preferências da Classe "C", do valor nominal de Cr\$ 1,00 (UM CRUZILHO) cada uma, no montante de Cr\$ 13.000.000,00 (TREZE MILHÕES DE CRUZILHOS), subscrita e integralizada, no ato, em dinheiro, tudo na conformidade da deliberação do Conselho de Administração da sociedade, tendo a reunião realizada em 15 de Abril do corrente ano de 1981 (mil, novecentos e oitenta e um).

Junta Comercial do Estado da Paraíba

CERTIFICADO que a S/A PLÁSTICOS LINIL, inscrita no C.G.C. nº 10.964.427/0001-63, todas as preferências da Classe "C", do valor nominal de Cr\$ 1,00 (UM CRUZILHO) cada uma, no montante de Cr\$ 13.000.000,00 (TREZE MILHÕES DE CRUZILHOS), subscrita e integralizada, no ato, em dinheiro, tudo na conformidade da deliberação do Conselho de Administração da sociedade, tendo a reunião realizada em 15 de Abril do corrente ano de 1981 (mil, novecentos e oitenta e um).

Junta Comercial do Estado da Paraíba

CERTIFICADO que a S/A PLÁSTICOS LINIL, inscrita no C.G.C. nº 10.964.427/0001-63, todas as preferências da Classe "C", do valor nominal de Cr\$ 1,00 (UM CRUZILHO) cada uma, no montante de Cr\$ 13.000.000,00 (TREZE MILHÕES DE CRUZILHOS), subscrita e integralizada, no ato, em dinheiro, tudo na conformidade da deliberação do Conselho de Administração da sociedade, tendo a reunião realizada em 15 de Abril do corrente ano de 1981 (mil, novecentos e oitenta e um).

Junta Comercial do Estado da Paraíba

CERTIFICADO que a S/A PLÁSTICOS LINIL, inscrita no C.G.C. nº 10.964.427/0001-63, todas as preferências da Classe "C", do valor nominal de Cr\$ 1,00 (UM CRUZILHO) cada uma, no montante de Cr\$ 13.000.000,00 (TREZE MILHÕES DE CRUZILHOS), subscrita e integralizada, no ato, em dinheiro, tudo na conformidade da deliberação do Conselho de Administração da sociedade, tendo a reunião realizada em 15 de Abril do corrente ano de 1981 (mil, novecentos e oitenta e um).

Junta Comercial do Estado da Paraíba

CERTIFICADO que a S/A PLÁSTICOS LINIL, inscrita no C.G.C. nº 10.964.427/0001-63, todas as preferências da Classe "C", do valor nominal de Cr\$ 1,00 (UM CRUZILHO) cada uma, no montante de Cr\$ 13.000.000,00 (TREZE MILHÕES DE CRUZILHOS), subscrita e integralizada, no ato, em dinheiro, tudo na conformidade da deliberação do Conselho de Administração da sociedade, tendo a reunião realizada em 15 de Abril do corrente ano de 1981 (mil, novecentos e oitenta e um).

Junta Comercial do Estado da Paraíba

CERTIFICADO que a S/A PLÁSTICOS LINIL, inscrita no C.G.C. nº 10.964.427/0001-63, todas as preferências da Classe "C", do valor nominal de Cr\$ 1,00 (UM CRUZILHO) cada uma, no montante de Cr\$ 13.000.000,00 (TREZE MILHÕES DE CRUZILHOS), subscrita e integralizada, no ato, em dinheiro, tudo na conformidade da deliberação do Conselho de Administração da sociedade, tendo a reunião realizada em 15 de Abril do corrente ano de 1981 (mil, novecentos e oitenta e um).

Junta Comercial do Estado da Paraíba

CERTIFICADO que a S/A PLÁSTICOS LINIL, inscrita no C.G.C. nº 10.964.427/0001-63, todas as preferências da Classe "C", do valor nominal de Cr\$ 1,00 (UM CRUZILHO) cada uma, no montante de Cr\$ 13.000.000,00 (TREZE MILHÕES DE CRUZILHOS), subscrita e integralizada, no ato, em dinheiro, tudo na conformidade da deliberação do Conselho de Administração da sociedade, tendo a reunião realizada em 15 de Abril do corrente ano de 1981 (mil, novecentos e oitenta e um).

Junta Comercial do Estado da Paraíba

CERTIFICADO que a S/A PLÁSTICOS LINIL, inscrita no C.G.C. nº 10.964.427/0001-63, todas as preferências da Classe "C", do valor nominal de Cr\$ 1,00 (UM CRUZILHO) cada uma, no montante de Cr\$ 13.000.000,00 (TREZE MILHÕES DE CRUZILHOS), subscrita e integralizada, no ato, em dinheiro, tudo na conformidade da deliberação do Conselho de Administração da sociedade, tendo a reunião realizada em 15 de Abril do corrente ano de 1981 (mil, novecentos e oitenta e um).

Junta Comercial do Estado da Paraíba

CERTIFICADO que a S/A PLÁSTICOS LINIL, inscrita no C.G.C. nº 10.964.427/0001-63, todas as preferências da Classe "C", do valor nominal de Cr\$ 1,00 (UM CRUZILHO) cada uma, no montante de Cr\$ 13.000.000,00 (TREZE MILHÕES DE CRUZILHOS), subscrita e integralizada, no ato, em dinheiro, tudo na conformidade da deliberação do Conselho de Administração da sociedade, tendo a reunião realizada em 15 de Abril do corrente ano de 1981 (mil, novecentos e oitenta e um).

Junta Comercial do Estado da Paraíba

CERTIFICADO que a S/A PLÁSTICOS LINIL, inscrita no C.G.C. nº 10.964.427/0001-63, todas as preferências da Classe "C", do valor nominal de Cr\$ 1,00 (UM CRUZILHO) cada uma, no montante de Cr\$ 13.000.000,00 (TREZE MILHÕES DE CRUZILHOS), subscrita e integralizada, no ato, em dinheiro, tudo na conformidade da deliberação do Conselho de Administração da sociedade, tendo a reunião realizada em 15 de Abril do corrente ano de 1981 (mil, novecentos e oitenta e um).

Junta Comercial do Estado da Paraíba

CERTIFICADO que a S/A PLÁSTICOS LINIL, inscrita no C.G.C. nº 10.964.427/0001-63, todas as preferências da Classe "C", do valor nominal de Cr\$ 1,00 (UM CRUZILHO) cada uma, no montante de Cr\$ 13.000.000,00 (TREZE MILHÕES DE CRUZILHOS), subscrita e integralizada, no ato, em dinheiro, tudo na conformidade da deliberação do Conselho de Administração da sociedade, tendo a reunião realizada em 15 de Abril do corrente ano de 1981 (mil, novecentos e oitenta e um).

Junta Comercial do Estado da Paraíba

CERTIFICADO que a S/A PLÁSTICOS LINIL, inscrita no C.G.C. nº 10.964.427/0001-63, todas as preferências da Classe "C", do valor nominal de Cr\$ 1,00 (UM CRUZILHO) cada uma, no montante de Cr\$ 13.000.000,00 (TREZE MILHÕES DE CRUZILHOS), subscrita e integralizada, no ato, em dinheiro, tudo na conformidade da deliberação do Conselho de Administração da sociedade, tendo a reunião realizada em 15 de Abril do corrente ano de 1981 (mil, novecentos e oitenta e um).

Junta Comercial do Estado da Paraíba

CERTIFICADO que a S/A PLÁSTICOS LINIL, inscrita no C.G.C. nº 10.964.427/0001-63, todas as preferências da Classe "C", do valor nominal de Cr\$ 1,00 (UM CRUZILHO) cada uma, no montante de Cr\$ 13.000.000,00 (TREZE MILHÕES DE CRUZILHOS), subscrita e integralizada, no ato, em dinheiro, tudo na conformidade da deliberação do Conselho de Administração da sociedade, tendo a reunião realizada em 15 de Abril do corrente ano de 1981 (mil, novecentos e oitenta e um).

Junta Comercial do Estado da Paraíba

CERTIFICADO que a S/A PLÁSTICOS LINIL, inscrita no C.G.C. nº 10.964.427/0001-63, todas as preferências da Classe "C", do valor nominal de Cr\$ 1,00 (UM CRUZILHO) cada uma, no montante de Cr\$ 13.000.000,00 (TREZE MILHÕES DE CRUZILHOS), subscrita e integralizada, no ato, em dinheiro, tudo na conformidade da deliberação do Conselho de Administração da sociedade, tendo a reunião realizada em 15 de Abril do corrente ano de 1981 (mil, novecentos e oitenta e um).

Junta Comercial do Estado da Paraíba

CERTIFICADO que a S/A PLÁSTICOS LINIL, inscrita no C.G.C. nº 10.964.427/0001-63, todas as preferências da Classe "C", do valor nominal de Cr\$ 1,00 (UM CRUZILHO) cada uma, no montante de Cr\$ 13.000.000,00 (TREZE MILHÕES DE CRUZILHOS), subscrita e integralizada, no ato, em dinheiro, tudo na conformidade da deliberação do Conselho de Administração da sociedade, tendo a reunião realizada em 15 de Abril do corrente ano de 1981 (mil, novecentos e oitenta e um).

Junta Comercial do Estado da Paraíba

CERTIFICADO que a S/A PLÁSTICOS LINIL, inscrita no C.G.C. nº 10.964.427/0001-63, todas as preferências da Classe "C", do valor nominal de Cr\$ 1,00 (UM CRUZILHO) cada uma, no montante de Cr\$ 13.000.000,00 (TREZE MILHÕES DE CRUZILHOS), subscrita e integralizada, no ato, em dinheiro, tudo na conformidade da deliberação do Conselho de Administração da sociedade, tendo a reunião realizada em 15 de Abril do corrente ano de 1981 (mil, novecentos e oitenta e um).

Junta Comercial do Estado da Paraíba

CERTIFICADO que a S/A PLÁSTICOS LINIL, inscrita no C.G.C. nº 10.964.427/0001-63, todas as preferências da Classe "C", do valor nominal de Cr\$ 1,00 (UM CRUZILHO) cada uma, no montante de Cr\$ 13.000.000,00 (TREZE MILHÕES DE CRUZILHOS), subscrita e integralizada, no ato, em dinheiro, tudo na conformidade da deliberação do Conselho de Administração da sociedade, tendo a reunião realizada em 15 de Abril do corrente ano de 1981 (mil, novecentos e oitenta e um).

Junta Comercial do Estado da Paraíba

CERTIFICADO que a S/A PLÁSTICOS LINIL, inscrita no C.G.C. nº 10.964.427/0001-63, todas as preferências da Classe "C", do valor nominal de Cr\$ 1,00 (UM CRUZILHO) cada uma, no montante de Cr\$ 13.000.000,00 (TREZE MILHÕES DE CRUZILHOS), subscrita e integralizada, no ato, em dinheiro, tudo na conformidade da deliberação do Conselho de Administração da sociedade, tendo a reunião realizada em 15 de Abril do corrente ano de 1981 (mil, novecentos e oitenta e um).

Junta Comercial do Estado da Paraíba

CERTIFICADO que a S/A PLÁSTICOS LINIL, inscrita no C.G.C. nº 10.964.427/0001-63, todas as preferências da Classe "C", do valor nominal de Cr\$ 1,00 (UM CRUZILHO) cada uma, no montante de Cr\$ 13.000.000,00 (TREZE MILHÕES DE CRUZILHOS), subscrita e integralizada, no ato, em dinheiro, tudo na conformidade da deliberação do Conselho de Administração da sociedade, tendo a reunião realizada em 15 de Abril do corrente ano de 1981 (mil, novecentos e oitenta e um).

Junta Comercial do Estado da Paraíba

CERTIFICADO que a S/A PLÁSTICOS LINIL, inscrita no C.G.C. nº 10.964.427/0001-63, todas as preferências da Classe "C", do valor nominal de Cr\$ 1,00 (UM CRUZILHO) cada uma, no montante de Cr\$ 13.000.000,00 (TREZE MILHÕES DE CRUZILHOS), subscrita e integralizada, no ato, em dinheiro, tudo na conformidade da deliberação do Conselho de Administração da sociedade, tendo a reunião realizada em 15 de Abril do corrente ano de 1981 (mil, novecentos e oitenta e um).

Junta Comercial do Estado da Paraíba

CERTIFICADO que a S/A PLÁSTICOS LINIL, inscrita no C.G.C. nº 10.964.427/0001-63, todas as preferências da Classe "C", do valor nominal de Cr\$ 1,00 (UM CRUZILHO) cada uma, no montante de Cr\$ 13.000.000,00 (TREZE MILHÕES DE CRUZILHOS), subscrita e integralizada, no ato, em dinheiro, tudo na conformidade da deliberação do Conselho de Administração da sociedade, tendo a reunião realizada em 15 de Abril do corrente ano de 1981 (mil, novecentos e oitenta e um).

Junta Comercial do Estado da Paraíba

CERTIFICADO que a S/A PLÁSTICOS LINIL, inscrita no C.G.C. nº 10.964.427/0001-63, todas as preferências da Classe "C", do valor nominal de Cr\$ 1,00 (UM CRUZILHO) cada uma, no montante de Cr\$ 13.000.000,00 (TREZE MILHÕES DE CRUZILHOS), subscrita e integralizada, no ato, em dinheiro, tudo na conformidade da deliberação do Conselho de Administração da sociedade, tendo a reunião realizada em 15 de Abril do corrente ano de 1

BENTONITA BOA VISTA S/A
C G C 10 883 320/0001 - 90
CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E
INTEGRALIZADO - Cr\$ 7.300.000,00
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se dia 30/04/1981 às 10,00 (dez) horas na sede social da Empresa, a BR 101 Distrito Industrial de João Pessoa-Pb afim de deliberarem e discutirem a seguinte ordem do dia:
1 - Apreciar as contas da Administração, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras, do exercício encerrado em 31.12.80.
2 - Eleição da Diretoria e fixação de honorários.
3 - Eleição do Conselho Fiscal e fixação de honorários.
4 - Aprovação da Correção Monetária do Capital Realizado.
5 - Outros correlatos.
João Pessoa, 15 de abril de 1981.
Ernesto Reibel
Diretor Presidente

CIA. NORDESTINA DE PAPEL
CGC-MF. Nº 09.116.278/0001-01
CAPITAL AUTORIZADO.....Cr\$ 434.353.000,00
CAPITAL SUBSCRITO
E INTEGRALIZADO Cr\$ 248.609.981,00
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Ficam convidados os senhores acionistas de CIA NORDESTINA DE PAPEL a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 30 de abril de 1981, no local a seguir, para deliberarem e discutirem a seguinte ordem do dia:
1) Aprovação do balanço e demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 1980;
2) Eleição da Diretoria e fixação de honorários;
3) Eleição do Conselho Fiscal e fixação de honorários;
4) Aprovação da correção monetária do capital social;
5) Outros assuntos correlatos.
João Pessoa (PB), 20 de abril de 1981.
Prof. Cláudio Manoel de Faria - Presidente do Conselho de Administração.

Assine A UNIÃO
Em Cajazeiras
Rua Pe. José Tomaz, 19

SOLIBRAL - SOCIEDADE
COMERCIAL DE LIVROS
DO BRASIL S/A.
C.G.C.(M.F.) Nº 09.143.165/0001-97
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE
DEZEMBRO DE 1980

Table with financial data for Solibral - Sociedade Comercial de Livros do Brasil S/A. Columns include 1980 and 1979. Rows include Ativo Circulante, Ativo Permanente, Passivo Circulante, and Passivo Permanente.

Table with financial data for Solibral - Sociedade Comercial de Livros do Brasil S/A. Columns include 1980 and 1979. Rows include Despesas Operacionais, Despesas Financeiras, Despesas Tributárias, Despesas Administrativas, Despesas de Exploração, Despesas de Manutenção, Despesas de Depreciação, Despesas de Amortização, Despesas de Provisão, Despesas de Reserva, Despesas de Distribuição, Despesas de Impostos, Despesas de Outros, Despesas de Outros.

Vereador contra fraudes praticadas no comércio

O vereador João Nogueira Arruda, do PDS, denunciou ontem que vários comerciantes de Campina Grande estão usando balanças fraudulentas e fez um apelo ao representante do Instituto de Pesos e Medidas na cidade para que ponha balanças legais nas feiras para que os consumidores saibam se estão ou não sendo enganados.
- Não todos, mas uma boa parcela dos comerciantes estão agindo desonestamente e alterando balanças para burlar os consumidores, disse o vereador adiantando que "o peso das mercadorias compradas, geralmente, no

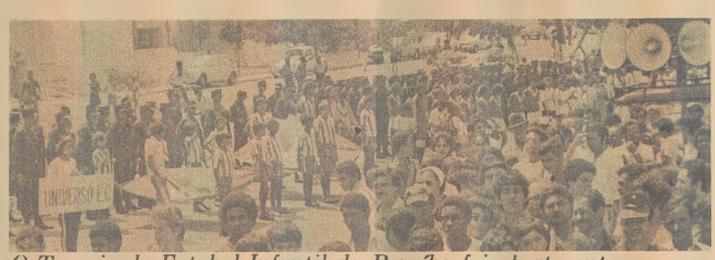
Mercado Central, estão quase sempre adulteradas". Exigiu, então que as autoridades responsáveis em Campina Grande tomem uma providência para que abusos desse tipo sejam evitados.

CISTERNAS
Em outro pronunciamento, o vereador Nogueira de Arruda comunicou que o deputado Antonio Gomes obteve verbas para a compra de tratores que serão utilizados na construção de cisternas da área seca do Curimataú e também no Cariri.

Cehap acusada por atraso na entrega de conjunto

Ao reagir as acusações do vereador Ari Ribeiro, também superintendente da Cehap em Campina Grande, o vereador João Fernandes, denunciado como "insuflador de massas", disse que "infelizmente o colega Ari Ribeiro não pode e não tem coragem de responsabilizar o Estado, a Companhia Estadual de Habitação Popular e as empresas construtoras pelo atraso das obras do conjunto "Severino Cabral".

nunciamento feito a respeito da questão de terras na fazenda Ramada, que não tem nada a ver com o conjunto "Severino Cabral", dificultou a entrega daquele núcleo residencial aos seus pretendentes".



O Torneio de Futebol Infantil da Paraíba foi aberto ontem

II Batalhão de Polícia comemora o 21 de Abril

Com várias solenidades cívicas e esportivas, o II Batalhão da Polícia Militar, sediado em Campina Grande, comemorou, ante-ontem, o "21 de Abril", dedicado a Tiradentes, patrono de todas as Polícias Militares do país. As festividades cívicas foram iniciadas às 5 horas, com Alvorada Festiva.
As 8 horas houve formatura geral da tropa e incorporação da Bandeira Nacional, com leitura dos atos de promoção dos 4 novos oficiais; 8h15m, execução do Hino do Batalhão, com hasteamento dos pavilhões Nacional e do Estado, sob os acordes do Hino Nacional, respectivamente pelo jornalista Tarcísio Cartaxo (representante do prefeito Enivaldo Ribeiro), e pelo coronel Costa.

encontravam as autoridades e as equipes participantes do torneio.
Depois do hasteamento dos Pavilhões Nacional (reitor Vital do Rego); Paraíba (representante da TV Globo, Roberto Cavalcanti); e a do II BPM (cel. Costa), foi processado o desfile das equipes que participarão do II Torneio de Futebol Infantil da Paraíba, que prosseguirá até o dia 21 de junho do ano em curso.
Pela ordem, desfilaram as seguintes equipes de nossa cidade:
Flamenguinho, Associação Borborema, Confiança Futebol Clube, Universo Clube, Colégio 16 de Julho, Santa Cruz, Vila Nova, Universal, Náutico Futebol Clube, América Futebol Clube, Piragibe Esporte Clube, Nacional Esporte Clube, São Paulo Futebol Clube, Casa OK e Franca.

Em seguida foi lida pelo tenente Hilton a Ordem do Dia do Comandante Geral da Polícia Militar do Estado, Severino Talião da Silva, e, logo depois, a tropa desfilou em continência às autoridades presentes. No pátio interno do II BPM, ainda às 8 horas, o tenente Hilton leu os atos de promoção publicados no Diário Oficial dos tenentes José Moreno, José Quirino Sobrinho, Celso Cardoso e Severino da Silva.

A Comissão designada para julgar as entidades desfilantes, composta por Wanda Elizabeth, Major Álvaro Vitorino Ponte (CMT. da 5ª Cia), Vital do Rego, Graziela Emerenciano, Tereza Madalena, Gilson Souto Maior, resolveu premiar as seguintes entidades, que atenderam aos requisitos de Marcialidade, Padronização, Alegoria, Luxo.

TORNEIO
Depois das solenidades no Quartel, a tropa se deslocou para o Açude Novo, onde foi aberto às 10 horas, pelo reitor da URNE, professor Vital do Rego, o II Torneio de Futebol Infantil, da Paraíba. Os atletas que mais se destacaram no Torneio Interno da Polícia Militar, do Estado deram a volta olimpica ao redor do Parque do Açude Novo, acendendo a Pira instalada em frente ao museu da FURNE, onde se

1º lugar - Colégio 16 de Julho, com 307 pontos; 2º lugar - Piragibe, com 293; 3º lugar - Náutico, com 283 pontos; 4º lugar - Universo, com 277 pontos; 5º lugar - Franca, com 270 pontos. Finalmente, depois das saudações de autoridades presentes, o menor Humberto Lima Henriques - fez a entrega a um representante do Colégio 16 de Julho, da Taça como prêmio por vencer o desfile de abertura do Torneio.

Loja Maçônica entrega medalhas

A Loja Maçônica Regeneração Campinense realizou na última terça-feira, no Palácio Maçônico, sessão especial para proceder a entrega da Medalha Tiradentes a personalidade de destaque de Campina Grande.
A solenidade foi aberta pelo Grão-Mestre da Loja Maçônica, a partir das 8 horas, seguindo-se o cântico dos Hinos da Bandeira e Nacional pelos presentes. Depois a Guarda de Honra da Maçonaria se deslocou até o auditório da Loja, para entrega das Medalhas aos agraciados, srs. Ivandro da Cunha Lima, José da Mata Bonfim, e Epitácio Soares.
Atualmente, a Loja Maçônica Regeneração Campinense promove solenidades deste porte, com vistas as comemorações da passagem do dia consagrado a Tiradentes - o Mártir da Independência do Brasil. Essa Medalha é entregue àquelas pessoas que, reco-

nhecidamente prestaram serviços à comunidade campinense. A entrega da "Tiradentes" é uma solenidade que se destaca no calendário de promoções alusivas ao Mártir da Independência.
Entre as autoridades especialmente convidadas para as solenidades, estiveram presentes a sra: Wanda Elizabeth, representando o Prefeito Enivaldo Ribeiro, os vereadores Maria Lopes Barbosa e Lindaci Medeiros Nápoles; o professor Amaury Vasconcelos, o Major Álvaro Vitorino, Comandante da 5ª Companhia de Infantaria, aquartelada em nossa cidade; o cel. Geraldo Alencar, comandante do 2º Batalhão de Polícia Militar, sediado em Campina Grande; Reitor da Universidade Regional do Nordeste, Vital do Rego; sr. Fláury Soares, representando a Federação das Indústrias do Estado da Paraíba; gerente do Banco Nacional, Wilson Rodrigues.

Corrida para moças em Campina

Numa promoção do Departamento de Educação Física e Desportos da Prefeitura Municipal de Campina Grande, será realizada domingo ao redor do Açude Velho, uma prova rústica aberta para moças em categoria única. A competição ofertará medalhas as atletas classificadas até o 10º lugar.

Tendo coordenado várias provas dessa natureza destinadas aos atletas masculinos, o Defide abre agora, inscrição para moças com a finalidade de propiciar a que nessa modalidade de esporte forme-se pouco a pouco um novo contingente de simpatizantes e a exemplo do êxito já alcançado por muitos dos rapazes, Campina Grande tenha uma representação satisfatória em provas interestaduais na categoria feminina.
As inscrições serão encerradas nesta sexta-feira às 17 horas, podendo os representantes de equipes dos colégios, entidades e clubes comparecer a Secretaria da Educação e Cultura do Município, a Avenida Floriano Peixoto, 741 e delinear a lista de concorrentes.

A 1ª Círculo estará colaborando com o evento, destinando alguns dos seus patrulheiros para interditar o trânsito aos automóveis no exato momento em que começar a prova, funcionando também como batedores durante as duas voltas ao anel viário do Açude Velho.

QUADRAS POLIVALENTES

As quadras polivalentes dos centros de bairros Catolé e Santa Rosa, passarão a ser utilizadas pelos diversos clubes amadoristas de Campina Grande, a partir de sábado vindouro. Para tanto, a Secretaria da Educação e Cultura, através do Departamento de Educação Física e Desportos fará uma reunião às 19,00 horas deste sábado na sede da SAB de Catolé, com a finalidade de conscientizar os desportistas e em particular os dirigentes de clubes quanto a utilização das quadras. Uma programação será elaborada mensalmente para o atendimento a aqueles que desejarem promover jogos de quadra nos horários da manhã, tarde e noite.

Museu tem exposição fotográfica

Paralelamente ao 1º Encontro de Política Científica e Tecnológica, o Museu de Artes da Fundação Universidade Regional do Nordeste promove a partir de hoje, uma exposição de fotografias artísticas que enfocam três temas sociais:
Bordêis - "Zonas de substituição da Paraíba": Lixo - "O Lixo do Rôger (Bairro de João Pessoa); e "Carnaval de Rua de Campina Grande", de autoria dos artistas plásticos Roberto Coura e Gustavo Moura. O evento se prolongará até o próximo dia 3 de maio.

A abertura dessa mostra fotográfica, será às 20 horas de hoje, com a presença do professor Lymaldo Cavalcanti de Albuquerque, Presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, e do reitor Benício Ramos Borba, da Universidade Federal da Paraíba e diversas outras autoridades ligadas à cultura, às artes e à pesquisa científica no Estado.

Rocha expõe na galeria Visual

O artista plástico Antônio Rocha expõe, a partir de amanhã, uma coleção de trabalhos em desenhos, telas a óleo e pinturas em guache, na Galeria Visual do Hotel Tambau. A mostra se estenderá até o dia 1º de maio.
Rocha, é natural de Catolé do Rocha, mas radicado há muitos anos em Campina Grande, onde atua no "atelier" do Museu de Artes da Fundação Universidade Regional do Nordeste, ao lado de outras figuras expoentes das artes plásticas campinenses, como Alberto Lacet, e Antônio Labas que, juntos desenvolvem seus trabalhos.
Com essa exposição, a Galeria Visual dá prosseguimento ao seu trabalho de promoção da criatividade dos artistas paraibanos. Significa também, um valioso ensejo para a revelação de novos talentos que se mantinham no anonimato, por falta de oportunidade de divulgação, segundo declaração de Rocha.
Recentemente, o pintor Antônio Rocha, realizou, com êxito, uma exposição de quarenta dos seus melhores trabalhos, no "hall" do Museu de Artes da FURNE, constante de desenhos a bico de pena, telas a óleo, todos, dentro das mais variadas técnicas artísticas que revelaram todo o seu potencial criativo.

ESTADO DA PARAÍBA
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA ASSISTENTE DE MATERIAL
COMISSÃO DE LICITAÇÕES -
EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 004/81.
1 - A Secretaria da Administração do Estado, através desta Diretoria Assistente de Material, leva ao conhecimento de quem interessar possa, que fará realizar no dia 30 (trinta) de abril de 1981, Tomada de Preços para aquisição imediata de Equipamentos e Materiais Permanente em geral.
2 - Os interessados poderão obter o Edital e informações que se fizer necessárias, na sede desta Diretoria Assistente de Material, localizada no Centro Administrativo do Governo do Estado, bloco 3, 4º andar, nesta Capital, no horário normal de expediente das 12:00 às 18:00 horas.
João Pessoa, em 15 de abril de 1981.
(Manoel Galdino Filho)
Diretor-Presidente da C.L.

SOCIEDADE ANÔNIMA
DE ELETRIFICAÇÃO
DA PARAÍBA
SAELPA
C.G.C. 09.095.183/01-40
ASSEMBLÉIA GERAL
EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE PRIMEIRA
CONVOCAÇÃO
Ficam convidados os senhores Acionistas da SOCIEDADE ANÔNIMA DE ELETRIFICAÇÃO DA PARAÍBA - SAELPA, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, nos termos do item IV, do Artigo 142 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, às 10:00 (dez) horas do dia 30 de abril de 1981 (hum mil, noventa e oitenta e um), no sétimo andar, sala setecentos e quatro (704), do Edifício Paraná, Av. Padre Meira nº 35, nesta cidade de João Pessoa, Capital do Estado da Paraíba, para deliberação da seguinte ordem do dia:
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
I - Alterações dos Artigos 13 e 17 do Estatuto Social.
II - Apreciar proposta do Conselho de Administração.
III - Eleição dos membros do Conselho de Administração.
IV - Outros assuntos conexos e correlatos do interesse da sociedade.
João Pessoa, 15 de abril de 1981.
LEOPOLDO RODRIGUES PINHEIRO
Presidente do Conselho de Administração.
* REPLICADO POR INCORREÇÃO

PUSSINHO AGRO MERCANTIL S.A. "PAMISA"
SANTA TEREZINHA PARAÍBA
CGC (MF) Nº 09.298.894/0001-12
Capital Autorizado..... Cr\$ 100.000.000,00
Capital Subscrito..... Cr\$ 14.474.000,00
Capital Integralizado..... Cr\$ 14.474.000,00
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
João Pessoa, 20 de abril de 1981.

A UNIÃO COMPANHIA EDITORA
C.G.C. (MF) 08.950.297/0001-68
ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E
EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Pelo presente Edital de convocação, ficam convidados os senhores acionistas de A União Companhia Editora para comparecerem a reunião das Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária a serem realizadas cumulativamente, instrumentadas em ata única, na forma do § único do art. 131, da Lei nº 6.404/76, no dia 30 (trinta) de maio de 1981 do corrente ano, às 10 (dez) horas, em sua sede social, no Distrito Federal de João Pessoa, Br - 101 Ex - 03, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia.
1. ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
a) Exame, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço e Demonstrações Contábeis, Parecer do Conselho Fiscal, do Conselho de Administração e do Auditor Independente, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1980;
b) Eleição e fixação da remuneração dos membros do Conselho Fiscal;
c) Tratar outros assuntos de interesse da sociedade.
2. ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
a) Alterar o art. 6º dos seus Estatutos Sociais, em consequência da capitalização de parte da reserva da expressão da correção monetária do capital realizado e créditos de acionistas para aumento de capital;
b) Apreciar a carta renúncia de um membro do Conselho de Administração, consequentemente, eleger o seu substituto para completar o mandato;
c) Fixação dos honorários da Diretoria;
d) Outros assuntos de interesse da Sociedade.
Acho-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, no endereço supra referido, os documentos a que se refere o art. 133 da Lei nº 6.404, de 15-12-76, relativos ao exercício social encerrado em 31-12-80.
João Pessoa, 20 de abril de 1981.
DIONÍSIO SIQUEIRA LOPES
Presidente do Conselho de Administração

Controle

- Uma máquina registradora estará funcionando na sede do Cabo Branco, em Miramar, para melhor controle de tudo quanto for pago pelo associado do clube, com relação aos banhos de sauna, as escolinhas de nataçao e tênis, etc.
- A determinação partiu do Departamento de Finanças do CB, dirigido por Petrônio Serafim, visando um melhor controle da renda auferida diariamente, através daquelas atividades. Também o Salão de Beleza será enquadrado no disciplinamento.
- Não resta dúvida que as finanças do CB estão bem controladas.

Carnês

- A partir deste mês, todos os associados do Cabo Branco terão, obrigatoriamente, de pagar suas mensalidades através dos carnês bancários personalizados que estão sendo entregues diariamente na sede central da Duque de Caxias.
- Também todos os dias, ali, na sala de xadrez (térreo), dois funcionários estão à disposição do quadro social cuidando do recebimento e da confecção das novas identidades, com o aproveitamento das fotografias das antigas cartelas.
- Todo este trabalho é custeado pela diretoria do CB. O sócio nada desembolsará.

Volta das serestas

- A grande família associada do Vale das Cascatas voltará a participar das famosas noites de serestas naquele centro turístico. A primeira reunião deste ano está reservada para amanhã.
- Sempre na última sexta-feira de cada mês, o acontecimento se repetirá.

Lancheiro iatista

- O setor de motonáutica do Iate Clube da Paraíba ganhou mais um adepto do lazer e da velocidade, para passeios e competições esportivas.
- Antônio Carlos Queiroz comprou a lancha que pertencia a Manuel Pereira Neto, o Neco da Empresa Viação Roger.



PROF. JOSÉ CARVALHO

Foto de Nuca

QUADROS DE FLÁVIO

- Muitas pinacotecas particulares da cidade foram enriquecidas ultimamente com a inclusão de obras assinadas pelo talentoso Flávio Tavares, que expôs seus trabalhos na Galeria de Arte "Gamela".
- Peças bellissimas do consagrado artista plástico paraibano, que este ano vai expor na Alemanha Ocidental, foram compradas, entre outras, Aurea Virginia (Antônio Isidoro Gomes), Rosângela Guedes (Neno Rabello), Maria Alba Wanderley (Carlos Antônio Ribeiro Coutinho), Ma-

- ria Taciana (Paulo Brandão).
- E ainda: Germana Régis (José Paulo Neto), Martha (Roberto Ribeiro), Tereza (Garibaldi Cittadino), Thelma Mesquita, Maria do Carmo Wanderley e Gerardo Rabello. Mas todas as peças adquiridas somente serão retiradas da "Gamela" quando for encerrada a exposição de Flávio Tavares, que ainda tem muitos outros quadros expostos.
- No próximo dia 30, a "Gamela" inaugura exposição de José Lucena e Tota.

VICE DA REGIÃO

- Três barcos da flotilha de snipe do Iate Clube da Paraíba estiveram participando, em Natal, durante a Semana Santa, do Campeonato Norte/Nordeste, capitaneados por Gilson Ribeiro Sales e Marcelo Neves (foto).
- Timoneando o barco "Destak", os iatistas paraibanos sagraram-se brilhantemente vice-campeões do certame interestadual, isso não fosse a anulação discutiavel de uma das regatas quando a dupla vinha se mantendo na primeira colocação.
- Não fosse a decisão parcial da arbitragem, o Iate Clube da Paraíba teria sido mais uma vez campeão Norte/Nordeste.

Sociedade
RONALDO CORREIA



CASAIS LUIZ GUIMARÃES E FÁBIO LUMMERTZ

Foto de Nuca

Jantar na Santana

- Uma maneira de agradecer a dedicação, a eficiência e o trabalho desinteressado que senhoras da sociedade desenvolveram durante a última Feira de Comidas Regionais e Artesanatos, à frente da Barraca da Paraíba, em São Paulo, foi encontrada pela Primeira Dama Glaucé Burity.
- Em dia que ainda vai marcar, na Granja "Santana", ela reunirá suas auxiliares e as homenageará com um jantar.

Liderança e atuação

- O corpo docente do Departamento de Administração da UFPB, reunido, homenageou com um jantar o Prof. José Carvalho Costa Filho, (foto), reconhecendo a sua atuação e espírito de liderança durante sua passagem pela diretoria daquele setor.
- Presentes estavam todos os professores com suas esposas. O Prof. Carvalho, na ocasião, agradeceu o apoio recebido e terminou destacando o trabalho do secretário do DA, dra. Marilza Pinto.

Paletó e gravata

- A diretoria do Cabo Branco vai reunir todas as mães alvirubras no dia 9 de maio e homenageá-las com uma festa digna da importância da data que é comemorada nacionalmente. A encontro será dançante, contando com a participação da orquestra de "Ivanildo e Seu Saxe de Ouro", um grupo excelente.
- Uma outra atração da festa será a presença da cantora Núbila Lafayette. As mesas custarão 3 mil cruzeiros e já podem ser reservadas. Traje: passeio formal (paletó e gravata).

Endereços para correspondência: Rua João Amorim 384 e Livraria São Paulo, junto ao Cinema Rex.

Grupo teve recepção

- Sulene e João Nóbrega de Figueiredo não receberam ninguém domingo passado em sua propriedade na Ribeira. O casal, isso sim, permaneceu em sua residência de Tambaú, quinta-feira passada, para receber um pequeno grupo amigo.
- Presentes, recebendo a hospitalidade de Julé e Sulene estavam Ercila e Severino Dionísio, o casal Gersino dos Santos, diretor do Dema, Lillian e Rui de Assis.
- Rui viajou ao Rio de Janeiro ante-ontem para assumir a direção geral da Cia. de Seguros Postalís. Lillian e os filhos viajam somente em junho.

400 SÓCIOS DO CB ESTÃO EM DÉBITO

- Mais de 400 associados do Cabo Branco entre efetivos e proprietários - estão figurando no primeiro "listão" que está em poder do diretor de finanças Petrônio Serafim. O levantamento me foi mostrado e nele, posso assegurar, constam nomes do maior conceito na sociedade, todos atrasados em mais de um ano nas suas mensalidades.
- Um ofício-circular está sendo preparado pelo setor de finanças do Cabo Branco, que em breve será enviado a cada sócio infrator, onde, além de revelar a sua atual posição, faz convite para que o débito seja assumido e pago de imediato. O clube, então, esperará uns 30 dias pela "visita" do associado. Terminado o prazo, a eliminação será sumária e irreversível.
- "Para o Cabo Branco só interessa o associado que cumpra com suas obrigações. A responsabilidade da diretoria é muito grande e os estatutos serão cumpridos, doa em que doer"... Foi o que disse o diretor de finanças Petrônio Serafim.



SÔNIA VASCONCELOS E HENRIQUE CAVALCANTI

Foto de Nuca

Rápidas

- TAMBAÚ Chopp está na onda de exploração ao consumidor. A casa está cobrando 70 cruzeiros por uma jarriinha com água de côco. ●●● CASAL Hildenir — Severino Elias é esperado de Mato Grosso para aqui fixar residência. ●●● CONFIRMADO para o dia 8 a inauguração do Salão Santa Rita, de Ezilda Rocha. Ficará à Av. Geraldo Costa, 419, em Tambaú. ●●● JACY Costa vai aniversariar no dia 8 e recebe em sua casa para um chá com torradas. ●●● ACADEMIA Paraibana de Letras recebe amanhã um novo membro: Francisco Pereira Nóbrega. A saudação será de José Rafael de Menezes. ●●● IATE Clube está organizando um rally de barcos. Sai da sede do Bessa para a sede de Jacaré. ●●● HEITOR Falcão assumirá nos próximos dias a gerência comercial deste matutino. ●●● PROVAS hípcas, dias 9 e 10, irão assinalar a passagem do Dia da Cavalária.

Boa orquestra no Jangada

- Léa e Marcos Crispim, que passaram a Semana Santa na fazenda de Zé Tota, em Patos, voltaram a João Pessoa ante-ontem e começaram a trabalhar para o êxito da festa "Uma Noite no Jangada", que a agremiação alvi-verde irá oferecer amanhã ao seu quadro social.
- A grande atração da festa será a Orquestra Super O'Hara. Durante a promoção será feito o lançamento do número 1 do informativo "Canico".

Um candidato pacificador

- Nada ainda está definido quanto à sucessão no Clube de Engenharia da Paraíba. O que se sabe de concreto é que a atual diretoria liderada por José Othon está unida em busca de um candidato que una as correntes políticas existentes dentro da agremiação.
- Até agora, embora nada se tenha de oficial, o nome mais cotado para pacificação no CEP é o do engenheiro Ronaldo Gadelha.

Waleska vem para o Iate

- O primeiro aniversário da eficiente administração do Comodoro Francisco Carneiro Braga vai ser marcado na noite do próximo sábado na sede do Iate Clube da Paraíba, com uma grande festa dançante organizada pelo diretor social Péricles Vilhena e pelo sub-diretor Sérgio Pennazi.
- Como maior atração do encontro, o Iate Clube está anunciando a presença da cantora Waleska. O conjunto contratado deverá ser o do maestro Sampaio.



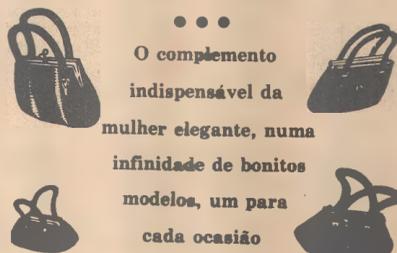
GILSON E MARCELO, CAMPEÕES

Foto de Nuca

Aposentados

- Depois de José Rodrigues de Lemos, José do Patrocínio de Oliveira Lima e Orlando Gomes, o próximo funcionário do Banco do Brasil a conquistar sua merecida aposentadoria será Juares Guedes. O fato acontecerá agora em maio e Juares vai receber seus colegas na AABB.
- Por outro lado, Orlando Gomes está se preparando para residir em Brasília, onde, a convite de Lynaldo Cavalcanti, presidente do CNPq, irá servir àquele órgão.

Karine Bolsas



O complemento indispensável da mulher elegante, numa infinidade de bonitos modelos, um para cada ocasião

Praca 1817, N° 35-B
Fone: 083(221-6745)
JOÃO PESSOA - PB

farmácia PADRE ZÉ



UMA ORGANIZAÇÃO JOSÉLIO PAULO NETO AGORA TAMBEM EM TAMBAÚ

Rua Carlos Alverga, 23 - Fone: 226-1132

MOVELARIA VALONES
BOM GOSTO E MELHORES PREÇOS
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS
salas, estufados, dormitórios, estantes
MODERNAS E VERSÁTEIS
armários copa-cozinha
TUDO PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA
MOVELARIA VALONES
A SUA MOVELARIA
rua 13 de maio 198 centro
FONE 221-3712

MOVELARIA PERNAMBUCANA
Uma Loja Com Personalidade
MATRIZ: Praça Pedro Américo, 71 - Fones: 221-4575 e 1031
FILIAIS:
Loja II - Rua Cardoso Vieira, 123 - Fone 221-4488
Loja III - Rua Duque de Caxias, 298 - Fone 221-5205
Loja IV - Rua Duque de Caxias, 275 - Fones 221-4770 e 4068
Loja V - Av. Epitácio Pessoa, 3001 - Fones 224-6381 e 5224
DEPÓSITO
Loja VI - R. João Luiz Ribeiro de Moraes, 266 - Fone 221-6840
Loja VII - Parque Solon de Lucena, 363 - Fone 221-2961

HORÓSCOPO

MAX KLIM

ÁRIES

21 de março a 20 de abril - Um posicionamento pessoal de maior otimismo e perseverança deverão alterar sensivelmente o quadro astrológico desta quinta-feira para o ariano, beneficiado diretamente por um clima de positividade nos assuntos profissionais e domésticos. Evite gastos e dispêndios não essenciais. Você começa a viver momentos favoráveis no amor. Saúde boa. Sua característica: a mobilidade.

TOURO

21 de abril a 20 de maio - O taurino hoje, sob benéfica influência do Sol, terá momentos muito gratificantes em termos profissionais. Procure controlar seus impulsos irrefletidos no trato pessoal. Clima doméstico carente de maior dedicação. Carinho e confidências no relacionamento amoroso. Saúde debilitada. Sua característica nesta quinta-feira: a prudência.

GÊMEOS

21 de maio a 20 de junho - Um comportamento agressivo e uma posição excessivamente enérgica para com colegas e superiores, poderá lhe trazer problemas no trato profissional. Procure agir com maior diplomacia. Hoje você tem uma benéfica influência da Lua e de Vênus que o predis põem a uma vida tranquila em família e com a pessoa amada. Saúde boa. Sua característica: a precipitação.

CÂNCER

21 de junho a 21 de julho - Vivendo um momento de extrema favorabilidade em todos os seus aspectos, o canceriano terá hoje um dos seus melhores dias em termos pessoais, profissionais e financeiros. Há uma disposição astrológica que lhe traz um clima muito benéfico nesta quinta-feira momentânea à tarde. Sua característica neste dia: a teimosia.

LEÃO

22 de julho a 22 de agosto - As atividades rotineiras do leonino nesta quinta-feira, estarão dispostas de forma muito benéfica e favorável, com positivos reflexos para seu comportamento, posicionamento funcional e finanças, nos próximos dias. Clima de boa disposição em relação a sua saúde, família e amor. Procure mostrar-se mais dedicado. Sua característica: a dignidade.

VIRGEM

23 de agosto a 22 de setembro - Hoje o virgiano terá favorecidas as suas solicitações de natureza profissional ou financeira, podendo, sob grande possibilidade de imediato êxito, tratar de empréstimos e financiamentos. Motivação para o trato doméstico. Começam a se modificar, positivamente, as suas indicações para o amor. Sua característica neste dia: uma aguçada intuição.

LIBRA

23 de setembro a 22 de outubro - Um posicionamento muito favorável da Lua e de Vênus, este o seu regente astrológico, lhe trará hoje um dia de notáveis indicações em todos os seus aspectos, com recompensadora vivência profissional e doméstica. Personalidade atraente e fascinante em seu relacionamento pessoal. Indicações benéficas para sua saúde. Sua característica: a humildade.

ESCORPIÃO

23 de outubro a 21 de novembro - Dois aspectos distintos predominam o dia do escorpiano no atual quadro astrológico. O primeiro, altamente favorável o posiciona muito bem diante de negócios, profissão e finanças e o outro, de certa desfavorabilidade, traz indicações negativas para o trato afetivo que estará hoje em momento contra-indicado. Sua característica: a determinação.

SAGITÁRIO

22 de novembro a 21 de dezembro - Um clima de boa receptividade funcional aliado a momento em que você se aprimora na busca de vantagens profissionais, lhe trará hoje uma notável satisfação íntima. Quadro astrológico indicativo de realizações, ganhos e muita harmonia no seu trato pessoal e doméstico. Insegurança no amor. Sua característica neste dia: a autenticidade.

CAPRICÓRNIO

22 de dezembro a 20 de janeiro - Nesta quinta-feira, de neutras indicações astrológicas para o capricorniano, você deve rever algumas posições recentemente tomadas e que o isolaram de pessoas conhecidas há pouco tempo. Procure superar essa tendência, buscando maior entrosamento e colaboração. Clima de harmonia e disposição para o amor. Sua característica hoje: o relacionamento.

AQUÁRIO

21 de janeiro a 19 de fevereiro - Um dia de emoções fortes, com notável momento de muita significação futura, esta quinta-feira trará ao aquariano a predominante influência de Vênus que o guiará, em todas as atitudes, na direção do sentimento. Aspectos neutros em relação a negócios, finanças e saúde. As suas características dominantes hoje serão o humanitarismo e a sensibilidade.

PEIXES

20 de fevereiro a 20 de março - Há indicações de certa desfavorabilidade para o pisciano nesta quinta-feira quando você poderá enfrentar problemas de relacionamento pessoal, com atritos, discussões e desentendimentos. Momento de neutra influência para negócios e dinheiro. Clima de harmonia no amor. Saúde em dia positivo. Sua característica hoje será uma excessiva teimosia.

Baboseira colorida

• Walter Galvão

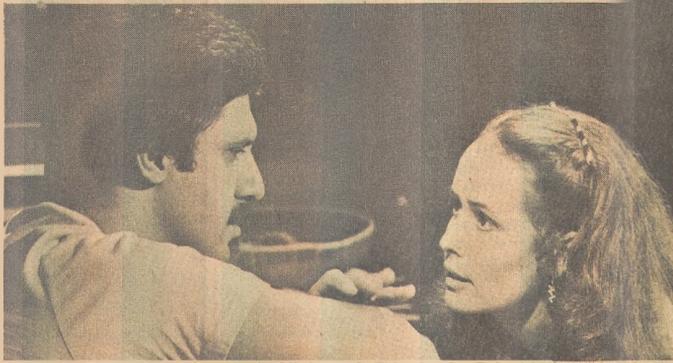
A TV Globo é uma máquina fantástica. Atinge níveis de experimentação, às vezes penso, inspirados nos melhores momentos de Ray Bradbury para criar a sua autofagia da mediocridade, superando, brilhantemente, tudo o que já fez de burro, insípido e nauseante, com coisas ainda piores.

O primeiro episódio da série Amizade Colorida navegou pelas profundas águas da incompetência onde um ator de recursos medianos (Antonio Fagundes) debatia-se para não sucumbir, afogando-se na mediocridade do texto de Lenita Ploncksynska, contista criativa que tem cometido agressões históricas ao bom senso nas suas incursões literárias ao vídeo.

Isso acontece, primeira aventura de Edu, fotógrafo e "homem comum" que veio substituir o "sociólogo" de fundo de quintal que Malu Mulher esparramava também nas noites de segunda-feira, foi uma chupada mal dada na comédia de costumes que faria João Bethencourt tremer; isso se ele tivesse tempo para apreciar esse gracejo televisivo que ofende a lem-brança do rádio nas suas fases mais inventivas.

A direção do núcleo das Séries Brasileiras tem a acuidade filosófica de um bambu ao vento. Tenta impor mais um herói classe média fazendo um pastiche de suas próprias criações. Reeditem Waldomira Pena numa versão de arcaísmo. A irreverência e o fascínio de Edu são falsos. A articulação psicológica da personagem é tão superficial quanto a abordagem do problema impotência, real demônio para a raça masculina pequeno-burguesa que dá cor aos bares de Ipanema ou Tambaú.

Edu é um Mr. Hyde. Quando não ostenta o sarcástico humor de proveta que Waldomiro Pena (Hugo Carvana) exibe em Plantão de Polícia, aposta na sensualidade silvestre, de beira de estrada, que Pedro, o motorista de Carga Pesada, usou sempre para conquistar prostitutas e seduzir o seu companheiro,



Antonio Fagundes e Renée de Vielmond: "Amizade Colorida"

Bino (Stênio Garcia), que saiu do "ar" e não assumiu as trampolinagens do amigo.

Amizade Colorida é ruim não por tentar substituir o feminismo indefinido de Malu (Regina Duarte) com as suas didáticas aulas de sexo sob lençóis ou as análises moralistas e religiosas do aborto. A série não presta porque se definiu pela superficialidade embotada, descuidando-se, a direção, de proporcionar ao menos a intensidade dramática que caracteriza alguns capítulos das novelas, principalmente as de Janete Clair.

Técnicamente falho, o episódio Isso acontece (que substituiu as pressas, ninguém sabe porque, outro escrito por Domingos de Oliveira) esqueceu a tradição comercial da televisão e criou um ritmo trópego para fazer uma amostragem do espectro psicológico de Edu que deveria estar disposto à vida e não trancado em seu apartamento-motel, afundado na indecisão do diretor-geral Denis Carvalho que, de um sopro na celulóide, criou um esquizofrênico objeto de lazer.

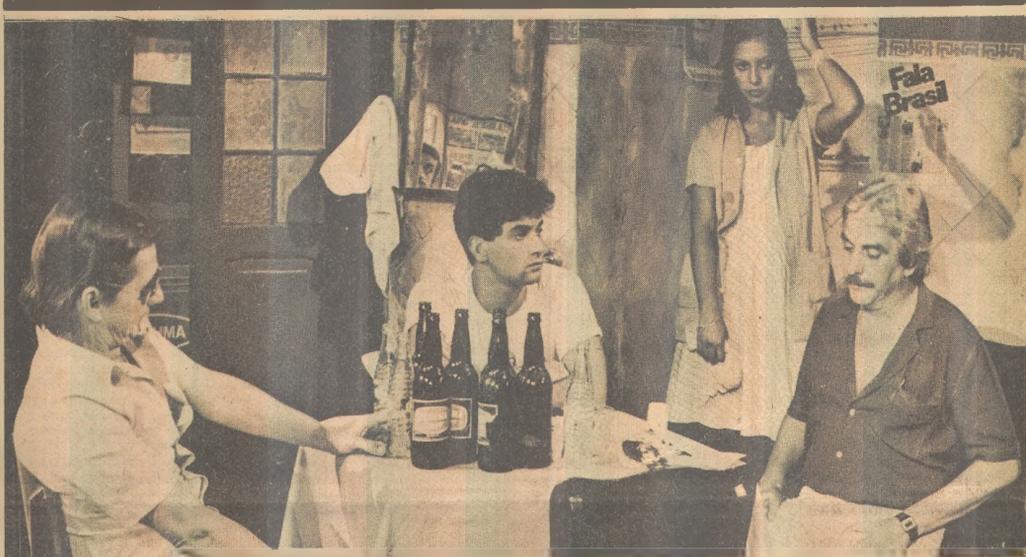
Lembro o aspecto "lazer" que a televisão deve proporcionar já desiludido com a extrema superficialidade de todas as produções que jamais chegaram a debater qualquer

problema do operário ou da elite brasileiros. Se a auto-censura, as ingerências do sistema nos órgãos de comunicação e o pacto dos patrões, eternos comensais do poder, transformaram-se num torniquete contra os produtores, fora com a abordagem política. Tudo bem. Mas que transformem o produto final de qualquer coisa que for ao "ar" numa sequência de clichês que a tradição novelesca de hoje rejeita, é inadmissível.

Amizade Colorida foi anti-televisão. O apoio logístico das famosas "tramas paralelas" que normalmente engordam os discursos insipidos da Globo foram exiladas. Assim, Edu é obrigado a confessar sua impotência temporária depois de comer um prato de macarrão e ivoar, sem sucesso na intenção, em cima da modelo (Sandra Bréa) que também tinha os mesmos problemas. Que surpresa.

Um final feliz para uma noite tétrica em que o telespetador sentiu o problema do nível péssimo do programa. Os recursos do rádio e do teatro foram utilizados, durante 45 minutos, para compor o réquiem de mais uma série alienante que perturbará as noites dos incautos. A TV brasileira por enquanto é isso. Uma tristeza.

PS: A música-tema de Gilberto Gil, Lente do Amor, é ótima.



Joel Barcellos, Júlio Braga e Hugo Carvana no primeiro episódio da nova fase da série "Plantão de Polícia"

- * Ruim
- ** Regular
- *** Bom
- **** Ótimo
- ***** Excelente

O QUE HÁ DE NOVO

NO CINEMA

EU TE AMO (*)** - Produção brasileira. Direção de Arnaldo Jabor, o cineasta de *Toda Nudez Será Castigada*. Uma fantasia sobre o amor, a relação carnal e emocional entre um industrial às voltas com um processo de falência e uma mulher que busca consolo para suas desilusões amorosas. A história é tratada de forma densa, alegre e esperançosa. Com Sônia Braga, Paulo César Pereio, Tarcísio Meira, Vera Fischer e Regina Casé. Música de Chico Buarque e Tom Jobim. A cores. 18 anos. No Municipal. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

A FILHA DE EMMANUELLE - Produção brasileira. Direção de Oswaldo Oliveira. A cores. 18 anos. No Plaza. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

INCESTO, DESEJO PROIBIDO - A cores. 18 anos. No Tambaú. 18h30m e 20h30m.

KUNG FU E KARATÊ CONTRA A ARMADILHA DA MORTE - Produção dos estúdios de Hong Kong sobre as artes marciais chinesas. A cores. 18 anos. No Rex. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.



Pereio e Sônia: "Eu te Amo"

NA TV

JORNADA AO REINO AFRICANO (*)** - Produção americana feita para a TV por Lamont Johnson. Depois de participar de um projeto de filmagem de um eclipse solar, o antropólogo americano Robert (Richard Mulligan) permanece no Quênia com seu fi-

lho adolescente Kevin (John Phillip Hodgdon) e o guia de safari Jock (Jock Anderson), na esperança de firmar rituais da tribo Masai A cores. No Canal 10, 14h30m.

PLANTÃO DE POLÍCIA - Em seu terceiro ano, *Plantão de Polícia* volta ao ar com *Caminho das Estrelas*, uma série de quatro histórias escritas por Aginaldo Silva e Doc Comparato, gravada quase toda em locações na Colômbia, Manaus, ilha de Paquetá e pontos do Rio de Janeiro, com direção de Paulo Afonso Grisoli, Jardel Mello e Luiz Antonio Piá. O tema central da história é a descoberta da rota alternativa de distribuição de cocaína no mundo, através de Bogotá-Manaus. No Canal 10, 22h10m.

POR UMA GRAÇA RECEBIDA (*)** - Produção italiana de 1971, com direção de Nino Manfredi. Na mesa de operação, Benedetto Parisi (Manfredi) recorda os principais acontecimentos de sua vida. A cores. No Canal 10, 23h20m.

OBS. - A Rede Globo não confirmou, até ontem à tarde, se hoje exibirá normalmente *Globo Repórter* e *Plantão de Polícia*, ou fará a transmissão direta do *jogo Grêmio x Ponte Preta*.

Amanhã na Globo: "Obrigado, Doutor"

Olhando no mapa do Rio de Janeiro até se encontra uma cidade chamada Andorinhas, parte do município de Santo Aleixo. É lá, realmente, que ocorrem as gravações de



Cuoco: "Obrigado, Doutor"

Obrigado, Doutor, série que será exibida a partir de amanhã, toda sexta-feira, às 22h10m, na Globo. Mas a cidade da história, na verdade, é hipotética. Ela apenas se refere e concentra características das centenas de pequenas cidades do interior brasileiro. E quanto à apropriação do nome, sem dúvida ele é muito lírico.

Concebida por uma equipe de criação composta por Roberto Freire, Walter George Durst, Ferreira Gullar e Walter Negrão, e tendo Walter Avancini em sua direção geral, Antônio Abujamra e Alberto Salvá na direção, e ainda João Albano como co-diretor, *Obrigado, Doutor* estreia ocupando um espaço aberto, à temática rural. Um Brasil interiorizado é o que pretende mostrar, com todas as suas carências e subdesenvolvimento mas também um Brasil original, retomado em suas origens e simbolismos.

Protagonista da série, Francisco Cuoco interpreta o dr. Rodrigo M. Junqueira, um médico de formação urbana, especialista em ginecologia, em busca de novas perspectivas para sua vida e profissão. Nessa procura, aporta em Andorinhas, lugare-

jo simpático, que possui um hospital desativado. Dr. Rodrigo resolve, então, se instalar na cidade.

Com esses elementos já se poderia dar como apresentada a série, embora, para o estabelecimento da trama, se torne imprescindível o desenho biográfico dos personagens condutores dessa história. Basicamente, eles são quatro, todos diretamente envolvidos com a atividade médica.

Na linha de frente, óbvio, a figura do dr. Rodrigo, profissional bem-sucedido, que, por força de um esgotamento físico, um casamento falido e graves conflitos profissionais, desiste da cidade grande, imprimindo um cunho mais social ao seu trabalho. Nessa opção pessoal e profissional, ele se interioriza, vai para Andorinhas, onde se defronta com inúmeros problemas, desde a contradição entre suas concepções modernas e a mentalidade arcaica de, até a concorrência com curandeiros e a medicina caseira, principais soluções de saúde da comunidade.

Ao lado dele, três personagens femininos. Irmã Júlia, interpretada por Nicette Bruno, é uma espécie de

AUNIÃO

HÁ 50 ANOS

Ivan Lucena

Possibilidade financeira da Paraíba

No dia 23 de abril de 1931
A União publicou

Já não é mais estranho ao Parahybano, como não é ao brasileiro o segredo que outrora envolvia as possibilidades do solo parahybano.

O próprio descortinador desse segredo, o presidente João Pessoa, antes de assumir o governo, mostrava-se aprehensivo, com as responsabilidades que iria assumir, dentro em pouco, quando me falava, em sua residência no Rio, em princípio de outubro de 1928, sobre a situação financeira de sua terra, a braços com a dívida de quase oito mil contos de réis!

Assumindo a direção do Estado, compreendeu logo a necessidade de serem golpeados os obices que entravam a vida do Estado e, sem tergiversar, feriu logo, a machadadas fortes, a arvore da minha da política velha e virada que formava o cancro no organismo do corpo administrativo.

Isso posto em prática viu-se logo o desafogo do erário público e as rendas subiam nas repartições arrecadadoras, numa ascensão ascendente, sem que para essa supermutação de estado fosse preciso a majoração de tributos.

O que se deu foi a equidade na cobrança, a boa economia nas despesas a fiscalização indormida nas rendas e por fim a moralidade na administração.

Dentro do primeiro semestre administrativo, já o funcionalismo público encontrado em atraso de seus vencimentos em quase cinco meses, estava recebendo em dia e a Paraíba canalizava sua arrecadação para vários bancos desta e da vizinha capital sulista!

Digamos, antes de outra coisa; a safra do nosso principal produto não foi boa e o preço esteve a menos de 50% do que já conheceu o mercado.

Ora, diante desse ligeiro quadro que esboçamos não há motivos para que nos arreceiem da situação econômica da Paraíba.

Basta afirmar-se que o sr. interventor federal dr. Anthoner Navarro, sem paralizar as obras iniciadas pelo presidente João Pessoa, já resgatou cerca de dois mil contos de dívida flutuante. E com que rendas?!
Emquanto s. exc. paga aos fornecedores ainda financia Bancos e Caixas Rurais disseminados pelo Estado para empréstimos aos pequenos agricultores.

O segredo da Paraíba está nas mãos dos administradores honestos.

Dahi, confiarmos nas possibilidades econômicas do nosso Estado, com suas terras férteis e seu povo reconhecidamente trabalhador e honesto.

A Paraíba, a continuar sem financiar a sua principal lavoura e consequentemente as suas indústrias terá que assistir, sempre, esse espetáculo doloroso e humilhante para a nossa cultura, que nos oferece as seccas, porque da pouca produção dos nossos campos não ficou reserva empalorada.

Peçamos ao governo Central em lugar de verba para acudir os famintos crédito para os agricultores.

Esse é o nosso modo de ver.
João Pessoa, 21/04/31 - Joaquim Cavalcanti.



Marcondes Brito

1 Placar deve publicar na próxima semana a reportagem com o Liberdade Futebol Clube, o time do Presídio do Roger, inclusive fazendo um levantamento com equipes dos presídios de todo o Brasil. Valeu a nossa sugestão.

□ □ □

2 O lateral esquerdo Marquinhos foi um dos destaques do time do Botafogo no jogo de terça-feira, contra o Central. Só que, talvez para despistar os dirigentes do Santos, ele foi utilizado com o nome de Zito.

□ □ □

3 Ainda não apareceu o supervisor do Auto Esporte, que seria o substituto de Haroldo Navarro. Bem que o presidente João Máximo desconfiava: até o fim do ano não vai aparecer nenhum voluntário.

□ □ □

4 E por falar em supervisor, Giuseppe Antônio já assumiu no Botafogo. Mas, segundo o presidente, Giuseppe cuidará apenas dos assuntos ligados à Federação, pois, por ter trabalhado lá, conhece todas as "mutretas". O supervisor propriamente dito será Janos Tatray.

□ □ □

5 Ainda com relação a supervisor, Walter Luiz vai receber "bilhete azul". Dizem que ele não quer mais nada com o Botafogo e o presidente José Moreira vai rescindir seu contrato ainda esta semana.

□ □ □

6 Chegaram três reforços para o Auto Esporte, todos do futebol baiano (um zagueiro, um médio volante e um centroavante). Domingo, depois do Torneio Início, José Lima dirá se servem ou não servem.

□ □ □

7 O contrato do zagueiro Joel Copacabana com o Botafogo está por terminar, mas dificilmente haverá acordo para a renovação. Aliás, fontes ligadas ao clube da estrela solitária me informaram que ele está fora dos planos de Lula para o Campeonato Paraibano.

□ □ □

8 De tanto a torcida pedir a "cabeça" do técnico Lula, a diretoria do Botafogo já começa a pensar na sua dispensa. Há quem diga que Zezinho Ibiapino (que já não tem qualquer vínculo com o Campinense) pode ser chamado.

□ □ □

9 Carioca não será mais contratado pelo Botafogo, pois pediu muito dinheiro para assinar contrato. O tricolor agora quer Rodolfo, meio campista juvenil do Corinthians, indicado por Osvaldo Brandão; e pedirá ao ex-presidente José Flávio para enviar alguns juvenis do São Paulo.

□ □ □

10 No Conjunto Ernesto Geisel, será realizada no próximo dia 1º de maio uma Corrida de Gordos. Os interessados, desde que tenham mais de 90 quilos, podem se inscrever. O grande favorito é o fotógrafo Castanha, que, só de queixo e barriga alcança o peso mínimo exigido pelos organizadores.

Tudo pronto para o Torneio Início



Tendo em vista os jogos da Taça de Ouro, o Torneio Início será disputado domingo pela manhã, no estádio Amigão

Os dirigentes da Associação dos Cronistas Esportivos da Paraíba decidiram antecipar para o horário matinal o Torneio Início do Campeonato Paraibano, marcado para o próximo domingo, a fim de fugir a concorrência do televisamento direto dos jogos do Campeonato Brasileiro, em sua fase semi-final.

A competição começará às 9 horas da manhã, com encerramento previsto para às 13 horas. Dela participarão, Botafogo, Auto Esporte, Treze, Campinense, Guarabira, Santa Cruz de Santa Rita, Nacional de Patos, Nacional de Cabedelo e também o Santos, cujo problema com o CND ainda não foi resolvido, mas os dirigentes da FPF resolveram organizar o Campeonato com a sua presença.

O Campeonato começará no dia 3 de maio e, de acordo com o que ficou determinado na reunião do Conselho Arbitral, realizada segunda-feira à tarde, terá três turnos, com três quadrangulares decisivos. A única diferença do certame do ano passado é que o clube que for vencedor da primeira fase de cada turno, terá direito a ir às finais com o campeão do quadrangular decisivo. Os jogos serão no sistema de ida e volta.

Judô clube foi campeão do certame

A Federação Paraibana de Judô realizou sexta-feira, no Ginásio do Clube Astréa dois importantes campeonatos da modalidade, nas categorias Juvenil (faixas branca, amarela e laranja); e Senior (faixas branca amarela e laranja), com a participação de mais de 70 atletas.

No final, o Judô Pesseense ficou na primeira colocação no Certame Juvenil, enquanto o Judô Clube Mamanguapense ocupou a segunda posição. No Certame Senior, a primeira colocação coube ao 15 BIMtz; ficando o Judô Clube Pesseense em segundo.

Participaram das competições da FPV as seguintes agremiações: Judô Clube Pesseense, Judô Clube Araçagisense, Judô Clube Guarabirense, Judô Clube Mamanguapense, Judô Cultural Patense, SESC João Pessoa, SESC Guarabira e 15º BIMtz.

ACIDENTE PREJUDICA CARREIRA DE MARQUINHOS EM SALVADOR

O lateral-esquerdo Marquinhos, paraibano, vendido pelo Botafogo ao Vitória da Bahia no final da Taça de Ouro de 80, e um dos destaques do clube baiano no Certame Nacional deste ano, continua internado num Centro de Ortopedia em Salvador, após o acidente ocorrido em dias da semana passada, quando seu Fiat chocou-se com um

poste de iluminação pública. O jogador teve melhora e já conseguiu até sorrir para os fotógrafos.

O lateral recebeu uma pancada à altura do tórax, outra na cabeça, sofrendo algumas fraturas nas costas. Segundo o médico do Vitória, Moisés Wolfowich, que proibiu as visitas ao jogador no último fim de semana, seu estado é satisfatório,

mas, somente deverá retornar aos treinamentos depois de dois meses. Marquinhos se constitui num dos melhores elementos da equipe do Vitória na Taça de Ouro - diz a imprensa baiana - acrescentando que ele vinha sendo pretendido pelo XV de Jau e Palmeiras, depois das ótimas referências que Sena, ex-jogador do rubro-negro, deu sobre o lateral, ao time paulista.



Marquinhos sofreu acidente na Bahia, está internado e vai passar 2 meses sem jogar

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Atl. Madrid/ESP	X	Osasuna/ESP										
Sevilla/ESP	X	Barcelona/ESP										
Valencia/ESP	X	Real Madrid/ESP										
Vila Nova/MG	X	Caldense/MG										
Tupac/RS	X	Avanço/MG										
Ferroviário/CE	X	Guarani Juaz/CE										
Ascar/CE	X	Fortaleza/CE										
Esportivo/RS	X	Almeida/RS										
River Plate/ARG	X	Almirante/RS										
Independente/ARG	X	Union/ARG										
Midwest/IT	X	Verdugo/IT										
Ascoli/IT	X	Roma/IT										
Flaminiense/IT	X	Bologna/IT										

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
LOTERIA ESPORTIVA

APOSTE NA LOTO E JUNTE-SE AOS 120 MIL JÁ PREMIADOS

Teste 544 25 e 26/04/81 ACEP

Nº de apostas x 10,00 - Cr\$

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Atl. Madrid/ESP	X	Osasuna/ESP										
Sevilla/ESP	X	Barcelona/ESP										
Valencia/ESP	X	Real Madrid/ESP										
Vila Nova/MG	X	Caldense/MG										
Tupac/RS	X	Avanço/MG										
Ferroviário/CE	X	Guarani Juaz/CE										
Ascar/CE	X	Fortaleza/CE										
Esportivo/RS	X	Almeida/RS										
River Plate/ARG	X	Almirante/RS										
Independente/ARG	X	Union/ARG										
Midwest/IT	X	Verdugo/IT										
Ascoli/IT	X	Roma/IT										
Flaminiense/IT	X	Bologna/IT										

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
LOTERIA ESPORTIVA

APOSTE NA LOTO E JUNTE-SE AOS 120 MIL JÁ PREMIADOS

Teste 544 25 e 26/04/81 A UNIÃO

Nº de apostas x 10,00 - Cr\$

DICAS DA LOTERIA

Vários favoritos se destacam no teste 544 da Loteria Esportiva, cujas apostas se encerram hoje, às 22 horas, em todo o Território Nacional. Os especialistas dizem que "quem tem boca vai a Roma", acreditando que o Ascoli, no jogo 12, contra o Roma, será a grande zebra desta semana. Eis as dicas de A UNIÃO e da Associação dos Cronistas Esportivos da Paraíba para o Concurso de Imprensa promovido pela Caixa Econômica Federal:

Treze tenta o carioca Almir

Campina Grande (Sucursal) - O Treze está se preparando para o Campeonato Paraibano deste ano, e a essa altura, continua tentando reforçar sua equipe, a fim de formar um grande elenco para conquistar o título regional. Após a chegada do zagueiro Flávio, do Fluminense, os dirigentes estão tentando a aquisição do ponta esquerda Al-

mir, que está dificultada pelo treinador Nelsinho.

O problema é que o Fluminense poderá trocar Zezé por Adílio, e caso essa transa seja concretizada, o tricolor carioca ficará sem ponta-esquerda. Assim, Almir está nos planos do treinador. Mesmo diante desse problema, o presidente Edson Carneiro dis-

se que está tentando contratar o jogador, ao tempo em que busca contatos com outras agremiações.

O mandatário trezeano disse que este ano é a vez do Treze conquistar o Campeonato, "estamos armando um forte time para garantir o título, há muito tempo aguardado pela torcida.

Auto aguarda três reforços

O Auto Esporte ainda não encontrou o substituto de Haroldo Navarro para o cargo de Supervisor, colocado há vários dias à disposição, uma vez que Haroldo ocupará a diretoria de futebol do clube. Mas ao que parece, Haroldo terá de ocupar as duas funções, até que apareça um candidato disposto a colaborar com o alvi-rubro.

Haroldo Navarro disse ontem que o Auto não fará nenhum amistoso até domingo, apenas continuará os treinamentos com vistas ao Torneio Início, que será realizado pela manhã, no Estádio Amigão, em Campina Grande. Hoje haverá treino físico pela manhã, e tarde treino técnico-tático. Amanhã Zé Lima orientará treino coletivo e sa-

do, recreativo.

Estão sendo aguardados três reforços para o alvi-rubro: trata-se de um quartozagueiro, um médio volante e centroavante, todos do interior baiano. Haroldo não quis revelar o nome dos atletas, mas disse que eles vão ser submetidos a testes, antes de serem contratados.

Grêmio e Ponte Preta iniciam decisão hoje

Campinas - Pouco mais de dois anos que o Guarani conquistou o Campeonato Brasileiro, numa decisão com o Palmeiras, Campinense vive a partir de hoje, as emoções de um preparativo para outra decisão, caso a Ponte Preta vença hoje à noite, no estádio Moisés Lucarelli, o Grêmio de Porto Alegre. Obtendo a primeira vitória, em casa, os campineiros acreditam que tudo ficará mais fácil para a "macaca".

O Grêmio joga beneficiado por dois empates, por isso, no jogo

desta noite, jogará mais defensivos, utilizando os contra-ataques rápidos, a fim de surpreender a Ponte, que terá de partir para cima do adversário, pois, somente a vitória lhe interessa, a fim de disputar o segundo jogo, em Porto Alegre, com a classificação assegurada.

O treinador Ênio Andrade disse que seu time tomará todas precauções, pois, sabe que a Ponte Preta, além de ser uma grande equipe, atravessa uma excelente fase atualmente no futebol paulista

e, sempre joga bem em seus domínios. Assim fica difícil uma vitória. Mas ressaltou que o plano da vitória faz parte de sua tática, "pois, se ganharmos, praticamente estaremos na final.

Já os pontepretanos, jogando com o apoio de sua torcida, e também com o incentivo dos torcedores do Guarani, estão dispostos a vencer o Grêmio a todo custo. No entanto, sabendo que só a vitória interessa, o time também tomará precauções para não ser surpreendido nos contra-ataques.



O empate beneficia gremistas



O industrial se encontrou com o governador Burity e fez elogios à sua administração

Governo aplicará 25 milhões no distrito de Sousa até 83

Comissão reúne representantes do artesanato

Presidido pelo secretário do Trabalho e Serviços Sociais, Adailton Coelho da Costa, com a participação de representantes da Universidade Federal da Paraíba, PB-Tur, Promoexport e Secretaria da Agricultura e Abastecimento, esteve reunido ontem - pela quinta vez - a coordenação de trabalho da Comissão Estadual de Artesanato.

Foi discutida a situação da Setrass em termos de programas e projetos para o artesanato da Paraíba, nos aspectos de cadastramento dos artesãos estaduais, aperfeiçoamento de mão-de-obra e fomento e produção de artesanato. Todos os projetos apresentados foram aprovados pela comissão, com destaque para a comercialização de produtos destinados à exportação e a realização de feiras anuais de artesanato do Estado.

Até o final deste ano o Governo Burity terá aplicado Cr\$ 25 milhões no Distrito Industrial de Sousa. Foi o que garantiu, naquela cidade, o chefe do Governo Estadual, ao salientar o incremento de projetos e programas em áreas prioritárias como saúde, educação, agricultura e industrialização.

Durante assinatura do contrato para aquisição do terreno de 30 hectares onde será implantado o DI, o sr. Tarcísio Burity ressaltou sua preocupação com os sistemas de telefonia, abastecimento d'água, eletrificação rural e distribuição de silos metálicos e tratores, para atendimento aos pequenos agricultores.

A atuação política dos representantes de Sousa, a níveis estadual e nacional, foi destacada pelo Governador do Estado - ci-

tando os srs. Marcondes e Paulo Gadelha, Gilberto Sarmento e Eilzo Matos - como "permanentes defensores dos interesses paraibanos", prometendo recebê-los sempre que procurado "para ouvir suas reivindicações".

A atuação administrativa do sr. Tarcísio Burity foi salientada pelo líder do PMDB local, industrial José Gadelha, agradecendo obras como o Colégio Polivalente, o Hospital Regional, conjuntos residenciais e a desobstrução do Canal do Estreito, onde serão investidos mais de Cr\$ 200 milhões.

O Distrito Industrial de Sousa, segundo o sr. José Gadelha, possibilitará a exploração dos recursos econômicos da região, pela iniciativa privada, "fixando o homem rural e concedendo-lhe meios para enfrentar as grandes secas".

Trabalhadores atuarão em obras contra a seca

A partir do dia 1º de maio próximo os 114 mil trabalhadores das frentes de emergência passam a atuar em obras públicas que criem infraestrutura necessária para resistir aos períodos de seca como açudes, armazéns, etc; sendo desativado o esquema de trabalho a nível de fazendas. A informação foi prestada pelo diretor-geral da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, Agostinho dos Santos.

Na última segunda-feira ele participou da assinatura do 9º Termo Aditivo entre a Sudene, a Feane (Fundo Especial de Assistência ao Nordeste) e o Governo do Estado, do qual resultou a liberação de uma verba de 358 milhões de cruzeiros destinados ao pagamento dos trabalhadores das frentes de emergência.

Sobre as perspectivas da produção agrícola do Estado Agostinho dos Santos declarou que a cultura de subsistência tanto no semi-árido como

na caatinga poderá ser perdida caso não chova num prazo máximo de dez dias.

Ele explicou que com as chuvas que caíram no mês de março a cultura do algodão se recuperou, assim como as pastagens salvando a pecuária, e foram formadas aguadas, ou seja, o armazenamento de água necessário para o abastecimento das cidades.

Para ele a produção agrícola de toda a região Nordeste que está decaindo nos últimos dez anos, não é um caso específico da Paraíba, sendo um dos principais fatores as condições climáticas irregulares. Também tem influenciado o êxodo rural.

A Paraíba produz em termos de gêneros alimentícios batatinha, abacaxi, mandioca, feijão e milho, estando esta duas últimas culturas em declínio, e, na área de cultura comercial é produzida a cana-de-açúcar, o sisal e o algodão, que é o produto mais importante.

Começa encontro de comunicação

Começa hoje no Hotel Tambaú, o II Encontro Regional de Comunicação Social e Marketing, promovido pela Telebrás e coordenado pela Telpa. O encontro reunirá representantes de várias empresas do sistema Telebrás, que atuam nas áreas de Comunicação Social e Mercadológica e será aberto pelo presidente da Telpa, Joost Van Damme, que se dirigirá também a jornalistas, publicitários e estudantes do curso de Comunicação Social da UFPB.

A primeira palestra será realizada logo após abertura pelo coronel Rodrigo Cezar Jordão Ramos, assessor de Comunicação Social da Telebrás, que falará sobre o plano de Comunicação Social da empresa para o biênio 1981/82.

À tarde os trabalhos serão reiniciados pelo diretor do Departamento Comercial da Telebrás, Nelson Carvalho, que fará conferência sobre os planos de Comunicação Mercadológica para o mesmo período. Ainda hoje à noite os participantes do encontro serão levados a um passeio turístico pela cidade.

O encontro servirá à discussão de temas relacionados às áreas de Comunicação Social e Marketing do sistema Telebrás. Serão vistas, por exemplo, as dificuldades encontradas pelas empresas no desenvolvimento de suas atividades nessas duas áreas e propostas soluções a partir dos planos apresentados pelos participantes.

Adailton está hoje em Teresina

Política de emprego e preparação de mão-de-obra; estudo da legislação específica para o artesanato; diretrizes e formas de implementação do programa de promoção social e desenvolvimento da comunidade; unificação dos programas de promoção social das diversas entidades; e política de Centros Sociais Urbanos.

Estes serão alguns dos principais temas que o secretário do Trabalho e Serviços Sociais da Paraíba, Adailton Coelho da Costa, discutirá a partir de hoje, em Teresina, participando do III Encontro de Secretários do Trabalho e Ação Social do Nordeste, com participação ainda de representantes dos ministros da área social e do ministro Murilo Macedo, do Trabalho.

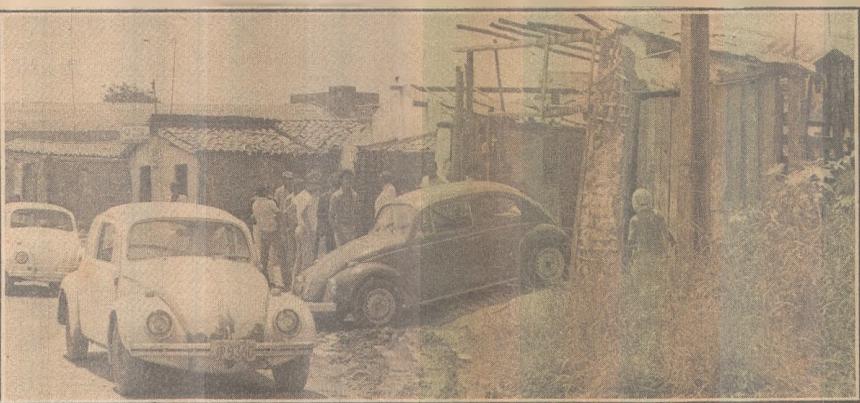
Projeto de lei sancionado recentemente pelo governador Tarcísio Burity será levado pelo sr. Adailton Costa, a respeito da criação da Fundação do Artesanato da Paraíba - Fundarp - que funcionará ainda no primeiro semestre deste ano.

Silvino faz visita a Campina

O secretário José Silvino, dos Transportes e Obras Públicas, esteve ontem em Campina Grande realizando visita de inspeção às obras do Estado. De início visitou as obras da estrada que ligará Campina Grande ao Recife, já em fase de andamento e com término de sua primeira etapa marcada para julho próximo, ligando aquela cidade a Aroeiras.

Essa estrada deverá estar totalmente concluída até o mês de setembro. Também está prevista a entrega, dentro de quinze dias, da primeira etapa a estrada que ligará São José da Mata ao município de Puxinanã, devendo estar concluída até o final do ano.

PLANTÃO POLICIAL
3ª DELEGACIA DISTRITAL
 Av. Epitácio Pessoa S/N
 Fone 224-7694



Todos os casebres localizados nas imediações da Estação Rodoviária estão sendo demolidos.

Damásio acelera obras do Anel Central Viário

Atendendo recomendação do governador Tarcísio Burity, todos os setores da Prefeitura Municipal de João Pessoa, ligados às obras de infraestrutura da cidade, estão voltados, agora, para os trabalhos de construção do Anel Viário Central, que dá acesso ao novo Terminal Rodoviário. Ontem, o prefeito Damásio Franca, pessoalmente, comandou todas as atividades, inclusive determinando a demolição de vários imóveis, logicamente depois de entendimentos com os seus respectivos proprietários, nas diversas artérias onde as obras estão sendo executadas.

Os referidos imóveis, como é o caso do de nº 98, na rua Visconde de Itaparica e o de nº 87, na São Miguel, estavam retardando o andamento das obras, razão porque foi necessária a intervenção do chefe do Executivo Municipal que, para isso, manteve entendimentos com os respectivos proprietários, que concordaram plenamente

com a medida.

Depois de tomar essas medidas, o prefeito Damásio Franca se dirigiu à avenida Sanaú onde, até pouco tempo, funcionavam as oficinas mecânicas. Na ocasião, ele determinou que, a partir de hoje, todos os casebres sejam demolidos, a fim de que haja possibilidade de uma maior aceleração nos trabalhos.

Em um dos casebres, está estabelecida a sra. Joventina Rique de Macedo, de 100 anos de idade, que comercializa com sobras de material plástico. Como o seu casebre vai ser demolido, ela, depois de conversar com o prefeito, pediu que, quando fosse remanejada do local, arranjasse para ela um lugar próximo de uma igreja, "porque pretendo rezar diariamente pelo prefeito Damásio Franca e por todos os seus secretários".

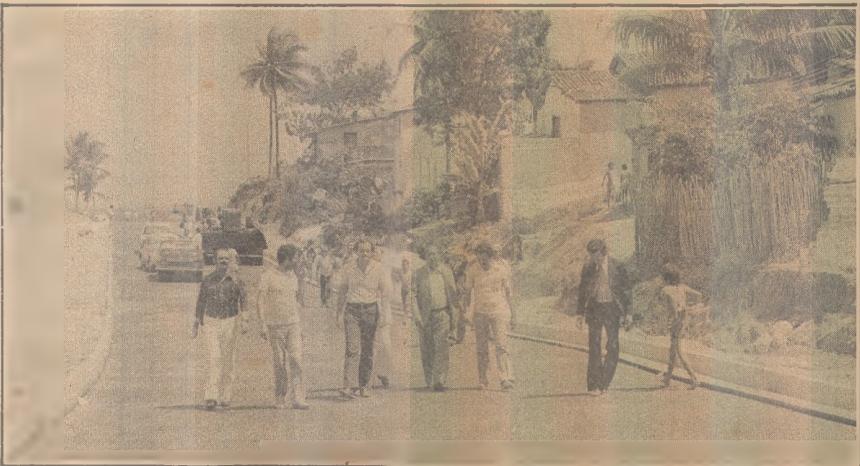
RECURSOS PRÓPRIOS
 Por outro lado, vale salientar que

a Prefeitura de João Pessoa é a única, no Nordeste, que está trabalhando com recursos próprios. No caso específico do Anel Viário Central, o Município está investindo recursos da ordem de Cr\$ 64 milhões.

Ainda nas suas atividades de ontem, o prefeito Damásio Franca visitou a avenida João Machado para observar "in loco" o andamento dos trabalhos, acompanhado, na oportunidade, pelos secretários Cabral Batista, de Turismo; Barroso Pontes Filho, da Comunicação Social; Valdeci Barbosa, do Planejamento; e pelos engenheiros Guilherme Tinoco e Hermes Felinto, da Secretaria dos Transportes e Obras do Município e José Lopes, da empresa F. A. Teixeira.

Quanto aos mecânicos ainda estabelecidos na Gamela, eles já estão sendo transferidos, de maneira gradativa, para o Distrito Mecânico, que conta no momento com vários galpões concluídos e outros em fase de conclusão.

O transporte para transferência dos moradores da área, bem como os serviços de ligação d'água e luz estão sendo realizados por conta da Prefeitura.



Em fase adiantada, os acessos da nova Estação Rodoviária.

Testemunhas de assalto à Caixa prestam depoimento

As testemunhas do assalto à agência da Caixa Econômica de Cabedelo, ocorrido em fevereiro, depuseram ontem na Justiça Federal. Jamilson da Silva e Benedito Ribeiro falaram ao juiz Rivaldo Costa na presença ainda de três agentes da Polícia Federal, do procurador da República, Ednaldo Holanda, dos advogados Alberdon da Silva, Luiz Gonzaga de Moura, Alexandre Lima Freire e dos acusados.

Quem primeiro depôs foi o funcionário daquela agência Jamilson da Silva, 18 anos, declarando ao juiz Rivaldo Costa que ouviu o funcionário Ari da Silva dizer que o primeiro disparo ocorrido durante o assalto teria sido dado por Carlos Ponzoni, lembrando ainda que observou ter sido o tiro dado por uma pessoa "não fardada", excluindo, desse modo, qualquer possibilidade de ter sido o vigilante daquela agência o primeiro a disparar.

Em seu depoimento, Jamilson afirmou que havia chegado à CEF por volta das 12h30m e em seguida se dirigira ao Caixa do sr. Ari para separar documentos, retornando ao primeiro balcão, quando ali chegou o sr. Carlos Ponzoni, que o sr. Ari acompanhava até a sub-gerência. Logo em seguida ouviu o primeiro disparo, mas como estivesse de cabeça baixa, não identificou o rosto do assaltante, lembrando apenas que era um sujeito "forte", e que se parecia com o acusado Geraldo Félix Ferreira.

Durante todo o tiroteio, Jamilson se escondeu na cantina da CEF, daí não ter condições de responder com segurança quem disparou o primeiro tiro. Ao sair da cantina, as vítimas do assalto já haviam sido retiradas e só veio identificar um assaltante pelas fotografias publicadas nos jornais no dia seguinte, tratando-se de Ponzoni.

A testemunha, no entanto, não soube responder quem disparou em Hildebrando, nem o nome do assaltante que coagiu a funcionária Célia a entregar as chaves do cofre, disparando sobre ela dois tiros. Afirmou ainda que a agência teria sofrido grandes

danos materiais, pois haviam quebrado os vidros, birôs, porta e máquinas de contar moedas, além de observar marcas de sangue em toda a extensão da sala.

Confessou ainda que um dos acusados que saíra ferido do assalto teria sido baleado por um membro da própria quadrilha, segundo comentários ouvidos pelo pessoal residente em Cabedelo, segundo ele, Ponzoni teria lhe falado com os olhos bastante vermelhos, como se houvesse bebido muito e portando uma caixa que o sr. Ari tentou arrebatá-lo, sendo ferido por um outro assaltante durante a tentativa.

Após prestar seu depoimento, foi chamado logo em seguida o funcionário aposentado pelo INPS, Benedito Ribeiro de Araújo, informando que ia passando em frente à Caixa Econômica a caminho de casa, quando o advertiram do que estava acontecendo. Ele então partiu para um carro estacionado defronte à agência e seguiu o assaltante Diomar, que se encontrava ferido.

Diomar, por sua vez, confessou a Benedito que "não tinha nada a ver com aquilo tudo e que estava passando muito mal". Junto deles estava um menor, também assaltante, "que por graça de Deus não atirou em mim, já que o garoto também portava arma de fogo". Disse ainda em seu depoimento que o menor havia lhe dito que era de boa família, e só estava assaltando aquele banco porque seu tio Geraldo o obrigara, confessando ainda que era seu tio o chefe da "gang".

Hoje serão ouvidos pelo mesmo juiz as testemunhas Antonio Airton, funcionário público trabalhando na agência da CEF de Cabedelo, e Geraldo da Silva Paixão, vigilante da CEF. Amanhã será a vez de Severino Santana Galdino, vigilante da ENSERV e Jocemir Paulino da Silva, economista residente em Manaira, e finalmente, no dia 27, deporão as vítimas Célia Alves de Lima e Ari da Silva Melo, funcionários daquela agência da CEF.

Secretaria tem número dos que farão supletivo

A Secretaria da Educação e Cultura, através da Diretoria Adjunta do Ensino Supletivo recebeu da Comissão Executiva Central dos Exames Supletivos o mapa das inscrições em seis cidades paraibanas. O levantamento dos inscritos foram feitos nas disciplinas de Língua Portuguesa, História, Geografia, Organização Social e Política do Brasil, Educação Moral e Cívica, Matemática, Ciências Físicas e Biológicas e Língua Estrangeira (Inglês e Francês).

No 1º Grau, em João Pessoa foram inscritos 1.484; em Guarabira, 180; Campina Grande, 684; Patos, 502; Cajazeiras, 249; Itaporanga, 117 inscritos, perfazendo um total de

3.216 ao Supletivo de 1º Grau, etapa de julho de 1981.

A Comissão Executiva do Supletivo apresentou ainda o levantamento dos inscritos no 2º Grau. Em João Pessoa, 3.096; Guarabira, 173; Campina Grande, 1.279; Patos, 560; Cajazeiras, 231 e em Itaporanga, 110 inscritos.

As provas dos Exames Supletivos serão realizadas no Liceu Paraibano, em João Pessoa; Colégio Estadual de Guarabira; Colégio Estadual da Prata, em Campina Grande; Colégio Estadual Pedro Aleixo, em Patos; Colégio Estadual de Cajazeiras e no Colégio Estadual de Itaporanga.

Ceag organiza curso de legislação do trabalho

Destinado a administradores, chefes de pessoal e outros que atuam na área, visando maior eficácia no desenvolvimento de suas tarefas, o Centro de Apoio a Pequena e Média Empresa da Paraíba - CEAG - vai realizar no período de 4 a 8 do próximo mês, o segundo curso sobre Legislação Trabalhista e Previdenciária. Como o número de vagas é fixado em trinta participantes, o Departamento de Recursos Humanos do CEAG aproveitará o pessoal excedente, segundo afirmou o sr. José Edmilson de Sousa.

Disse que o curso ainda dispõe de 16 vagas, mas conforme explicou o diretor do DRH o CEAG pretende distribuí-las com as pequenas e médias empresas, a fim de dotar os pequenos proprietários de conhecimentos e técnicas para formação, atualização e reciclagem. O conteúdo programático do curso sobre Legislação Trabalhista Previdenciária versará sobre recrutamento e seleção de pes-

soal, contra os coletivos, jornada de trabalho, aviso prévio e férias, rescisão de contratos, FGTS, PIS-Pasep, Previdência Social, Segurança do Trabalho, condições especiais de trabalho, justiça do trabalho e política salarial.

ORIENTADORES
 O sr. José Edmilson de Sousa disse que o curso é "essencialmente prático e desenvolvido em conjunto com os participantes, em nível de simulação todos os instrumentos utilizados na área de Legislação Trabalhista e Previdenciária". Os orientadores do curso são Raimundo Nunes Pereira, advogado, com especialização em desenvolvimento de recursos humanos e consultoria empresarial, e Maria Mécia Lira Batista técnica em administração, com vários cursos de especialização em pequena e média empresa, inclusive o Delft, em nível de pós-graduação, patrocinado pela Sudene.